



Estratégia

CONCURSOS

Aula 02

Espanhol p/ ABIN

Professor: Adinoél Sebastião

Sumário

COMENTÁRIOS INICIAIS	2
SUGESTÃO DE CRONOGRAMA DE ESTUDOS PARA ESTA AULA	3
O QUE É UM VERBO?	4
O QUE É MODO DO VERBO?.....	4
O QUE É MODO INDICATIVO DO VERBO?	4
O QUE É MODO IMPERATIVO DO VERBO?	4
O QUE É MODO SUBJUNTIVO DO VERBO?	5
O QUE SÃO FORMAS NOMINAIS DO VERBO?	5
O QUE É TEMPO DO VERBO?.....	5
QUAIS OS TEMPOS DO VERBO EM ESPANHOL?	6
COMO SÃO DIVIDIDOS OS TEMPOS VERBAIS?	6
O QUE SIGNIFICA CADA TEMPO VERBAL?	7
VERBOS versus TRADUÇÃO LIVRE DE ESPANHOL	13
O QUE SÃO DESINÊNCIAS?.....	14
O QUE SÃO DESINÊNCIAS NOMINAIS?	14
O QUE SÃO DESINÊNCIAS VERBAIS?	14
DESINÊNCIAS versus TRADUÇÃO LIVRE DE ESPANHOL	15
TAREFA DO ALUNO: RESOLUÇÃO DA PROVA ABIN-OI-2008	21
PROVA ABIN-OI-2008 – TRADUÇÃO LIVRE DO TEXTO.....	25
PROVA ABIN-OI-2008 – RESOLUÇÃO DOS ITENS.....	29
TAREFA DO ALUNO: COPIAR TEXTO	44
TAREFA DO ALUNO: LEITURA E TRADUÇÃO.....	47
COMO TRADUZIR DO ESPANHOL PARA O PORTUGUÊS?	47
TEXTOS	48
TEXTOS – TRADUÇÃO LIVRE	68
TAREFA DO ALUNO: MONTAR VOCABULÁRIO	107
Palavras Finais.....	107
GABARITO: PROVA.....	108
GABARITO: QUESTÕES DOS TEXTOS	108

COMENTÁRIOS INICIAIS



Olá a todos!

Estão anciosos pelo edital?

É assim mesmo. A ansiedade pré-edital faz parte da vida do concurseiro.

No entanto, cuidado com essa ansiedade, pois ela pode atrapalhar os estudos. Então, relaxe e aproveite para estudar com calma, pois após o edital também “rola” algumas preocupações.

É mais ou menos assim: antes do edital, torcemos para que ele saia logo. Depois que ele sai, ficamos xingando a banca porque teremos poucos dias para estudar até a prova.

Falando em preocupações pós-edital, vamos falar de algo pouco lembrado pelos concurseiros. Geralmente, os concursos são feitos nas capitais. Para quem não mora numa delas é importante ir fazendo um “pé de meia” para as despesas: passagens, hospedagem, alimentação, táxi.

Não dá para estudar por muito meses e quando chegar a prova do concurso, ficar se preocupando com dinheiro. Isso pode atrapalhar o desempenho do candidato na reta final.

Faça hoje, se possível, uma previsão de gastos e comece a fazer uma poupança para não pensar nisso lá na frente. Pense nisso agora e deixe os dias pós-edital para se preocupar apenas com as revisões e exercícios.

Boa aula para todos.

Professor Adinoél Sebastião

SUGESTÃO DE CRONOGRAMA DE ESTUDOS PARA ESTA AULA

Nós sugerimos o cronograma de estudos abaixo para esta aula.

O aluno pode distribuir o estudo desta aula ao longo de 15 dias.

1º dia: estudar a teoria resumida desta aula e revisar as aulas anteriores.

2º dia: fazer a tarefa de resolução de prova.

3º dia: ler os comentários sobre a resolução de prova.

4º dia: fazer a tarefa de cópia 1 e a tarefa de leitura e tradução do texto 1.

5º dia: fazer a tarefa de cópia 2 e a tarefa de leitura e tradução do texto 2.

6º dia: fazer a tarefa de cópia 3 e a tarefa de leitura e tradução do texto 3.

7º dia: fazer a tarefa de cópia 4 e a tarefa de leitura e tradução do texto 4.

8º dia: fazer a tarefa de cópia 5 e a tarefa de leitura e tradução do texto 5.

9º dia: fazer a tarefa de cópia 6 e a tarefa de leitura e tradução do texto 6.

10º dia: fazer a tarefa de cópia 7 e a tarefa de leitura e tradução do texto 7.

11º dia: fazer a tarefa de cópia 8 e a tarefa de leitura e tradução do texto 8.

12º dia: fazer a tarefa de cópia 9 e a tarefa de leitura e tradução do texto 9.

13º dia: fazer a tarefa de cópia 10 e a tarefa de leitura e tradução do texto 10.

14º dia: fazer a tarefa montar o vocabulário.

15º dia: revisar a teoria resumida desta aula e das aulas anteriores.

Como dissemos, é uma sugestão. Vocês podem estudar esta aula da maneira que acharem melhor.



O QUE É UM VERBO?

O verbo é uma palavra variável. Ele exprime uma ação, um estado, um fato, um fenômeno.

Meus amigos, o estudo dos verbos é amplo e árduo. No entanto, pretendemos trazer para vocês somente aquilo que realmente interessa para estarmos preparados para a prova do concurso da Receita Federal.

No Espanhol (igual ao Português) temos três conjunções verbais:

1ª conjugação verbal – terminação: AR – amar, hablar, cantar, cambiar, etc.

2ª conjugação verbal – terminação: ER – caber, caer, cocer, deber, etc.

3ª conjugação verbal – terminação: IR – decir, construir, dormir, ir, etc.
--

O estudo dos verbos em Espanhol (igual ao Português) pode ser dividido em modos do verbo, formas nominais dos verbos, tempos do verbo.

O QUE É MODO DO VERBO?

Os modos do verbo vêm indicar as diferentes maneiras de um fato acontecer.

Em Espanhol, assim como em Português, os modos verbais são divididos em modo Indicativo, modo Imperativo e modo Subjuntivo.

O QUE É MODO INDICATIVO DO VERBO?

O Indicativo indica um fato certo.

Me encanta estudiar para el concurso de la Receita Federal.

Compré un libro sobre Derecho Constitucional.

O QUE É MODO IMPERATIVO DO VERBO?

O Imperativo exprime uma ordem, uma proibição, um pedido, um conselho.

Comparezcan todos a la clase.

No utilice el lápiz para tomar el examen.

O QUE É MODO SUBJUNTIVO DO VERBO?

O Subjuntivo anuncia um fato possível, um fato duvidoso, um fato hipotético.

Que pasen tu dudas.

Ojalá venga el resultado.

O QUE SÃO FORMAS NOMINAIS DO VERBO?

As formas nominais do verbo exprimem um fato de maneira vaga, imprecisa, impessoal.

As formas nominais do verbo são divididas em Infinitivo, Gerúndio e Particípio.

O Infinitivo indica uma ação do verbo sem especificar quando essa ação acontece.

Desinência* = R

AMAR – DEBER – VIVIR

O Gerúndio indica uma ação que está ocorrendo e que ainda não acabou.

Desinência* = NDO

AMANDO –DEBIENDO – VIVIENDO

O Particípio indica uma ação que já aconteceu no passado.

Desinência* = ADO, IDO

AMADO – DEBIDO – VIVIDO

* Desinências são partes colocadas no final da palavra e são indicativas das flexões das palavras.

O QUE É TEMPO DO VERBO?

Os tempos dos verbos situam a ação verbal em determinado momento no tempo (presente, passado e futuro).

O presente representa um fato que ocorre no momento em que se fala. Seria o agora.

O passado (pretérito) representa um fato que ocorreu antes do momento em que se fala. Seria o ontem.

O futuro representa um fato que ocorrerá após o momento em que se fala. Seria o amanhã.

Pretérito (passado)	Presente	Futuro
Antes do momento da fala. Ontem.	No momento da fala. Hoje	Após o momento da fala. Amanhã.

QUAIS OS TEMPOS DO VERBO EM ESPANHOL?

Em Espanhol nós temos os seguintes tempos verbais: [simples](#), [compuestos](#), [perfectos](#) e [imperfectos](#).

O [simples](#) é formado por um único verbo. O [compuestos](#) é formado por um verbo auxiliar **HABER** mais o particípio do verbo principal. O [perfecto](#) tem o sentido completo. O [imperfecto](#) indica continuidade de ação.

Nós temos três tempos verbais: presente, pretérito (passado) e futuro.

COMO SÃO DIVIDIDOS OS TEMPOS VERBAIS?

A língua espanhola divide os tempos verbais em:

Modo Indicativo	Modo Subjuntivo
Formas simples -presente -pretérito imperfecto -futuro imperfecto -condicional -pretérito perfecto simple Formas compostas -pretérito perfecto compuesto -pretérito pluscuamperfecto -pretérito anterior -futuro perfecto -condicional perfecto	Formas simples -presente -pretérito imperfecto -futuro Formas compostas -pretérito perfecto -pretérito pluscuamperfecto -futuro perfecto

O QUE SIGNIFICA CADA TEMPO VERBAL?

Cada tempo verbal expressa uma ação em determinado momento do tempo. Vamos trazer o significado e exemplos de conjugação.

Presente do Indicativo: indica um fato atual (agora)

AMAR	DEBER	VIVIR
Presente (yo) amo (tú) amas (él) ama (nosotros) amamos (vosotros) amáis (ellos) aman	Presente (yo) debo (tú) debes (él) debe (nosotros) debemos (vosotros) debéis (ellos) deben	Presente (yo) vivo (tú) vives (él) vive (nosotros) vivimos (vosotros) vivís (ellos) viven

Pretérito Imperfecto do Indicativo: indica uma ação que começou no passado e ainda não terminou.

(Seria o Pretérito Imperfeito em Português)

AMAR	DEBER	VIVIR
Pretérito imperfecto (yo) amaba (tú) amabas (él) amaba (nosotros) amábamos (vosotros) amabais (ellos) amaban	Pretérito imperfecto (yo) debía (tú) debías (él) debía (nosotros) debíamos (vosotros) debíais (ellos) debían	Pretérito imperfecto (yo) vivía (tú) vivías (él) vivía (nosotros) vivíamos (vosotros) vivíais (ellos) vivían

Futuro do Indicativo: indica uma ação que ocorrerá depois do momento atual.

(Seria o Futuro do Presente em Português)

AMAR	DEBER	VIVIR
Futuro (yo) amaré (tú) amarás (él) amará (nosotros) amaremos (vosotros) amaréis (ellos) amarán	Futuro (yo) deberé (tú) deberás (él) deberá (nosotros) deberemos (vosotros) deberéis (ellos) deberán	Futuro (yo) viviré (tú) vivirás (él) vivirá (nosotros) viviremos (vosotros) viviréis (ellos) vivirán

Condicional do Indicativo: indica uma ação futura possível.

(Seria o Futuro do Pretérito em Português)

AMAR	DEBER	VIVIR
Condicional (yo) amaría (tú) amarías (él) amaría (nosotros) amaríamos (vosotros) amaríais (ellos) amarían	Condicional (yo) debería (tú) deberías (él) debería (nosotros) deberíamos (vosotros) deberíais (ellos) deberían	Condicional (yo) viviría (tú) vivirías (él) viviría (nosotros) viviríamos (vosotros) viviríais (ellos) vivirían

Pretérito Perfecto Simple do Indicativo: indica uma ação iniciada e finalizada no passado.

(Seria o nosso Pretérito Perfeito)

AMAR	DEBER	VIVIR
Pretérito perfecto simple (yo) amé (tú) amaste (él) amó (nosotros) amamos (vosotros) amasteis (ellos) amaron	Pretérito perfecto simple (yo) debí (tú) debiste (él) debió (nosotros) debimos (vosotros) debisteis (ellos) debieron	Pretérito perfecto simple (yo) viví (tú) viviste (él) vivió (nosotros) vivimos (vosotros) vivisteis (ellos) vivieron

Pretérito Perfecto Compuesto do Indicativo: indica uma ação que começou no passado e ainda não terminou. É formado pelo verbo “**haber**” no tempo **presente** mais o particípio do verbo principal.

AMAR	DEBER	VIVIR
Pretérito perfecto compuesto (yo) he amado (tú) has amado (él) ha amado (él) hay amado (nosotros) hemos amado (vosotros) habéis amado (ellos) han amado	Pretérito perfecto compuesto (yo) he debido (tú) has debido (él) ha debido (él) hay debido (nosotros) hemos debido (vosotros) habéis debido (ellos) han debido	Pretérito perfecto compuesto (yo) he vivido (tú) has vivido (él) ha vivido (él) hay vivido (nosotros) hemos vivido (vosotros) habéis vivido (ellos) han vivido

Pretérito Pluscuamperfecto do Indicativo: indica uma ação iniciada e terminada antes de outra ação também no passado. É formado pelo verbo “**haber**” no tempo **pretérito imperfecto** mais o particípio do verbo principal.

(Seria o Pretérito mais que Perfeito do Português)

AMAR	DEBER	VIVIR
Pretérito pluscuamperfecto (yo) había amado (tú) habías amado (él) había amado (nosotros) habíamos amado (vosotros) habíais amado (ellos) habían amado	Pretérito pluscuamperfecto (yo) había debido (tú) habías debido (él) había debido (nosotros) habíamos debido (vosotros) habíais debido (ellos) habían debido	Pretérito pluscuamperfecto (yo) había vivido (tú) habías vivido (él) había vivido (nosotros) habíamos vivido (vosotros) habíais vivido (ellos) habían vivido

Pretérito Anterior do Indicativo: indica uma ação passada imediatamente anterior a outra ação também passada. Usado quase exclusivamente na língua culta.

AMAR	DEBER	VIVIR
Pretérito anterior (yo) hube amado (tú) hubiste amado (él) hubo amado (nosotros) hubimos amado (vosotros) hubisteis amado (ellos) hubieron amado	Pretérito anterior (yo) hube debido (tú) hubiste debido (él) hubo debido (nosotros) hubimos debido (vosotros) hubisteis debido (ellos) hubieron debido	Pretérito anterior (yo) hube vivido (tú) hubiste vivido (él) hubo vivido (nosotros) hubimos vivido (vosotros) hubisteis vivido (ellos) hubieron vivido

Futuro Perfecto do Indicativo: indica uma ação no futuro terminada antes de outra ação também no futuro. É formado pelo verbo “**haber**” no tempo **futuro** mais o particípio do verbo principal.

AMAR	DEBER	VIVIR
Futuro perfecto (yo) habré amado (tú) habrás amado (él) habrá amado (nosotros) habremos amado (vosotros) habréis amado (ellos) habrán amado	Futuro perfecto (yo) habré debido (tú) habrás debido (él) habrá debido (nosotros) habremos debido (vosotros) habréis debido (ellos) habrán debido	Futuro perfecto (yo) habré vivido (tú) habrás vivido (él) habrá vivido (nosotros) habremos vivido (vosotros) habréis vivido (ellos) habrán vivido

Condicional Perfecto do Indicativo: indica uma ação anterior a outra, ambas no passado. É formado pelo verbo “**haber**” no condicional mais o particípio do verbo principal.

AMAR	DEBER	VIVIR
Condicional perfecto (yo) habría amado (tú) habrías amado (él) habría amado (nosotros) habríamos amado (vosotros) habríais amado (ellos) habrían amado	Condicional perfecto (yo) habría debido (tú) habrías debido (él) habría debido (nosotros) habríamos debido (vosotros) habríais debido (ellos) habrían debido	Condicional perfecto (yo) habría vivido (tú) habrías vivido (él) habría vivido (nosotros) habríamos vivido (vosotros) habríais vivido (ellos) habrían vivido

Presente do Subjuntivo: indica uma ação não realizada que pode ou não acontecer. Para facilitar a conjugação podemos colocar o “**QUE**” antes dos pronomes (**que yo ame**).

AMAR	DEBER	VIVIR
Presente (yo) ame (tú) ames (él) ame (nosotros) amemos (vosotros) améis (ellos) amen	Presente (yo) deba (tú) debas (él) deba (nosotros) debamos (vosotros) debáis (ellos) deban	Presente (yo) viva (tú) vivas (él) viva (nosotros) vivamos (vosotros) viváis (ellos) vivan

Pretérito Imperfecto do Subjuntivo (1ª forma de conjugação): indica uma ação hipotética que pode ou não acontecer.

AMAR	DEBER	VIVIR
Pretérito imperfecto (yo) amara (tú) amaras (él) amara (nosotros) amáramos (vosotros) amarais (ellos) amaran	Pretérito imperfecto (yo) debiera (tú) debieras (él) debiera (nosotros) debiéramos (vosotros) debierais (ellos) debieran	Pretérito imperfecto (yo) viviera (tú) vivieras (él) viviera (nosotros) viviéramos (vosotros) vivierais (ellos) vivieran

Pretérito Imperfecto do Subjuntivo (2ª forma de conjugação): indica uma ação hipotética que pode ou não acontecer.

AMAR	DEBER	VIVIR
Pretérito imperfecto (yo) amase (tú) amases (él) amase (nosotros) amásemos (vosotros) amaseis (ellos) amasen	Pretérito imperfecto (yo) debiese (tú) debieses (él) debiese (nosotros) debiésemos (vosotros) debieseis (ellos) debiesen	Pretérito imperfecto (yo) viviese (tú) vivieses (él) viviese (nosotros) viviésemos (vosotros) vivieseis (ellos) viviesen

Futuro do Subjuntivo: indica uma possibilidade de ação futura em relação a um fato futuro.

AMAR	DEBER	VIVIR
Futuro (yo) amare (tú) amares (él) amare (nosotros) amáremos (vosotros) amareis (ellos) amaren	Futuro (yo) debiere (tú) debieres (él) debiere (nosotros) debiéremos (vosotros) debiereis (ellos) debieren	Futuro (yo) viviere (tú) vivieres (él) viviere (nosotros) viviéremos (vosotros) viviereis (ellos) vivieren

Pretérito Perfecto do Subjuntivo: indica um fato hipotético que pode ter ocorrido no passado. É formado pelo verbo “**haber**” no presente do subjuntivo mais o particípio do verbo principal.

AMAR	DEBER	VIVIR
Pretérito Perfecto do Subjuntivo haya amado hayas amado haya amado hayamos amado hayáis amado hayan amado	Pretérito Perfecto do Subjuntivo haya debido hayas debido haya debido hayamos debido hayáis debido hayan debido	Pretérito Perfecto do Subjuntivo haya vivido hayas vivido haya vivido hayamos vivido hayáis vivido hayan vivido

Pretérito Pluscuamperfecto do Subjuntivo (1ª forma de conjugação):
indica uma ação passada que não se realizou.

AMAR	DEBER	VIVIR
Pretérito pluscuamperfecto (yo) hubiera amado (tú) hubieras amado (él) hubiera amado (nosotros) hubiéramos amado (vosotros) hubierais amado (ellos) hubieran amado	Pretérito pluscuamperfecto (yo) hubiera debido (tú) hubieras debido (él) hubiera debido (nosotros) hubiéramos debido (vosotros) hubierais debido (ellos) hubieran debido	Pretérito pluscuamperfecto (yo) hubiera vivido (tú) hubieras vivido (él) hubiera vivido (nosotros) hubiéramos vivido (vosotros) hubierais vivido (ellos) hubieran vivido

Pretérito Pluscuamperfecto do Subjuntivo (2ª forma de conjugação):
indica uma ação passada que não se realizou.

AMAR	DEBER	VIVIR
Pretérito pluscuamperfecto (yo) hubiese amado (tú) hubieses amado (él) hubiese amado (nosotros) hubiésemos amado (vosotros) hubieseis amado (ellos) hubiesen amado	Pretérito pluscuamperfecto (yo) hubiese debido (tú) hubieses debido (él) hubiese debido (nosotros) hubiésemos debido (vosotros) hubieseis debido (ellos) hubiesen debido	Pretérito pluscuamperfecto (yo) hubiese vivido (tú) hubieses vivido (él) hubiese vivido (nosotros) hubiésemos vivido (vosotros) hubieseis vivido (ellos) hubiesen vivido

Futuro Perfecto do Subjuntivo: indica uma ação possível a ser concluída em relação a um fato futuro. Esse tempo caiu em desuso.

AMAR	DEBER	VIVIR
<i>Futuro perfecto</i> (yo) <i>hubiere amado</i> (tú) <i>hubieres amado</i> (él) <i>hubiere amado</i> (nosotros) <i>hubiéremos amado</i> (vosotros) <i>hubiereis amado</i> (ellos) <i>hubieren amado</i>	<i>Futuro perfecto</i> (yo) <i>hubiere debido</i> (tú) <i>hubieres debido</i> (él) <i>hubiere debido</i> (nosotros) <i>hubiéremos debido</i> (vosotros) <i>hubiereis debido</i> (ellos) <i>hubieren debido</i>	<i>Futuro perfecto</i> (yo) <i>hubiere vivido</i> (tú) <i>hubieres vivido</i> (él) <i>hubiere vivido</i> (nosotros) <i>hubiéremos vivido</i> (vosotros) <i>hubiereis vivido</i> (ellos) <i>hubieren vivido</i>

Imperativo: indica uma ordem.

AMAR	DEBER	VIVIR
ama (tú) ame (él, usted) amemos (nosotros) amad (vosotros) amen (ellos, ustedes)	debe (tú) deba (él, usted) debamos (nosotros) debed (vosotros) deban (ellos, ustedes)	vive (tú) viva (él, usted) vivamos (nosotros) vivid (vosotros) vivan (ellos, ustedes)

Infinitivo	Gerúndio	Particípio	Infinitivo Composto	Gerúndio Composto
Amar	Amando	Amado	Haber amado	Habiendo amado
Deber	Debiendo	Debido	Haber debido	Habiendo debido
Vivir	Viviendo	Vivido	Haber vivido	Habiendo vivido

VERBOS versus TRADUÇÃO LIVRE DE ESPANHOL

Os verbos no Espanhol e no Português são parecidos, fazem a mesma função. Mas, lembrem-se, eles não são iguais.

Nos exemplos e nos comentários acima nós utilizamos os verbos regulares. No entanto, no Espanhol, também existem verbos irregulares que têm uma conjugação muito diferente dos regulares.

Nós não quisemos trazer os verbos irregulares para este material porque as bancas não têm cobrado esse tema nas provas. Utilizar o tempo de vocês com algo que não cairá na prova não é justo (é só encher linguiça). Na prova poderá aparecer um ou outro verbo irregular, mas vocês conseguirão identificar o tempo verbal dele, se for necessário, pela similaridade com os verbos em Português.

Como dissemos, há muita semelhança na conjugação dos verbos. Porém, nós recomendamos a vocês que quando vocês forem trabalhar com traduções livres não se preocupem em saber qual é o tempo exato do verbo ([pretérito pluscuamperfecto do subjetivo](#), [pretérito perfecto simples](#), etc). Simplesmente trabalhem a tradução procurando escrever o que vocês entenderam.

No trabalho de tradução com verbos compostos ([habré amado](#), [habían estudiado](#), [habríamos vivido](#), etc) traduzam os dois verbos assim:

HABRÉ AMADO → HAVEREI AMADO

HABIAN ESTUDIADO → HAVIAM ESTUDADO

HABRÍAMOS VIVIDO → HAVERÍAMOS VIVIDO

Ainda, recomendamos que vocês deem uma boa olhada na conjugação do verbo “**HABER**” nos verbos compostos dos exemplos anteriores. É esse verbo que indica o passado, o presente ou o futuro dos verbos compostos.

Nas traduções livres e nos textos das provas vocês notaram que é tranquilo entender o texto quando traduzimos os dois verbos do tempo composto. Ficar tentando trazer o verbo composto do Espanhol para um tempo verbal do Português pode ser uma perda de tempo durante a prova.

O QUE SÃO DESINÊNCIAS?

Desinências são os elementos terminais das palavras indicativos das flexões das palavras (elas estão no final da palavra).

As desinências podem ser nominais e verbais.

O QUE SÃO DESINÊNCIAS NOMINAIS?

As desinências nominais em Português flexionam as palavras em:

- gênero (masculino e feminino);
- número (singular e plural).

Gato	Gatos
Gata	Gatas

O QUE SÃO DESINÊNCIAS VERBAIS?

As desinências verbais em Português flexionam as palavras em:

- número (singular, plural);
- pessoa (primeira, segunda, terceira);
- modo (indicativo, subjuntivo, imperativo);
- tempo (presente, pretérito, futuro).

Vamos a um exemplo:

Pessoa Número	Modo Tempo	Modo Tempo	Modo Tempo
	Indicativo Presente	Subjuntivo Presente	Imperativo Afirmativo
1. ^a pessoa singular	Estudo o	Estude e	-
2. ^a pessoa singular	Estudas s	Estudes es	Estuda
3. ^a pessoa singular	Estuda	Estude e	Estude e
1. ^a pessoa plural	Estudamos os	Estudem os	Estudem os
2. ^a pessoa plural	Estudais is	Estudeis is	Estudai
3. ^a pessoa plural	Estudam m	Estudem m	Estudem m

DESINÊNCIAS versus TRADUÇÃO LIVRE DE ESPANHOL

As desinências no Espanhol e no Português são parecidas. Elas flexionam as palavras em gênero, número, pessoa, modo e tempo. O que falamos acima sobre as desinências servem para vocês terem uma noção do que ela é, mas não vamos entrar na teoria da língua espanhola para falar delas. Aqui, nós vamos dar dicas de como utilizá-las nas traduções livres.

Não vamos entrar em detalhes teóricos das desinências nominais, pois diferenciar o masculino, o feminino e o plural num texto é fácil no Espanhol. Portanto, decorar regras sobre isso é perder tempo, pois o edital da Receita Federal não pede gramática.

Vamos trazer para vocês as desinências verbais. Elas podem fazer a diferença numa questão na hora da prova. Por exemplo, a banca pode trazer um texto com fatos no passado (os verbos estão no passado) e elaborar alternativas erradas com verbos no futuro.

O que pode levar à confusão no momento da prova são as desinências do passado e as desinências do futuro na terceira pessoa do plural. As mais parecidas são essas:

O Pretérito Perfecto (nosso Pretérito Perfeito) possui as desinências:	-ARON -IERON.
O Futuro (nosso Futuro do Presente) possui as desinências:	-ARÁN, -ERÁN -IRÁN.
O Condicional (nosso Futuro do Pretérito) possui as desinências:	-ARIÁN -ERÍAN -IRÍAN.
O Futuro Imperfecto do Subjuntivo possui as desinências:	-AREN -IEREN

Notem como são parecidas. Mas se vocês souberem as desinências acima já conseguirão diferenciar o passado do futuro.

Nos nossos textos para treinamento de leitura e tradução livre, eu procurarei destacar as desinências acima para que nós nos acostumemos a diferenciar o passado do futuro.

A seguir coloco para vocês as desinências verbais do Espanhol dos verbos regulares.

Desinências Verbais – Modo Subjuntivo – Tempo Simples

Presente	-ADO / -IDO
Pretérito Imperfecto	-ADO / -IDO
Futuro	-ADO / -IDO

Desinências Verbais – Modo Subjuntivo – Tempo Composto

Futuro Perfecto	-ADO / -IDO
Condicional Perfecto	-ADO / -IDO

Desinências Verbais – Modo Indicativo – Tempo Composto

Pretérito Perfecto	-ADO / -IDO
Pretérito Pluscuamperfecto	-ADO / -IDO
Pretérito Anterior	-ADO / -IDO
Futuro Perfecto	-ADO / -IDO
Condicional Perfecto	-ADO / -IDO

Notem acima que as desinências dos tempos compostos são todas iguais. O que faz a diferença é a desinência verbal do verbo auxiliar **HABER**. Por exemplo, “yo habia cantado”, “hão crecido”, “hão organizado”, “habían sido”.

Desinências Verbais – Modo Indicativo – Tempo Simples**Tiempo Presente**

Primera Conjugación	Segunda Conjugación	Tercera Conjugación
AR	ER	IR
-o	-o	-o
-as	-es	-es
-a	-e	-e
-amos	-emos	-imos
-áis	-éis	-ís
-na	-em	-em

Tiempo Pretérito Imperfecto

Primera Conjugación	Segunda Conjugación	Tercera Conjugación
AR	ER	IR
-aba	-ía	-ía
-abas	-ías	-ías
-aba	-ía	-ía
-abamos	-íamos	-íamos
-abais	-íais	-íais
-aban	-ían	-ían

Tiempo Pretérito Perfecto Simple

Primera Conjugación	Segunda Conjugación	Tercera Conjugación
AR	ER	IR
-é	-í	-í
-aste	-iste	-iste
-ó	-ió	-ió
-amos	-imos	-imos
-asteis	-isteis	-isteis
-aron	-ieron	-ieron

Tiempo Futuro

Primera Conjugación	Segunda Conjugación	Tercera Conjugación
AR	ER	IR
-até	-eré	-iré
-arás	-erás	-irás
-ará	-erá	-irá
-aremos	-eremos	-iremos
-aréis	-eréis	-iréis
-arán	-erán	-irán

Tiempo Condicional

Primera Conjugación	Segunda Conjugación	Tercera Conjugación
AR	ER	IR
-aría	-ería	-iría
-arías	-erías	-irías
-aría	-ería	-iría
-aríamos	-eríamos	-iríamos
-aríais	-eríais	-iríais
-arían	-erían	-irían

Desinências Verbais – Modo Subjuntivo – Futuro Imperfecto

Primera Conjugación	Segunda Conjugación	Tercera Conjugación
AR	ER	IR
-are	-iere	-iere
-ares	-ieres	-ieres
-are	-iere	-iere
-áremos	-iéremos	-iéremos
-areis	-iereis	-iereis
-aren	-ieren	-ieren

Parece complicado? Mas não é. Com o treinamento das traduções vocês conseguirão identificar o passado e o futuro sem maiores problemas.

TAREFA DO ALUNO: RESOLUÇÃO DA PROVA ABIN-OI-2008

*ABIN-OI-2008 = ABIN – cargo: Oficial de Inteligência (OI) - 2008

Nós dissemos anteriormente que podemos começar a resolver a prova de Espanhol fazendo uma leitura dos itens da prova. Então, **PAREM** a leitura ao final deste parágrafo e vão adiante e leiam os itens da prova **ABIN-OI-2008 (CARGO: OFICIAL DE INTELIGÊNCIA)**. Tentem resolver alguns itens. Façam suas anotações. Depois disso, voltem aqui para esta página e continuem a leitura.

...

..

.

Vamos continuar.

Acredito que vocês não tenham conseguido resolver todos os itens. Mas agora vocês já têm uma ideia do que pede cada item. Então, agora, resolvam a prova: leiam o texto e respondem os itens.

O gabarito encontra-se ao final desta aula.

Prova: ABIN-2009 (cargo: Oficial de Inteligência)

Fonte da prova: <http://www.cespe.unb.br/concursos/>

Fonte do texto da prova: Internet: <spanish-safe-democracy.org> (con modificaciones).

Texto da Prova

Inteligencia humana y terrorismo yihadista

¹ La inteligencia ha sido tradicionalmente un elemento clave en la lucha antiterrorista. Pero en el caso del terrorismo yihadista, y especialmente en el de los grupos que actúan en ⁴ Europa o en los Estados Unidos de América, su importancia es aun mayor, ya que los yihadistas instrumentalizan la presencia de amplias comunidades islámicas, en su mayoría de procedencia ⁷ inmigrante, para pasar desapercibidos y reclutar nuevos simpatizantes.

En dicho contexto, las actividades antiterroristas deben

¹⁰ contar con una inteligencia de calidad que les permita discernir con precisión entre la ínfima minoría de radicales y la inmensa

mayoría de pacíficos creyentes. De lo contrario, unas actuaciones
¹³ policiales indiscriminadas, en razón de convicciones religiosas
o de pertenencia a determinada etnia, acabarían provocando una
indignante sensación de acoso en el musulmán de a pie y una
¹⁶ imagen sospechosa de las comunidades islámicas ante los ojos
del resto de la sociedad.

Las actividades de inteligencia siguen un ciclo

¹⁹ compuesto por una primera fase de dirección o fijación de
objetivos, una segunda de obtención de información, una tercera
de elaboración y análisis de la misma, y una cuarta de difusión
²² del producto resultante, es decir, de la inteligencia. En la fase
de obtención se utilizan diversos sistemas de captación de
información a través de imágenes (IMINT), trazado de señales
²⁵ electrónicas (SIGINT), explotación de fuentes abiertas (OSINT),
fuentes humanas (HUMINT) etc.

En este análisis vamos a detenernos brevemente en la

²⁸ HUMINT, la inteligencia humana, en materia de lucha contra
el terrorismo yihadista, y concretamente nos centraremos sólo
en un medio que consideramos de particular interés y que
³¹ denominaremos de la siguiente manera: infiltrados.

Una fuente especial de inteligencia humana son los

infiltrados, agentes o colaboradores de los servicios de

³⁴ información policiales o de los servicios de inteligencia
estratégica que logran penetrar en la estructura interna de un

grupo terrorista. Para ello, deben simular que comparten las

³⁷ convicciones radicales del resto del grupo y, con frecuencia,
pertenecer a una etnia de origen similar a la de los otros

integrantes. En la breve historia del yihadismo en España, la

⁴⁰ prensa ha filtrado la existencia de este tipo de fuentes: tal fue el
caso del marroquí Abdelkader el Farssaoui (alias Cartagena).

El Farssaoui se hizo pasar por imán radical de un

⁴³ oratorio en Villaverde (Madrid) y, de ese modo, se ganó la

confianza y asistió a reuniones privadas del grupo liderado por
Serhane Ben Abdelmajid y Mustafa El Maymouni, un grupo que

⁴⁶ meses más tarde formaría con otros subgrupos la red terrorista de los atentados del 11 de marzo en Madrid.

Farssaoui alertó a la policía de la peligrosidad potencial

⁴⁹ del grupo de Serhane. Pero, al trasladarse a la costa de Granada, y más tarde a Almería, perdió el contacto cercano con los terroristas antes de que éstos comenzaran a planificar los

⁵² atentados, por lo que no consta que conociera detalles concretos sobre la operación del 11-M.

Internet: <spanish-safe-democracy.org> (con modificaciones).

Juzgue los ítems de 126 a 150 en relación al texto de encima.

126 Los yihadistas son grupos que emigran desde Europa o Estados Unidos.

127 Para pasar desapercibidos, los yihadistas tienen que reclutar nuevos simpatizantes.

128 El elemento "aun" (R.5) es reemplazable por **inclusive** sin alterar la semántica del texto.

129 La expresión "ya que" (R.5) introduce una oración que expresa una finalidad.

130 El verbo **instrumentalizar** (R.5) tiene, en este caso, el mismo sentido de **aprovecharse de**.

131 La expresión "En dicho contexto" (R.9) es sustituible por **En aquel contexto** sin alteraciones semánticas.

132 La forma verbal "deben" (R.9) expresa, en este contexto de uso, probabilidad.

133 La forma verbal "permita" (R.10) no puede ser reemplazada por **permite** sin alterar la semántica de la oración a la que pertenece.

134 La radicalización de algunas minorías puede ser achacada a la actuación indiscriminada de la policía.

135 La expresión "De lo contrario" (R.12) es sustituible por **En contrario** sin alteración semántica o gramatical.

136 Las actividades de inteligencia están constituidas por cuatro ciclos básicos.

137 Los vocablos "musulmán" (R.15) y "yihadista" (R.29) son usados en el texto con el mismo significado.

138 La IMINT pertenece al segundo ciclo de las actividades de inteligencia.

139 El texto considera a los infiltrados como el medio más importante en la lucha contra el terrorismo yihadista.

140 Es adecuado que los infiltrados tengan un origen étnico semejante al del grupo que observan.

141 La expresión "Para ello" (R.36) es reemplazable por **Por esto** sin alteración semántica del texto.

142 El elemento "que" desempeña funciones gramaticales diferentes en su uso en las líneas 35 y 36.

143 La prensa española fue autorizada a divulgar las actividades de Farssaoui.

144 Farssaoui era originalmente un religioso musulmán que practicaba en un barrio de la capital de España.

145 Mustafa El Maymouni frecuentaba los oficios religiosos liderados por Farssaoui.

146 La forma verbal "formaría" (R.46) expresa una acción futura en relación a la acción expresada por la oración anterior.

147 Las estructuras "a la policía" (R.48) y "a la costa" (R.49)

desempeñan funciones gramaticales diferentes.

148 La estructura "de la peligrosidad potencial del grupo" (R.48-49) desempeña la función de complemento de régimen verbal.

149 La forma verbal "comenzaran" (R.51) es reemplazable por **comenzasen** sin producir alteraciones semánticas o gramaticales.

150 El elemento pronominal "lo" (R.52) se refiere a "el contacto" (R.50).

PROVA ABIN-OI-2008 – TRADUÇÃO LIVRE DO TEXTO

Primeiro, faremos uma tradução livre do texto. Depois, comentaremos cada item.

Inteligencia humana y terrorismo yihadista

Inteligência humana e terrorismo "yihadista"

¹ La inteligencia ha sido tradicionalmente un elemento clave en la lucha antiterrorista. Pero en el caso del terrorismo yihadista, y especialmente en el de los grupos que actúan en ⁴ Europa o en los Estados Unidos de América, su importancia es aun mayor, ya que los yihadistas instrumentalizan la presencia de amplias comunidades islámicas, en su mayoría de procedencia ⁷ inmigrante, para pasar desapercibidos y reclutar nuevos simpatizantes.

¹ A inteligência há sido tradicionalmente um elemento chave na luta antiterrorista. Porém, no caso do terrorismo "yihadista", e especialmente no dos grupos que atuam na

⁴ Europa ou nos Estados Unidos da América, sua importância é ainda maior, já que os "yihadistas" instrumentalizam a presença de amplas comunidades islâmicas, em sua maioria de procedência

⁷ imigrante, para passar desapercibidos e reclutar novos simpatizantes.

En dicho contexto, las actividades antiterroristas deben ¹⁰ contar con una inteligencia de calidad que les permita discernir con precisión entre la ínfima minoría de radicales y la inmensa mayoría de pacíficos creyentes. De lo contrario, unas actuaciones ¹³ policiales indiscriminadas, en razón de convicciones religiosas o de pertenencia a determinada etnia, acabarían provocando una indignante sensación de acoso en el musulmán de a pie y una ¹⁶ imagen sospechosa de las comunidades islámicas ante los ojos del resto de la sociedad.

No dito contexto, as atividades antiterroristas devem

¹⁰ contar com uma inteligência de qualidade que lhes permita separar com precisão entre a ínfima minoria de radicais e a imensa maioria de pacíficos crentes. Do contrário, umas atuações
¹³ policiais indiscriminadas, em razão de convicções religiosas ou de propriedade de determinada etnia, acabariam provocando uma indignante sensação de assédio no muçulmano de pé descalço e uma
¹⁶ imagem suspeitosa de comunidades islâmicas ante aos olhos do resto da sociedade.



*acoso = assédio.

*de a pie = de pé descalço.

Las actividades de inteligencia siguen un ciclo

¹⁹ compuesto por una primera fase de dirección o fijación de objetivos, una segunda de obtención de información, una tercera de elaboración y análisis de la misma, y una cuarta de difusión
²² del producto resultante, es decir, de la inteligencia. En la fase de obtención se utilizan diversos sistemas de captación de información a través de imágenes (IMINT), trazado de señales
²⁵ electrónicas (SIGINT), explotación de fuentes abiertas (OSINT), fuentes humanas (HUMINT) etc.

As atividades de inteligência seguem um ciclo

¹⁹ composto por uma primeira fase de direção ou fixação de objetivos, uma segunda de obtenção de informação, uma terceira de elaboração e análise da mesma, e uma quarta de difusão
²² do produto resultante, é dizer, da inteligência. Na fase de obtenção utilizam-se de diversos sistemas de captação de informação por meio de imagens (IMINT), traçado de sinais
²⁵ eletrônicos (SIGINT), exploração de fontes abertas (OSINT), fontes humanas (HUMINT) etc.

En este análisis vamos a detenernos brevemente en la

²⁸ HUMINT, la inteligencia humana, en materia de lucha contra

el terrorismo yihadista, y concretamente nos centraremos sólo en un medio que consideramos de particular interés y que ³¹ denominaremos de la siguiente manera: infiltrados.

Nesta análise vamos nos deter brevemente na

²⁸ HUMINT, a inteligência humana, em matéria de luta contra o terrorismo "yihadista", e concretamente nos centraremos somente em um meio que consideramos de particular interesse e que ³¹ denominaremos da seguinte maneira: infiltrados.

Una fuente especial de inteligencia humana son los infiltrados, agentes o colaboradores de los servicios de ³⁴ información policiales o de los servicios de inteligencia estratégica que logran penetrar en la estructura interna de un grupo terrorista. Para ello, deben simular que comparten las ³⁷ convicciones radicales del resto del grupo y, con frecuencia, pertenecer a una etnia de origen similar a la de los otros integrantes. En la breve historia del yihadismo en España, la ⁴⁰ prensa ha filtrado la existencia de este tipo de fuentes: tal fue el caso del marroquí Abdelkader el Farssaoui (alias Cartagena).

Uma fonte especial de inteligência humana são os infiltrados, agentes ou colaboradores dos serviços de ³⁴ informação policiais ou dos serviços de inteligência estratégica que conseguem penetrar na estrutura interna de um grupo terrorista. Para isso, devem simular que compartilham as ³⁷ convicções radicais do resto do grupo e, com frequência, pertencer a uma etnia de origem similar à (etnia) dos outros integrantes. Na breve história do "yihadismo" na Espanha, a ⁴⁰ imprensa há divulgado a existência deste tipo de fontes: tal foi o caso marroquino Abdelkader el Farssaoui (apelido Cartagena).



*filtrado = tem sentido escorrer, escoar.

El Farssaoui se hizo pasar por imán radical de un
⁴³ oratorio en Villaverde (Madrid) y, de ese modo, se ganó la
confianza y asistió a reuniones privadas del grupo liderado por
Serhane Ben Abdelmajid y Mustafa El Maymouni, un grupo que
⁴⁶ meses más tarde formaría con otros subgrupos la red terrorista de
los atentados del 11 de marzo en Madrid.

*El Farssaoui se fez passar por imã radical de um
⁴³ oratório em Villaverde (Madri) e, desse modo, ganhou a
confiança e assistiu a reuniões privadas do grupo liderado por
Serhane Ben Abdelmajid e Mustafa El Maymouni, um grupo que
⁴⁶ meses mais tarde formaria com outros subgrupos da rede
terrorista dos atentados de 11 de março em Madri.*



*imán = imã (guia religioso entre os muçulmanos)

Farssaoui alertó a la policía de la peligrosidad potencial
⁴⁹ del grupo de Serhane. Pero, al trasladarse a la costa de Granada,
y más tarde a Almería, perdió el contacto cercano con los
terroristas antes de que éstos comenzaran a planificar los
⁵² atentados, por lo que no consta que conociera detalles concretos
sobre la operación del 11-M.

*Farssaoui alertou a polícia da periculosidade potencial
⁴⁹ do grupo de Serhane. Porém, ao trasladar-se à costa de Granada,
e mais tarde para Almería, perdeu o contato próximo com os
terroristas antes de que estes comesçassem a planejar os
⁵² atentados, pelo que não consta que conheceria detalhes concretos
sobre a operação do 11-M.*

PROVA ABIN-OI-2008 – RESOLUÇÃO DOS ITENS

Agora que já fizemos a tradução livre do texto, vamos analisar cada um dos 25 itens da prova.

A primeira coisa que faremos é fazer uma tradução livre do comando que a banca colocou antes dos itens.

Juzgue los ítems de 126 a 150 en relación al texto de encima.

Julgue os itens de 126 a 150 em relação ao texto acima.

Após a tradução do comando acima, verificamos que a banca pede para julgarmos os itens de acordo com o texto.

126 Los yihadistas son grupos que emigran desde Europa o Estados Unidos.

O item 126 afirma que os “yihadistas” são grupos que emigram (vêm) desde a Europa ou dos Estados Unidos.

Mesmo sem ler o texto da prova, dá para acertar essa questão, pois quem acompanha os noticiários e conhece um pouco de história sabe que essa afirmação está equivocada.

Além disso, a informação no texto é que os “yihadistas” (linhas 3 e 4: **y especialmente en el de los grupos que actúan en Europa o en los Estados Unidos de América**) atuam na Europa e nos Estados Unidos.

Dessa forma, erra o item ao afirmar que os “yihadistas” emigram da Europa e dos Estados Unidos.

O item 126 está ERRADO.

127 Para pasar desapercibidos, los yihadistas tienen que reclutar nuevos simpatizantes.

O item 127 afirma que os “yihadistas” para passarem desapercibidos têm que recrutar novos simpatizantes.

O item 127 foi montado para tentar confundir o candidato. Ele é parecido com esta parte final do primeiro parágrafo: **“para pasar desapercibidos y reclutar nuevos simpatizantes”**.

No entanto, a informação do item está equivocada. A informação do parágrafo em sua parte final é que os “yihadistas” aproveitam-se das amplas comunidades islâmicas para **“passarem desapercibidos”** e **“recrutarem novos simpatizantes”**.

Assim, os “yihadistas” não precisam recrutar novos simpatizantes para passarem despercebidos. Eles passam despercebidos pela presença de amplas (grandes) comunidades islâmicas.

Notem ainda que no final do primeiro parágrafo as passagens “**pasar despercebidos**” e “**reclutar nuevos simpatizantes**” são introduzidas pela conjunção “**para**” que é uma conjunção que expressa finalidade. Então, as duas passagens têm o mesmo valor e não dependem uma da outra como afirma o item 127 (tem que passar despercebidos para recrutar novos simpatizantes).

O item 127 está ERRADO.

128 El elemento “aun” (R.5) es reemplazable por **inclusive** sin alterar la semántica del texto.

O item 128 afirma que o elemento “**aun**” (linha 5) é substituível por **inclusive** sem alterar a semântica do texto.

Para trabalharmos esse item precisamos dos conhecimentos de Português. A semântica é a parte da gramática que estuda o significado das palavras.

Notem que o item 128 afirma que o elemento “**aun**” é substituível por **inclusive**. Na semântica quando podemos substituir uma palavra pela outra, nós estamos diante de palavras sinônimas.

Então, para responder o item 128 precisamos saber se o “**aun**” é sinônimo do elemento **inclusive**.



Nem sempre nós saberemos se uma palavra é sinônimo da outra, principalmente em Espanhol. E, não dá para ficarmos estudando listas de sinônimos. É perder tempo.

Num item como esse, o que devemos fazer é trocar as palavras e verificar se há mudança de sentido. Vamos fazer isso. Primeiro colocaremos o texto original e depois faremos a troca.

⁴ Europa o en los Estados Unidos de América, su importancia es **aun** mayor, ya que los yihadistas instrumentalizan la presencia de

⁴ Europa o en los Estados Unidos de América, su importancia es **inclusive** mayor, ya que los yihadistas instrumentalizan la presencia de

Notem que a princípio não há mudança de sentido. Nesse caso, poder-se-ia substituir “**aun**” por **inclusive**.

Além disso, em Espanhol “**aun**” e **inclusive** são sinônimos.

O item 128 está CERTO.

129 La expresión “ya que” (R.5) introduce una oración que expresa una finalidad.

O item 129 afirma que a expressão “**ya que**” (linha 5) introduz uma oração que expressa uma finalidade.

O item é bem simples para quem estudou a nossa Aula 01. O termo “**ya que**” é uma conjunção subordinada causal (conjunción subordinante causale).

Assim, não há muito o que falar do item. Se o termo “**ya que**” é uma conjunção de causa não pode introduzir uma oração que expressa finalidade.

O item 129 está ERRADO.

130 El verbo **instrumentalizar** (R.5) tiene, en este caso, el mismo sentido de **aprovecharse de**.

O item 130 afirma que o verbo **instrumentalizar** (linha 5) tem o mesmo sentido de **aprovecharse de**.

Vamos trocar as palavras e verificar se o sentido muda. Primeiro vamos colocar o texto original e depois colocaremos o texto com a troca.

⁴ Europa o en los Estados Unidos de América, su importancia es aun mayor, ya que los yihadistas **instrumentalizan** la presencia de amplias comunidades islámicas,

⁴ Europa o en los Estados Unidos de América, su importancia es aun mayor, ya que los yihadistas **se aprovechan de** la presencia de amplias comunidades islámicas,

Acima, nós fizemos a troca no texto Espanhol, mas se fizemos a troca com o texto traduzido fica mais fácil. Veja:

⁴ Europa ou Estados Unidos da América, sua importância é ainda maior, já que os “yihadistas” **instrumentalizam** a presença de amplas comunidades islâmicas,

⁴ Europa ou Estados Unidos da América, sua importância é

ainda maior, já que os “yihadistas” **aproveitam-se da** presença de amplas comunidades islâmicas,

Portanto, não há mudança no texto. As duas palavras têm o mesmo sentido. O item 130 está CERTO.

131 La expresión “En dicho contexto” (R.9) es sustituible por **En aquel contexto** sin alteraciones semánticas.

O item 131 afirma que a expressão “En dicho contexto” (linha 9) é substituível por **En aquel contexto** sem alterações semânticas.

Como já dissemos anteriormente, a semântica trata dos significados das palavras. O item afirma que a troca proposta não provoca alterações semânticas. Em outras palavras, o item afirma que as expressões “En dicho contexto” e **En aquel contexto** possuem o mesmo significado.

O que devemos perceber é que a expressão “En dicho contexto” (linha 9) está sendo utilizada para fazer a referência ao contexto do primeiro parágrafo, ou seja, percebe-se que o contexto está próximo.

Quando o item propõe a troca da expressão “En dicho contexto” (linha 9) pela expressão **En aquel contexto** a referência passa a ficar mais distante, ou seja, o contexto passa a ficar mais distante.

Assim como no Português, no Espanhol os pronomes demonstrativos indicam proximidade. Resumidamente, eles indicam a posição das coisas no espaço e no tempo em relação às pessoas gramaticais.

PROXIMIDADE DE QUEM ESTÁ FALANDO		
MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
ESTE	ESTA	ESTO
ESTOS	ESTAS	-X-

PROXIMIDADE DE QUEM ESTÁ OUVINDO		
MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
ESE	ESA	ESO, (ELLO*)
ESOS	ESAS	-X-

DISTANTE DE QUEM ESTÁ FALANDO E DE QUEM ESTÁ OUVINDO		
MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
AQUEL	AQUELLA	AQUELLO
AQUELLOS	AQUELLAS	-X-

*A palavra "ello" também significa "isso".

Então, não podemos fazer a troca sem alterar a semântica, isto é, sem alterar o sentido. Logo, não é possível substituir "En dicho contexto" por **En aquel contexto**.

O item 131 está ERRADO.

132 La forma verbal "deben" (R.9) expresa, en este contexto de uso, probabilidad.

O item 132 afirma que a forma verbal "deben" (linha 9) expressa probabilidade. Isso é um clássico das bancas. Então, cuidado.

As bancas jogam com os verbos "dever" e "poder". Elas fazem isso para testar a atenção do candidato.

O verbo "dever" indica uma obrigação. Já o verbo "poder" indica uma probabilidade ou faculdade.

Compare as duas orações abaixo:

O candidato deve permanecer na sala até o final da prova.
O candidato pode permanecer na sala até o final da prova.

Notem que na primeira oração há a obrigação do candidato ficar na sala até o final da prova. Já na segunda oração o candidato pode escolher entre ficar na sala até o final da prova ou sair antes.

Aqui no item 132, a banca criou a questão em cima do que comentamos sobre os verbos "dever" e "poder". Não se pode substituir um pelo outro, pois eles têm significados diferentes.

Desse modo, a forma verbal "deben" (linha 9) não expressa probabilidade.

O item 132 está ERRADO.

133 La forma verbal "permita" (R.10) no puede ser reemplazada por **permite** sin alterar la semántica de la oración a la que pertenece.

O item 133 afirma que a forma verbal "permita" (linha 10) não pode ser substituída por **permite** sem alterar a semântica da oração a que ela pertence. Isso está correto.

Esse item tem a ver com o que aprendemos nesta aula: verbos. A forma verbal "permita" está no presente do subjuntivo. A forma verbal **permite** está no presente do indicativo.

O subjuntivo indica um fato hipotético. O indicativo indica um fato certo. Dessa forma, não é possível substituir a forma verbal "permita" por **permite**.

Muito cuidado com esse tipo de item. A banca gosta de criar questões jogando os modos do verbo.

O item 133 está CERTO.

134 La radicalización de algunas minorías puede ser achacada a la actuación indiscriminada de la policía.

O item 134 afirma que a radicalização de algumas minorias pode ser atribuída a atuação indiscriminada da polícia.

A banca quis confundir o candidato com esta passagem do texto:

... De lo contrario, unas actuaciones
¹³ policiales indiscriminadas, en razón de convicciones religiosas
o de pertenencia a determinada etnia, acabarían provocando una
indignante sensación de acoso en el musulmán de a pie y una
¹⁶ imagen sospechosa de las comunidades islámicas ante los ojos
del resto de la sociedad.

Notem em que nenhum momento o texto afirma que a radicalização de algumas minorias acontece pela atuação policial.

O item 134 está ERRADO.

135 La expresión "De lo contrario" (R.12) es sustituible por **En contrario** sin alteración semántica o gramatical.

O item 135 afirma que a expressão "De lo contrario" (linha 12) é substituível por **En contrario** sem alteração semântica ou gramatical.

O autor do texto utilizou a expressão “De lo contrario” para indicar que estava iniciando um período que iria se opor ao que já tinha sido dito.

Vocês notaram que no primeiro período do segundo parágrafo (linhas 9, 10, 11 e 12), o autor escreve que as atividades antiterroristas devem contar com uma inteligência de qualidade que permita discernir com precisão entre a infima minoria de radicais e a imensa maioria de crentes pacíficos.

Ao iniciar o segundo período do segundo parágrafo, o autor utiliza a expressão “De lo contrario” para indicar que se o que foi dito anteriormente não acontecer acontecerá outra coisa.

Assim, percebemos que a expressão “De lo contrario” indica uma oposição (adversidade). E, o mesmo acontecerá se colocamos no lugar dessa expressão a expressão **En contrario**, pois esta também indica adversidade.

Logo, se as duas expressões citadas no item 135 expressam adversidade (oposição), podemos substituí-las sem mudança semântica ou gramatical.

O item 135 está CERTO.

136 Las actividades de inteligencia están constituidas por cuatro ciclos básicos.

O item 136 afirma que as atividades de inteligência estão constituídas por quatro ciclos básicos. Isso vai de encontro ao que está escrito na linha 18:

Las actividades de inteligencia siguen un ciclo...

Notaram que a linha 18 fala em **um ciclo**? Ela não fala em quatro ciclos.

As fases do ciclo é que são num total de quatro. Vamos colocar abaixo o texto com marcações e anotações para vocês notarem a diferença:

Las actividades de inteligencia **siguen un ciclo**

¹⁹ **compuesto** por una primera fase de dirección o fijación de objetivos, una segunda (fase) de obtención de información, una tercera (fase) de elaboración y análisis de la misma, y una cuarta (fase) de difusión
²² del producto resultante, es decir, de la inteligencia.

O item 136 está ERRADO.

137 Los vocablos “musulmán” (R.15) y “yihadista” (R.29) son usados en el texto con el mismo significado.

O item 137 afirma que os vocábulos “musulmán” (linha 15) e “yihadista” (linha 29) são usados no texto com o mesmo significado.

Na linha 15, o autor utilizou o vocábulo “musulmán” (muçulmano) para indicar o indivíduo que faz parte de uma religião (Islã).

Na linha 29, o autor utilizou o vocábulo “yihadista” para indicar um ramo radical e violento (terrorista) do Islã político.

Assim, os vocábulos “musulmán” (linha 15) e “yihadista” (linha 29) não são usados no texto com o mesmo significado.

O item 137 está ERRADO.

138 La IMINT pertenece al segundo ciclo de las actividades de inteligencia.

O item 138 afirma que a IMINT pertence ao segundo ciclo das atividades de inteligência.

Notem que o texto na linha 18 fala em **um ciclo**. Então, não existe um segundo ciclo. Na verdade, existem quatro fases e não quatro ciclos.

Vamos colocar abaixo o texto com marcações e anotações para vocês notarem a diferença:

Las actividades de inteligencia **siguen un ciclo**

¹⁹ **compuesto** por una primera fase de dirección o fijación de objetivos, una segunda (fase) de obtención de información, una tercera (fase) de elaboración y análisis de la misma, y una cuarta (fase) de difusión ²² del producto resultante, es decir, de la inteligencia.

O item 138 está ERRADO.

139 El texto considera a los infiltrados como el medio más importante en la lucha contra el terrorismo yihadista.

O item 139 afirma que o texto considera que os infiltrados como o meio mais importante na luta contra o terrorismo “yihadista”. Isso não está de acordo com o texto.

Na verdade, o texto refere-se aos infiltrados como uma fonte especial de inteligência humana e não como o meio mais importante na luta contra o terrorismo. Isso está nesta parte do texto:

Una fuente especial de inteligencia humana son los

infiltrados, agentes o colaboradores de los servicios de
³⁴ información policiales o de los servicios de inteligencia
estratégica que logran penetrar en la estructura interna de un
grupo terrorista.

O item 139 está ERRADO.

140 Es adecuado que los infiltrados tengan un origen étnico semejante al del grupo que observan.

O item 140 afirma que é adequado que os infiltrados tenham uma origem étnica semelhantes à origem étnica do grupo que observam. Isso vai ao encontro dessa parte do texto:

Para ello, deben simular que comparten las
³⁷ convicciones radicales del resto del grupo y, con frecuencia,
**pertenecer a una etnia de origen similar a la de los otros
integrantes.**

Nós negritamos acima para destacar.

O item 140 está CERTO.

141 La expresión "Para ello" (R.36) es reemplazable por **Por esto** sin alteración semántica del texto.

O item 141 afirma que a expressão "Para ello" (linha 36) é substituível por **Por esto** sem alteração semântica do texto.

Essa afirmação está equivocada, pois os pronomes utilizados ("ello" e "esto") indicam proximidades diferentes.

O pronome "ello" significa "isso" e é usado para indicar a proximidade de quem está ouvindo. O pronome "esto" significa "isto" e é usado para indicar a proximidade de quem está ouvindo.

O item 141 está ERRADO.

142 El elemento "que" desempeña funciones gramaticales diferentes en su uso en las líneas 35 y 36.

O item 142 afirma que o elemento "que" desempenha funções gramaticais diferentes em seu uso nas linhas 35 e 36.

Vamos ver o uso do elemento "que" nas referidas linhas no item. Vamos destacá-los para facilitar a visualização:

Una fuente especial de inteligencia humana son los infiltrados, agentes o colaboradores de los servicios de
34 información policiales o de los servicios de inteligencia estratégica **que** logran penetrar en la estructura interna de un grupo terrorista. Para ello, deben simular **que** comparten las
37 convicciones radicales del resto del grupo y, con frecuencia, pertenecer a una etnia de origen similar a la de los otros integrantes.

O uso do elemento "que" no Espanhol é muito parecido com o Português.

O primeiro "que" (linha 35) é um pronome relativo. O pronome relativo é utilizado para fazer referência a um termo já mencionado. Nesse caso, ele está se referindo a "[agentes o colaboradores de los servicios de información policiales o de los servicios de inteligencia estratégica](#)".

O segundo "que" (linha 36) é uma conjunção completiva. A conjunção completiva é utilizada para fazer com que uma oração subordinada se torne objeto direto da oração principal. Nesse caso, a oração principal é "[deben simular](#)" e o "que" introduz a oração subordinada "[comparten las convicciones radicales del resto del grupo y, con frecuencia, pertenecer a una etnia de origen similar a la de los otros integrantes](#)".

Como dissemos, o uso termo "que" é muito parecido com o seu uso no Português e, no caso em tela, as funções gramaticais desempenhadas por ele são diferentes.

O item 142 está CERTO.

143 La prensa española fue autorizada a divulgar las actividades de Farssaoui.

O item 143 afirma que a imprensa espanhola foi autorizada a divulgar as atividades de Farssaoui.

Esse item é de fácil resolução. Contudo, é preciso prestar atenção.

O item traz o nome "Farssaoui". Isso facilita a resolução, pois sabemos que a resposta estará provavelmente nas passagens do texto que citar esse nome.

A passagem do texto em que aparece o nome "Farssaoui" e a palavra "prensa" é esta:

En la breve historia del yihadismo en España, la
⁴⁰ prensa ha filtrado la existencia de este tipo de fuentes: tal fue el caso del marroquí Abdelkader el Farssaoui (alias Cartagena).

Notem que a passagem acima fala "**que la prensa ha filtrado**", ou seja, que a imprensa há divulgado. No entanto, em nenhum momento dessa passagem do texto (ou em outra passagem) fala que a imprensa foi autorizada a divulgar.

O item 143 está ERRADO.

144 Farssaoui era originalmente un religioso musulmán que practicaba en un barrio de la capital de España.

O item 144 afirma que "Farssaoui" era originalmente um religioso muçulmano que praticava em um bairro da capital Espanhola.

Como já dissemos, para responder um item que cita um nome temos que procurar no texto onde o nome é citado.

A resposta para esse item está na linha 42 e 43 do texto:

El Farssaoui se hizo pasar por imán radical de un
⁴³ oratorio en Villaverde (Madrid)

O item afirma que "Farssaoui" é um religioso muçulmano, mas o texto fala que ele se fez passar por uma "imán" (religioso).

Ora, ele se fez passar por um religioso. Ele não era um religioso.

O item 144 está ERRADO.

145 Mustafa El Maymouni frecuentaba los oficios religiosos liderados por Farssaoui.

O item 145 afirma que "Mustafa El Maymouni" frequentava os ofícios religiosos liderados por "Farssaoui".

Na verdade, segundo o texto, o que aconteceu era que "Farssaoui" participava de reuniões privadas do grupo liderado por "Mustafa El Maymouni". Isso está descrito nesta passagem do texto:

El Farssaoui se hizo pasar por imán radical de un
43 oratorio en Villaverde (Madrid) y, de ese modo, se ganó la
confianza y asistió a reuniones privadas del grupo liderado por
Serhane Ben Abdelmajid y Mustafa El Maymouni,

O item 145 está ERRADO.

146 La forma verbal "formaría" (R.46) expresa una acción futura en relación a la acción expresada por la oración anterior.

O item 146 afirma que a forma verbal "formaría" (linha 46) expressa uma ação futura em relação a ação expressada pela oração anterior.

Esse item tem relação com o que aprendemos nesta aula: verbos.

A ação anterior menciona o grupo liderado por por Serhane Ben Abdelmajid e Mustafa El Maymouni. A forma verbal "formaría" expressa a ação futura desse grupo, ou seja, criar subgrupos.

O item 146 está CERTO.

147 Las estructuras "a la policía" (R.48) y "a la costa" (R.49) desempeñan funciones gramaticales diferentes.

O item 147 afirma que as estruturas "a la policía" (linha 48) e "a la costa" (linha 49) desempenham funções gramaticais diferentes.

O item está se referindo as funções uma estrutura ou palavra pode ter dentro de uma oração. No Espanhol, uma oração tem os seguintes componentes:

(1) **El núcleo**;

(2) **Los argumentos del verbo**.

Os "**argumentos del verbo**" são o sujeito, **objeto directo**, **objeto indirecto**, **objeto preposicional** ou **complemento de régimen verbal**, **predicativo**, **adjuntos** e **disjuntos**.

Como as funções gramaticais no Espanhol são muito parecidas com as do Português não vamos detalhar cada uma das funções citadas acima. Vamos apenas comentar uma delas que já "mata" o item.

Resumidamente, o "**objeto directo**" representa o papel de paciente do verbo. Em outras palavras, é quem recebe em primeiro lugar a ação do verbo.

Vamos olhar para as linhas citadas no item:

Farssaoui alertó a la policía de la peligrosidad potencial
49 del grupo de Serhane. Pero, al trasladarse a la costa de Granada,

Notem que a estrutura "a la policía" está recebendo uma ação do verbo "alertó". Então, essa estrutura é um "**objeto directo**".

Já a estrutura "a la costa" não está recebendo nenhuma ação do verbo "trasladarse". Quem recebe dessa forma verbal é "Farssaoui" que está representado pelo pronome "se" dentro da forma verbal.

Assim, descobrimos que a estrutura "a la policía" é um "**objeto directo**" e a estrutura "a la costa" não é um "**objeto directo**".

Assim, se descobrimos que a primeira estrutura é um "**objeto directo**" e a outra não é, já matamos a questão.

O item 147 está CERTO.

148 La estructura "de la peligrosidad potencial del grupo" (R.48-49) desempeña la función de complemento de régimen verbal.

O item 148 afirma que a estrutura "de la peligrosidad potencial del grupo" (linhas 48 e 49) desempenha a função de complemento do regime verbal.

Como todos sabemos, não é bom negócio chutar nas provas do CESPE, pois uma marcação errada anula uma marca certa. Por que estamos lembrando disso?

Por que aqui está um item que sai um pouco fora daquilo que é cobrado normalmente pelas bancas. O item pede um conhecimento mais detalhado da gramática do Espanhol.

Então, esse é um daqueles itens que podemos deixar em branco para não perdermos pontos tentando acertar no chute, pois é melhor deixar algumas questões em branco do que chutar, errar e perder questões que tínhamos acertado.

Voltando para o item.

O item 148 trata do assunto "**complemento de régimen verbal**" que é muito parecido com o complemento verbal do Português (objeto direto, objeto indireto e predicativo do sujeito).

Resumidamente, o "**complemento de régimen verbal**" é aquele que acompanha um verbo de regime preposicional. Ele se caracteriza porque quando vamos acrescentar um "**complemento directo, indirecto o circunstancial**", o verbo requer uma preposição concreta.

Vamos olhar para a passagem do texto citada no item 148:

Farssaoui alertó a la policía de la peligrosidad potencial

49 del grupo de Serhane. Pero, al trasladarse a la costa de Granada,

Notem que temos a forma verbal "**alertó**". Então, vamos fazer algumas perguntas ao verbo para ver se temos os elementos que caracterizam "**complemento de régimen verbal**".

Pergunta: quem alertou?

Resposta: Farssaoui.

Então, Farssaoui é o sujeito da oração.

Pergunta: Farssaoui alertou quem?

Resposta: a polícia.

Então, "a policia" é o complemento verbo direto.

Pergunta: Farssaoui alertou a polícia de que?

Resposta: da periculosidade potencial do grupo de Serhane.

Então, "da periculosidade potencial do grupo de Serhane" também é complemento do verbo.

Após esses questionamentos verificamos que:

-temos um verbo: **alertó**;

-temos uma preposição: **de**;

-temos um complemento: **la peligrosidad potencial del grupo de Serhane**.

O item 148 está CERTO.

149 La forma verbal "comenzaran" (R.51) es reemplazable por **comenzasen** sin producir alteraciones semánticas o gramaticales.

O item 149 afirma que a forma verbal "comenzaran" (linha 51) é substituível por **comenzasen** sem produzir alterações semânticas ou gramaticais.

Nós vimos na aula de hoje que no Espanhol o tempo verbal "**Pretérito Imperfecto**" do modo "**Subjuntivo**" possui duas formas de conjugação e a banca ao criar o item 149 quis saber se o candidato tinha conhecimento disso.

Vamos ver como se conjuga o verbo "**comenzar**" no tempo verbal "Pretérito Imperfecto" do modo "Subjuntivo":

Yo comenzara	Yo comenzase
Tú comenzaras	Tú comenzases
Él comenzara	Él comenzase
Nosotros comenzáramos	Nosotros comenzásemos

Vosotros comenzarais	Vosotros comenzaseis
Ellos comenzaran	Ellos comenzasen

Notem que o 149 refere-se à conjugação do verbo “comenzar” na terceira pessoa do plural, destacadas acima.

O item 149 está CERTO.

150 El elemento pronominal “lo” (R.52) se refiere a “el contacto” (R.50).

O item 150 afirma que o elemento pronominal “lo” (linha 52) refere-se a “el contato” na linha 50.

O item trata de um assunto até certo ponto simples, mas que tem nome complicado: Anáfora.

Anáfora é o termo que faz referência a um termo anterior. Vamos dar um exemplo:

Juca estudou meses para o concurso da ABIN. **Ele** passou em primeiro lugar. Todos ficaram felizes. Até seu ex-chefe ligou para cumprimentá-**lo**.

Notem que os termos “ele” e “lo” estão se referindo ao termo “Juca”. Isso é anáfora e vale tanto para o Português quanto para o Espanhol.

Então, voltando para o item 150, temos que verificar que está certo ou errado a afirmação: o elemento pronominal “lo” (linha 52) refere-se a “el contato” na linha 50

Vamos analisar o item trazendo abaixo a passagem do texto citada no item 150 e sua tradução livre:

y más tarde a Almería, perdió **el contacto** cercano con los terroristas antes de que éstos comenzaran a planificar los
52 atentados, por **lo** que no consta que conociera detalles concretos sobre la operación del 11-M.

e mais tarde a Almería, perdeu ele **o contato** próximo com os terroristas antes de que estes comesçassem a planejar os
52 atentados, **pelo** que não consta que conheceria detalhes concretos sobre a operação do 11-M.

Diante do que vimos resumidamente sobre a Anáfora, verificamos que o elemento pronominal “lo” não se refere a “el contacto”.

O item 150 está ERRADO.

TAREFA DO ALUNO: COPIAR TEXTO

A seguir seguem 10 textos para vocês copiarem para o seu caderno.

A tarefa é COPIAR O TEXTO. Não é traduzir. É copiar mesmo!

Nota: Nesta aula, na parte TEXTOS, são citadas as fontes dos textos.

Texto 1

La inteligencia británica almacena millones de correos y llamadas de todo el mundo

El centro de escuchas de la inteligencia británica (GCHQ) intercepta y almacena correos, mensajes y llamadas de todo el mundo que circulan por las redes de comunicaciones, según desvela hoy el diario The Guardian.

El periódico asegura haber accedido a documentos secretos que así lo prueban filtrados por Edward Snowden, el excolaborador de la Agencia de Seguridad Nacional estadounidense (NSA) que destapó este mes un programa de EE UU para acceder a los datos de millones de ciudadanos almacenados en servidores de Google, Facebook y Skype, entre otros.

Texto 2

La UE y EE UU se acercan a un acuerdo para proteger privacidad de los europeos

La comisaria de Justicia y vicepresidenta de la Comisión Europea, Viviane Reding, y el secretario de Justicia estadounidense, Eric Holder, coincidieron hoy en la necesidad de poner en marcha un mecanismo que garantice que la privacidad de los ciudadanos europeos no será vulnerada por la masiva red de espionaje estadounidense.

Tras una reunión en Washington, Reding aseguró en rueda de prensa que "por primera vez en tres años" las autoridades europeas ven "un diálogo con sustancia, algo que debe ir seguido de acciones concretas". "Por primera vez ha cambiado el discurso y se reconoce que hay problemas y sensibilidades en Europa", aseguró.

Texto 3

¿Respetar mi correo electrónico mi privacidad?

El escándalo de las escuchas telefónicas y el espionaje de miles de correos electrónicos realizado por EE UU y desvelado por el exanalista de la CIA, Edward Snowden, ha puesto de manifiesto la vulnerabilidad de la propiedad privada en internet. Un espionaje que también han llevado a cabo países europeos como Reino Unido o Francia.

Texto 4

Los trucos de espía menos sofisticados que se siguen usando hoy

A raíz de las revelaciones de Edward Snowden sobre las actividades de la Agencia Nacional de Seguridad de Estados Unidos (NSA, por sus siglas en inglés) en todo el mundo, las autoridades en Rusia y Alemania declararon que estaban invirtiendo en una tecnología de contraespionaje a prueba de tontos: máquinas de escribir mecánicas.

Sobre ello, el director de investigación del Parlamento alemán sobre el espionaje de la NSA, Patrick Sensburg, le dijo a un reportero del programa de televisión alemán Morgenmagazin que la idea no era "un broma".

Texto 5

2.000 notas de un espía permiten escudriñar los secretos del KGB

En 1992, a los pocos meses de disolverse la Unión Soviética, el pulcro funcionario retirado Vasili Mitrokhin se sintió por fin lo bastante seguro como para disfrazarse de vendedor ambulante y viajar hasta Riga, capital de Letonia, maleta en mano. En la maleta llevaba un muestrario muy especial: una pequeña parte del material de inteligencia que había ido acumulando durante años sobre las actividades de espionaje de los soviéticos en Occidente. La larga cola que se encontró frente a la embajada de Estados Unidos le decidió a presentarse en la de Reino Unido, donde un joven funcionario le ofreció una taza de té antes de presentarle a un agente de los servicios secretos británicos en la embajada.

Texto 6

La CIA, un Estado dentro del Estado

Definitivamente, la CIA sigue siendo un Estado dentro del Estado. "Todos los hombres llegan siempre al límite de su poder", decía el gran historiador Tucídides. En nuestra época, habría que añadir: "Todas las instituciones llegan siempre al límite de su poder". Así, Estados Unidos se encuentra confrontado a la extensión, casi sin límites, de los poderes de una institución capital: la CIA.

Texto 7

CARGOS POLÍTICOS: ¿HASTA CUÁNDO?

La estabilidad de los empleados públicos surgió en las administraciones burocráticas. Fue una forma adecuada de protegerlos y de proteger al propio Estado contra las prácticas patrimonialistas que eran dominantes en esa época.

Por ejemplo, durante el Imperio, en Brasil existía la práctica del "derribo": cuando caía el gobierno, se despedía no solo a quienes ocupaban cargos directivos, sino también muchos empleados comunes.

Texto 8

Miguel Pichetto denunció ser víctima de espionaje

El jefe del bloque de senadores nacionales kirchneristas, Miguel Pichetto, denunció hoy que es víctima de espionaje por parte del gobierno de Río Negro, en medio de las críticas contra el gobernador Alberto Weretilneck por su acercamiento al massismo.

"Soy víctima de espionaje, y no sólo yo, también gremialistas, e intendentes, por una operación que surge del Ministerio de Gobierno", aseguró Pichetto, según publicó el diario de Río Negro.

Texto 9

Nuevas revelaciones sobre el secuestro de James Foley antes de su decapitación

Los días pasan y el horror comienza a abrir lugar al repaso de los hechos. Hoy salieron a la luz nuevas revelaciones respecto al secuestro del periodista estadounidense James Foley a manos del Estado Islámico, referidas a la acción de la Casa Blanca frente al hecho, días después de que se difundiera un video que mostraba a un jihadista decapitando al hombre de 40 años.

Por un lado, el propio gobierno de Barack Obama confirmó que intentó rescatar al periodista y a otros rehenes estadounidenses durante una misión en Siria que finalmente falló. Por el otro, el diario The New York Times afirmó que los jihadistas pidieron un rescate de 100 millones de dólares a cambio de la liberación de Foley pero que la Casa Blanca se rehusó a negociar.

Texto 10

Diputados abordarán fallas en sistemas de inteligencia por últimos atentados

Dos atentados explosivos en la madrugada del lunes, sumado a un histórico asalto a un camión de valores en el aeropuerto de Santiago. Dos hechos que se suman a una ola de incidentes con bombas que han azotado al país en los últimos meses y que mantienen en estado de alerta al gobierno y a todos los órganos del Estado. En ese escenario es que el ministro del Interior (s), Mahmud Aleuy, fue citado a la comisión de seguridad pública de la Cámara, con el fin de explicar los avances en las investigaciones, detallando ante los parlamentarios las medidas que está adoptando el gobierno en la materia.

TAREFA DO ALUNO: LEITURA E TRADUÇÃO

Na parte TEXTOS, logo à frente, seguem 10 textos que vocês devem ler, traduzir e responder as questões. Marquem as palavras que vocês desconhecem. Elas deverão ir para o vocabulário do aluno. Isso será parte da última tarefa desta aula.

Após a leitura e tradução, vão até a parte TEXTOS – TRADUÇÃO LIVRE e confirmam a sua tradução com a tradução livre do professor. As respostas para as questões de interpretação de textos estarão ao final desta aula.

Antes de iniciar a tarefa, leiam os comentários a seguir.

COMO TRADUZIR DO ESPANHOL PARA O PORTUGUÊS?

Meus amigos, o Espanhol é parecido (não igual) com o Português.

Comecem sua tradução de forma calma.

Não se afobem.

Em primeiro lugar, leiam o título. Ele é uma síntese (do texto) e trará uma ideia do que estará no texto.

Depois, iniciem lendo pausadamente.

Nessa leitura, vocês encontrarão muitas palavras parecidas com o Português e que significam a mesma coisa nas duas línguas (Português e Espanhol).

Na medida do possível, tentem enquadrar as palavras “estranhas” (aquelas que vocês não entendem) no contexto do texto. Muitas vezes, é possível entender o texto sem saber exatamente o significado de algumas palavras.

Não é necessário traduzir os nomes de lugares, de pessoas, de países, de instituições.

Por enquanto, não se preocupem tanto com os tempos verbais, pois os veremos em aula futura.



Não precisamos fazer uma tradução técnica ou uma tradução oficial para acertarmos as questões da prova de Espanhol do CESPE.



TEXTOS

Texto 1

La inteligencia británica almacena millones de correos y llamadas de todo el mundo

El centro de escuchas de la inteligencia británica (GCHQ) intercepta y almacena correos, mensajes y llamadas de todo el mundo que circulan por las redes de comunicaciones, según desvela hoy el diario The Guardian.

El periódico asegura haber accedido a documentos secretos que así lo prueban filtrados por Edward Snowden, el excolaborador de la Agencia de Seguridad Nacional estadounidense (NSA) que destapó este mes un programa de EE UU para acceder a los datos de millones de ciudadanos almacenados en servidores de Google, Facebook y Skype, entre otros.

La agencia británica tiene capacidad para acceder a los cables de fibra óptica por los que circula gran parte del tráfico mundial de telecomunicaciones, según las revelaciones de Snowden, y puede almacenar gran cantidad de datos para su análisis durante al menos 30 días.

La operación de filtrado y análisis, bautizada como "Tempora", entró en funcionamiento hace 18 meses, según el diario británico, que asegura que el espionaje británico comparte información obtenida a través de ese canal con la NSA.

Los datos que se almacenan en el centro de escuchas incluyen llamadas telefónicas, correos electrónicos, entradas de Facebook, así como el historial de navegación de cualquier usuario de internet, según la filtración de la que se hace eco The Guardian.

Snowden, que dejó Estados Unidos y se trasladó a Hong Kong tras decidir revelar documentos secretos de la NSA, señaló al rotativo británico que su objetivo es exponer "el mayor programa de vigilancia hacia personas no sospechosas de la historia de la humanidad".

Este mes, después de que se destapara la presunta colaboración del Reino Unido con el programa de ciberespionaje de Estados Unidos, Londres defendió que sus servicios secretos actúan dentro de la legalidad y con las preceptivas autorizaciones.

La pasada semana, The Guardian reveló que el GCHQ llevó a cabo un "espionaje sistemático" con el que se interceptaron los teléfonos y los ordenadores de políticos y funcionarios extranjeros que participaron en las reuniones del G-20 en 2009.

Fonte:

http://cincodias.com/cincodias/2013/06/21/tecnologia/1371849931_223384.html

Leia o texto acima e responda as questões abaixo.

1 – Segundo ao texto:

- a) o governo Inglês sustentou que seus serviços secretos trabalhem dentro da lei.
- b) Snowden trasladou de Hong Kong para os Estados Unidos.
- c) o jornal The Guardian pertence à KGB.
- d) "Tempora" é o codinome de espião de Snowden.
- e) "Tempora" é a operação que fez Snowden para não ser reconhecido.

2 – Quem teve acesso aos documentos secretos em posse de Edward Snowden?

- a) a NSA.
- b) a inteligência britânica (GCHQ).
- c) a operação "Tempora".
- d) um jornal britânico.
- e) todo o mundo.

Texto 2

La UE y EE UU se acercan a un acuerdo para proteger privacidad de los europeos

La comisaria de Justicia y vicepresidenta de la Comisión Europea, Viviane Reding, y el secretario de Justicia estadounidense, Eric Holder, coincidieron hoy en la necesidad de poner en marcha un mecanismo que garantice que la privacidad de los ciudadanos europeos no será vulnerada por la masiva red de espionaje estadounidense.

Tras una reunión en Washington, Reding aseguró en rueda de prensa que "por primera vez en tres años" las autoridades europeas ven "un diálogo con sustancia, algo que debe ir seguido de acciones concretas". "Por primera vez ha cambiado el discurso y se reconoce que hay problemas y sensibilidades en Europa", aseguró.

Reding confió en que se alcance un acuerdo bilateral para proteger la privacidad de datos de los ciudadanos europeos antes de la primavera de 2014, algo que "sería una señal importantísima para restaurar una confianza que en los últimos meses se ha desvanecido".

Ese “acuerdo paraguas” entre la UE y EEUU “será la base para facilitar la transferencia de datos en cooperación policial y judicial al tiempo que se aseguran los más altos estándares de protección”, según el comunicado conjunto emitido por ambas partes al término de la reunión de hoy.

Los progresos anunciados este lunes por la vicepresidenta de la Comisión Europea (CE) se dan después de que las filtraciones del extécnico de la Agencia de Seguridad Nacional (NSA) estadounidense Edward Snowden revelaran un masivo programa de espionaje estadounidense en Europa, lo que elevó las críticas de Bruselas.

Reding y la comisaria de Interior, Cecilia Malmstrom, se reunieron hoy con Holder en Washington como parte de los encuentros bilaterales encaminados a alcanzar un acuerdo sobre protección de datos y lucha contra el crimen, que comenzaron en marzo de 2011.

Holder reiteró a las representantes europeas que el gobierno estadounidense está revisando su política de espionaje después de las revelaciones de Snowden y que, antes de que finalice el año, se presentará el nuevo marco de actuación.

El Departamento de Justicia garantizó que las conclusiones de esa revisión no solo reconocerán los temores sobre el derecho a la privacidad de los estadounidenses, sino también de los ciudadanos europeos.

En el comunicado conjunto ambas partes reconocen que las revelaciones de Snowden “han llevado a tensiones en las relaciones transatlánticas que queremos reducir”, algo que acordaron abordar con mayor cooperación en las áreas de Justicia e Interior.

“Tras tres años de negociaciones hay en Washington un proceso entre agencias para solucionar estas preocupaciones de la Unión Europea”, indicó Reding, quien confió en que las garantías se implementarán de manera rápida.

La vicepresidenta de la Comisión Europea dijo que Holder ha prometido que los ciudadanos europeos tendrán garantías jurídicas ante el espionaje estadounidense equivalentes a las que disfrutaban los estadounidenses frente a las autoridades europeas.

Además, “el compromiso de acuerdo incluirá estándares básicos de protección de datos en la cooperación entre las fuerzas del orden de ambas partes”, indicó Reding.

La vicepresidenta de la CE, una de las voces más críticas del espionaje estadounidense en Europa, se mostró “esperanzada”, aunque consideró que “hay problemas por solucionar” y EEUU debe establecer mecanismos para revisar la aplicación de las nuevas normas.

Asimismo, Reding dijo que hay un “entendimiento mutuo” sobre la necesidad de que se establezcan normas acerca de la jurisdicción que debe aplicarse en determinados casos que afecten a compañías o ciudadanos en sus comunicaciones en internet, y que debido al carácter transnacional de la red son difíciles de determinar.

Las comisarias de Justicia e Interior también trataron con Holder y el secretario en funciones del Departamento de Seguridad Nacional, Rand Beers, otros temas sobre lucha antiterrorista, delitos en internet y ciberseguridad.

Ambas partes acordaron intercambiar información ante los problemas que suponen los movimientos de personas que deciden luchar en países extranjeros, especialmente en Siria, que padece una compleja guerra civil en la que participan facciones vinculadas a Al Qaeda u otras milicias como la libanesa Hizbolá.

Fonte:

http://cincodias.com/cincodias/2013/11/18/economia/1384812456_401098.html

Leia o texto acima e responda as questões abaixo.

3 – No texto, no início do segundo parágrafo, a palavra “tras” significa:

- a) trazer.
- b) atrasar.
- c) após.
- d) atrás.
- e) traz.

4 – De acordo com o texto, a espionagem dos Estados Unidos na Europa é muito criticada por:

- a) Holder.
- b) Cecilia Malmstrom.
- c) Edward Snowden.
- d) Rand Beers.
- e) Reding.

Texto 3

¿Respeto mi correo electrónico mi privacidad?

El escándalo de las escuchas telefónicas y el espionaje de miles de correos electrónicos realizado por EE UU y desvelado por el exanalista de la CIA, Edward Snowden, ha puesto de manifiesto la vulnerabilidad de la propiedad privada en internet. Un espionaje que también han llevado a cabo países europeos como Reino Unido o Francia.

¿Hasta qué punto son privados nuestros correos electrónicos? Los servicios gratuitos de mensajería por internet más importantes, como Gmail, Hotmail o Yahoo, y redes sociales como Facebook son estadounidenses y por tanto tienen

sus bases de datos en este país, por lo que están sujetas a la Ley Patriota, según la cual cualquiera de sus agencias gubernamentales pueden solicitar información sobre sus usuarios. El destape del programa estadounidense PRISMA ha desvelado que empresas como Apple, Microsoft, Yahoo, Facebook o Google han recibido miles de peticiones de las autoridades estadounidenses para compartir datos de sus usuarios.

“El Gran Hermano está ocurriendo y lo peor es que no lo sabíamos”, afirma Román Martín, fundador de Interbel, compañía española especializada en soluciones de correo electrónico para pymes, que destaca la opacidad del asunto “no sabemos qué usuarios están siendo estudiados y qué protocolos están siguiendo las agencias de inteligencia”.

Martín recuerda que “lo gratuito tiene un coste” y que tanto los usuarios como las empresas que utilizan los servicios de correo electrónico gratuitos como el Office 365 de Microsoft deben ser conscientes de que pueden sufrir “una vulnerabilidad jurídica importante” que puede provocar que algunas de las empresas que usan estos servicios estén incumpliendo la confidencialidad con sus clientes.

En los últimos tiempos han surgido alternativas que buscan proteger la privacidad de los usuarios y que utilizan la encriptación de los e-mails, como Lavabit o Startmail, esta última aún en desarrollo. Pero al mismo tiempo, en España existen desde hace años otros servicios como los ofertados por Telefónica, Claranet o Interbel que protegen la seguridad de sus usuarios y empresas, sin comprometer la seguridad de los datos personales. Una seguridad que también se busca de las herramientas de mensajería instantánea, donde hay iniciativas como la de la española Privit, que presentará su primera versión después del verano, con un sistema de encriptación de los datos, que quiere competir con WhatsApp.

Fonte:

http://cincodias.com/cincodias/2013/07/05/empresas/1373049300_661987.html

Leia o texto acima e responda as questões abaixo.

5 – O escândalo das escutas telefônicas e a espionagem de milhares de emails:

- a) envolveu o Gmail, Hotmail, Yahoo e o Office 365.
- b) segundo, Martín, foi gratuito, mas teve um custo.
- c) deu chance à criação do Office 365 que é seguro.
- d) mostrou a fragilidade da coisa privada na rede.
- e) foi eliminado com a Lei Patriota.

6 – Lavabit e Starmail são:

- a) opções para tentar proteger a vida privada.
- b) são softwares que encriptam o computador do usuário.

- c) são alternativas totalmente prontas para proteger os emails.
- d) como tudo na internet, estão sendo compradas pelo Google.
- e) fazem parte do programa PRISMA.

Texto 4

Los trucos de espía menos sofisticados que se siguen usando hoy

A raíz de las revelaciones de Edward Snowden sobre las actividades de la Agencia Nacional de Seguridad de Estados Unidos (NSA, por sus siglas en inglés) en todo el mundo, las autoridades en Rusia y Alemania declararon que estaban invirtiendo en una tecnología de contraespionaje a prueba de tontos: máquinas de escribir mecánicas.

Sobre ello, el director de investigación del Parlamento alemán sobre el espionaje de la NSA, Patrick Sensburg, le dijo a un reportero del programa de televisión alemán Morgenmagazin que la idea no era "un broma".

Las tácticas de baja tecnología para contrarrestar sistemas de vigilancia de miles de millones de dólares pueden sonar disparatadas, pero las tácticas viejas pueden resultar sorpresivamente efectivas. Una variedad de artimañas relativamente poco sofisticadas han ayudado a que espías, gobiernos y delincuentes eviten ser detectados, hasta hoy en día.

Hace unos años, por ejemplo, unos espías británicos fueron atrapados en Moscú utilizando una roca falsa en un parque para ocultar equipo de comunicación electrónica.

Y cuando en 2010 el FBI desarticuló una red de agentes rusos operando en territorio estadounidense, los documentos del tribunal mostraron un increíblemente bajo nivel tecnológico. Además de enviar información por radios de onda corta – una técnica que se remonta a la Segunda Guerra Mundial – se reportó que los espías utilizaban tinta invisible, la misma técnica usada por millones de escolares para esconder sus secretos.

Tinta invisible, como un juego de niños

"La tinta invisible ha sido utilizada por las agencias de espionaje estadounidenses desde los tiempos de la Revolución-proceso de descolonización que culminó con la declaración de independencia el 4 de julio de 1776-", apunta Vincent Houghton, historiador y curador del Museo de Espionaje Internacional en Washington DC, EE.UU.

De hecho, la Agencia Central de Inteligencia de EE.UU. (CIA, por sus siglas en inglés) guardó en secreto la receta de la tinta imperceptible utilizada en la Primera Guerra Mundial por más de cien años, apenas desclasificándola y dándola a conocer en 2011.

La fórmula es algo más sofisticada que el jugo de limón: "mezcle cinco copitas de arseniato de cobre, tres onzas de acetona y añada un litro de alcohol amílico (aceite de fusel). Caliente todo al baño María- método por el que se confiere una

temperatura uniforme a una sustancia- , de forma que el vapor disuelva el material sellado de su mucílago-sustancia viscosa-, cera o aceite”.

"Es algo un tanto engorroso y complicado", dice Houghton. "Sin embargo, si necesitas baja tecnología es una buena opción. Hoy hay veces que la hacemos así".

Aunque muchos de los colegas de Sensburg han ridiculizado su sugerencia de utilizar máquinas de escribir mecánicas, mantener en cuarentena la información de internet ha sido desde hace tiempo la piedra angular para los individuos conscientes de la seguridad.

En parte, Osama bin Laden pudo eludir a las autoridades de EE.UU. por tanto tiempo gracias a que no se conectó y se mantuvo fuera del internet. En vez de eso, el líder de la red al Qaeda utilizaba una "sneakernet". Un subordinado accedía a una cuenta de correo electrónico anónima desde una café de internet y copiaba el mensaje en una memoria USB que era llevada a Bin Laden. Sus respuestas quedaban guardadas en el dispositivo y eran enviadas de la misma forma.

Para evitar que los correos electrónicos sean marcados con datos de enrutamiento, dirección de IP y otros metadatos, los espías utilizan un segundo truco: no envían el correo, sino que lo guardan en la carpeta de borradores de una cuenta compartida. Es una artimaña tan popular que el director de la CIA, David Petraus, lo utilizó para mantener una aventura amorosa con su biógrafa, Paula Broadwell.

Aislar físicamente a una computadora de una red más amplia es también otra solución barata y de bajo presupuesto utilizada en la actualidad. Sin embargo, puede ser difícil de mantener. Irán mantuvo sus instalaciones de enriquecimiento de uranio aisladas por espacio de aire, pero el virus Stuxnet fue capaz de paralizar las centrifugadoras principales después de unos trabajadores distraídos conectaran dispositivos USB infectados que habían sido desechados por espías.

La inseguridad del USB

Una investigación reciente llevada a cabo por los expertos de seguridad cibernética berlineses Karsten Nohl y Jakob Lell sugiere un nuevo nivel de amenaza. Un dispositivo USB que parece completamente vacío puede contener software infeccioso, que puede ser usado para interrumpir el funcionamiento del ordenador, obtener información sensible, o tener acceso a los sistemas informáticos privados. Puede contenerlo incluso cuando está formateado, dicen Nohl y Lell, y no hay forma práctica de defenderse contra eso.

Por lo tanto, los espacios de aire pueden ser cruzados por programas suficientemente astutos, lo que podría, en principio, ser utilizado por los organismos de vigilancia para tener acceso a las redes de ordenadores y recopilar información.

El año pasado, el investigador de seguridad Dragos Ruiu informó de evidencias que demostraban que un virus había logrado saltar el espacio de aire en su laboratorio. Más tarde se confirmó la propagación del software infeccioso

mediante sonidos de alta frecuencia, que pasaban entre los parlantes de una máquina infectada y el micrófono de su próxima víctima.

Frente a eso, para mantener la seguridad de las comunicaciones y las bases de datos, se recomienda engomar los micrófonos y las tomas USB con pegamento.

Las soluciones arquitectónicas ante los programas espías surgieron en Alemania Oriental durante la Guerra Fría. "Los servicios de inteligencia querían un método de poca tecnología y bajo presupuesto para asegurarse de que los encuentros de alto nivel no fueran interceptados", explica Houghton.

Mobiliario transparente

"Decidieron que la mejor forma de hacerlo era construir muebles hechos de plástico transparente, de tal manera que cualquier dispositivo extraño se detectara fácilmente". Combinando esta técnica con habitaciones de aislamiento sonoro y generadores de ruido blanco-ruido con una frecuencia espectral muy amplia, que ensucia cualquier sistema de audición y que, por consecuencia, hace que el que escucha tenga problemas para entender-, los agentes de la Stasi podían estar seguros de que sus discusiones no quedaban a disposición de los entrometidos.

Los cifrados "one time pad" constituyen otro truco de baja tecnología que ha resistido la prueba del tiempo. Se trata de códigos que sólo se usan una vez antes de ser destruidos. Pueden consistir en una serie de números al azar. Cada número indica cuánto hay que hacer hacia adelante o hacia atrás en el alfabeto para encontrar la siguiente letra del mensaje.

"Dado que es al aleatorio, y sólo se usa una vez, los decodificadores no tienen con qué trabajar, es indescifrable", dice Houghton. "Sigue siendo el único sistema de códigos no descifrable que haya sido creado".

Las viejas técnicas no son de ninguna manera infalibles. Existen contramedidas para éstas tanto como para los trucos de alta tecnología. Incluso los cifrados de un único uso pueden ser decodificados si no se usan adecuadamente.

Y la realidad es que no es probable que ninguna agencia del gobierno elimine sus computadores y sus equipos de alta tecnología y vuelva a la época previa a la electrónica. El llamado de Selsburg al regreso a las máquinas de escribir puede ser un ejercicio para apaciguar a la opinión pública con respecto a la respuesta de las autoridades alemanas a los secretos descubiertos.

Aún así, para algunos puede ser reconfortante el hecho de que incluso hoy en día las grandes operaciones de vigilancia mundial podrían ser echadas por tierra utilizando sillas transparentes y tinta invisible.

Fonte:

http://www.bbc.co.uk/mundo/noticias/2014/08/140808_vert_fut_espionaje_barato_lv.shtml

Leia o texto acima e responda as questões abaixo.

7 – Segundo o texto:

a) um dispositivo USB é totalmente seguro.

- b) um software pode vigiar pelo ar.
- c) para manter a segurança deve-se usar microfones e não dispositivos USB.
- d) Houghton explicou as soluções contra programas espões surgiu na Alemanha Ocidental.
- e) Snowden revelou as atividades da Rússia para a NSA.

8 – De acordo o texto, os espões para proteger os emails:

- a) usam a mesma técnica de Bin Laden.
- b) não enviam o email, guardando-o na pasta de rascunho de uma conta compartilhada.
- c) isolam fisicamente o computador.
- d) fazem como Osama Bin Laden e Obama.
- e) fazem como Karsten Nohl e Jabok Lell.

Texto 5

2.000 notas de un espía permiten escudriñar los secretos del KGB

En 1992, a los pocos meses de disolverse la Unión Soviética, el pulcro funcionario retirado Vasili Mitrokhin se sintió por fin lo bastante seguro como para disfrazarse de vendedor ambulante y viajar hasta Riga, capital de Letonia, maleta en mano. En la maleta llevaba un muestrario muy especial: una pequeña parte del material de inteligencia que había ido acumulando durante años sobre las actividades de espionaje de los soviéticos en Occidente. La larga cola que se encontró frente a la embajada de Estados Unidos le decidió a presentarse en la de Reino Unido, donde un joven funcionario le ofreció una taza de té antes de presentarle a un agente de los servicios secretos británicos en la embajada.

Ahora, copias editadas de una parte de los miles de documentos que Mitrokhin había acumulado durante años, han sido puestas a disposición del público por el Centro de Archivos Churchill del Churchill College, en la Universidad de Cambridge. Hasta ahora, el único historiador que había tenido acceso a los documentos es Christopher Andrew, profesor de Historia Moderna y Contemporánea de Cambridge, que en 1999 publicó una primera entrega de El Archivo Mitrokhin: El KGB en Europa y Occidente, al que siguió un segundo volumen, El KGB en el Mundo.

“Mitrokhin soñaba desde 1972 con hacer público este material. El trabajo interno del KGB, sus operaciones de inteligencia exterior y la política exterior de la Rusia soviética yacen en esta extraordinaria colección, cuya escala y naturaleza ofrece una percepción sin precedentes de las actividades del KGB durante la mayor parte de la guerra fría”, subraya el profesor Andrew.

Mitrokhin, que nació en 1922 y fallecería en 2004, trabajó en inteligencia exterior antes de ser asignado a los archivos de inteligencia exterior en el Primer

Directorio del KGB. Entre 1972 y 1984 tuvo acceso a cientos de miles de documentos de la red global de espionaje de los soviéticos como responsable del traslado de los archivos del KGB desde el cuartel general de Lubyanka, en el centro de Moscú, a las nuevas instalaciones en Yasenevo. Secretamente desilusionado con el régimen desde hacía tiempo, tomaba notas manuscritas de los documentos a los que tenía acceso y las sacaba cada noche disimuladamente del despacho.

Así fue acumulando miles de documentos con información que va “desde los momentos que siguieron a la revolución bolchevique de 1917 a las vísperas de la era Gorbachov”. “Primero sacaba sus notas diarias en pequeños trozos de papel escondidos en sus zapatos. Al cabo de pocos meses empezó a esconderlas en los bolsillos de la chaqueta y a enterrarlos durante el fin de semana en la dacha familiar en las afueras de Moscú”, explica Christopher Andrew. “Corría un riesgo enorme y podía haber acabado con un tiro en la nuca después de un juicio secreto”, añade. Por eso, cuando llegó a Occidente, cuando los británicos sacaron a hurtadillas todo el archivo y él y su familia estuvieron a salvo, sintió sobre todo “alivio” porque podía por primera vez hablar de algo que durante años había hecho en secreto.

Ahora se ponen a disposición del público unas 2.000 notas de Mitrokhin, aunque se trata de copias que han sido convenientemente editadas por el Gobierno británico. El acceso a los originales seguirá estando cerrado. Con todo, “esta colección es un hermoso ejemplo del valor de los archivos y del poder de los activistas”, en opinión de Allen Pakcwood, director del Centro de Archivos Churchill. “Fue la posición de Mitrokhin como archivista lo que le permitió un acceso sin precedentes a los documentos del KGB”,

Eso nos permite ahora saber cómo los soviéticos espiaban en Polonia al entonces cardenal Wojtyla, el futuro papa Juan Pablo II. O cómo un periodista de la agencia TASS destacado en Londres reclutó en 1935 a Melita Norwood, conocida con el alias de Hola, una activista de izquierda que durante decenios pasó información a los soviéticos sobre cuestiones como la actividad nuclear británica. O que el famoso espía Guy Burgess estaba casi siempre borracho.

Fonte:

http://internacional.elpais.com/internacional/2014/07/07/actualidad/1404733631_252489.html

Leia o texto acima e responda as questões abaixo.

9 – A melhor tradução para a palavra “escrudiñar” é:

- a) enquadrar.
- b) quadricular.
- c) explorar.
- d) revelar.
- e) escudrinhar.

10 – Segundo o texto, Mitrokhin era:

- a) um espião do Reino Unido dentro da KGB.
- b) um espião americano dentro da KGB.
- c) um espião revoltado com a vida.
- d) um aposentado.
- e) um espião russo duplo.

Texto 6

La CIA, un Estado dentro del Estado

Definitivamente, la CIA sigue siendo un Estado dentro del Estado. “Todos los hombres llegan siempre al límite de su poder”, decía el gran historiador Tucídides. En nuestra época, habría que añadir: “Todas las instituciones llegan siempre al límite de su poder”. Así, Estados Unidos se encuentra confrontado a la extensión, casi sin límites, de los poderes de una institución capital: la CIA.

He aquí que la potente Agencia Central de Inteligencia ha sido acusada de piratear a lo largo de los últimos años los sistemas informáticos de la Comisión de Inteligencia del Congreso estadounidense. Este está presidido por una senadora demócrata, Diane Feinstein, no obstante conocida por ser una gran defensora de los servicios de inteligencia. Pero a los ojos de la CIA, esta comisión cometió el error de investigar profusamente sobre la práctica sistemática de la tortura. Una investigación que ya ha sido objeto de un voluminoso informe, inédito hasta la fecha, de nuevo bajo la presión de la CIA. Esto pone de manifiesto un grave problema institucional en la república norteamericana.

No es la primera vez que la CIA se sitúa en el centro de una polémica. Sin volver la mirada hacia los años setenta, marcados por una agencia todopoderosa y su “competencia” en materia de golpes de Estado y contragolpes de Estado de siniestra memoria, durante la presidencia de George W. Bush esta se puso del mejor lado. La CIA intentó entonces resistir a las presiones del vicepresidente Dick Cheney, que pretendía preparar a cualquier precio un montaje para demostrar que el Irak de Sadam Husein poseía las famosas “armas de destrucción masiva” que iban a servir como pretexto para desencadenar la guerra contra ese país. Después siguió un periodo de desestabilización de la agencia, que, como el conjunto de los servicios norteamericanos, también fue acusada de no haber sabido prevenir los ataques del 11 de septiembre de 2001.

Lo que vino después es conocido, especialmente las numerosas restricciones a las libertades introducidas por el Patriot Act y, sobre todo, la práctica de la tortura por la agencia de inteligencia. Este es sin duda el punto clave de la resistencia de la CIA a las investigaciones parlamentarias, hasta el punto de empujarla a infringir la Constitución e incluso a intentar intimidar a los miembros de la Comisión de Inteligencia.

Barack Obama, que había prometido reparar los daños morales y el considerable menoscabo a la imagen de Estados Unidos resultante de las revelaciones sobre

la práctica de la tortura, especialmente prohibiendo esta, no parece sin embargo demasiado dispuesto a pedirle cuentas a la CIA. Y en esto se equivoca, en todo caso a ojos de cualquiera que vea en la ejemplaridad del modelo democrático una prioridad que, se supone, la CIA también debe respetar.

Por supuesto, a lo que ya es un escándalo político en Estados Unidos, hay que añadir el otro escándalo: el de las escuchas operadas por todo el mundo por la NSA, la Agencia Nacional de Seguridad norteamericana. A esta otra agencia se le puede reprochar que los millones de escuchas que recopiló no sirvieron de nada, o al menos no de gran cosa, ya que el 11 de septiembre tuvo lugar.

Mejor dicho: sirvieron para provocar una grave desavenencia entre la presidencia estadounidense y dos de sus más importantes aliados: Alemania y Brasil. Pues Angela Merkel, evidentemente más sensible que otros al espionaje del que fue objeto, teniendo en cuenta su experiencia en Alemania del Este, y Dilma Rousseff, que anuló una visita oficial a Estados Unidos, siguen enojadas.

En efecto, nunca es bueno que un hombre, o una institución, llegue al límite de su poder. La esencia misma de la democracia, el combate permanente de esta, reside siempre en el equilibrio de poderes... permanentemente amenazado.

Fonte:

http://internacional.elpais.com/internacional/2014/03/16/actualidad/1394994064_665069.html

Leia o texto acima e responda as questões abaixo.

11 – No texto, no segundo parágrafo, o terceiro período representa:

- a) uma finalidade.
- b) uma concordância.
- c) uma adição.
- d) uma oposição.
- e) uma disjunção.

12 – Segundo o texto, o presidente dos Estados Unidos:

- a) menosprezou a imagem do seu país.
- b) reparou os danos morais à imagem do seu país.
- c) havia feito uma promessa.
- d) reconheceu a importância da CIA pelo “Patriot Act”.
- e) colocou-se ao lado de George W. Bush.

Texto 7

CARGOS POLÍTICOS: ¿HASTA CUÁNDO?

La estabilidad de los empleados públicos surgió en las administraciones burocráticas. Fue una forma adecuada de protegerlos y de proteger al propio Estado contra las prácticas patrimonialistas que eran dominantes en esa época.

Por ejemplo, durante el Imperio, en Brasil existía la práctica del "derribo": cuando caía el gobierno, se despedía no solo a quienes ocupaban cargos directivos, sino también muchos empleados comunes.

La Constitución de 1988 estableció que el concurso público fuera obligatorio para la admisión de todo y cualquier empleado, lo que dificultó la tendencia a dar empleos por intereses políticos.

Se terminó con la práctica de los concursos internos, pero esto implicó la imposibilidad de promover internamente a los empleados. Mientras en el sector privado la promoción interna es una práctica consagrada, en el servicio público brasileño se volvió inviable.

Luiz Carlos Bresser Pereira, uno de los protagonistas de la reforma gerencial del Estado emprendida por el gobierno de Fernando Henrique Cardoso, y que encabezó el MARE (Ministerio de Administración Federal y Reforma del Estado), soñaba alto: Existe en Brasilia un verdadero mercado de cargos políticos, mediante el cual los ministros y altos administradores públicos, que disponen de esos cargos, se disputan con esa moneda a los mejores empleados brasileños. Si se concreta el plan, que aún se encuentra en elaboración, de reservar en forma creciente estos cargos para servidores públicos, el sistema de cargos políticos —que hoy ya es un factor importante para el funcionamiento de la administración pública federal— se transformará en un instrumento estratégico de la administración pública gerencial. (Bresser Pereira, 1996:16)

Siento curiosidad de saber si Bresser Pereira mantiene sus opiniones emitidas hace casi veinte años, su optimismo con relación al papel de los cargos de confianza como instrumento estratégico de la administración pública gerencial.

Quiero creer que no relacionaba el cargo político con la expresión "cargo de confianza", porque "confianza" se vincula al mundo de la "casa", del amiguismo, de las relaciones íntimas y personales, y la administración pública gerencial debe estar regida por los principios de la eficacia, eficiencia, imparcialidad, impersonalidad, objetividad y transparencia.

Poco debería importar si el funcionario que asesora a este o a aquel director, coordinador, gerente o presidente de institución pública es su conocido, de su círculo de amistades o hasta de su círculo profesional. Lo que importa es su aptitud y si fue seleccionado entre otros tan capacitados como él. ¿Cuántas veces oímos a ocupantes de cargos públicos justificar la contratación de parientes y amigos por el criterio de la confianza?

Esa es SU confianza, no necesariamente la confianza de la sociedad, que les paga el salario.

Para ejemplificar la teoría: según la Investigación de Información Básica de los Estados publicada por el IBGE (Instituto Brasileño de Geografía y Estadística,

por sus siglas en portugués), entre 2012 y 2013, mientras el número general de servidores en las administraciones directa e indirecta en los 27 estados de Brasil cayó un 0,3 % —lo que suma un poco más de 3,1 millones en todo el país—, la suma de cargos políticos creció el 9,9 %.

El relevamiento tomó en cuenta solo el Poder Ejecutivo estadual. Únicamente en la administración directa, hubo un aumento del 12,3 % en la cantidad de cargos políticos, mientras que en la indirecta, que considera autarquías, fundaciones, empresas públicas y sociedades de economía mixta, el crecimiento fue del 3,9 %.

Tomando en cuenta los dos tipos de administración, los gobiernos de los estados crearon 10.386 cargos en el período de un año. En promedio, cada gobernador nombró una persona por día. En el gobierno federal, sucedió el mismo fenómeno.

Cuando vemos los datos del Portal de Transparencia del Gobierno Federal, verificamos que el Poder Ejecutivo Federal, en 2013, tenía 22.692 cargos políticos, contra 22.395 en el año anterior; eso representa un aumento del 1,32 % en relación al año anterior y da un promedio de casi un empleado por día. A título de comparación: en los Estados Unidos, este número es de 4000; en el Reino Unido, 300; en Francia y en Alemania, 500.

Me atrevo a decir que los "cargos de confianza" son más un instrumento político que instrumento estratégico, como le gustaría que fuera al exministro Bresser Pereira. Y, por ser político, no son exclusividad de este o de aquel partido, de esta o de aquella ideología, de este o de aquel ministerio.

Son un anacronismo, no se condicen con el discurso modernizador del Estado gerencial, son la reproducción de prácticas de una época en que la población se rebelaba contra la vacuna. La sociedad brasileña debe decidir qué tipo de Estado quiere: eficiente, universalista, ciudadano, patrimonialista, personalista, novecentista.

La solución más "republicana", como se puso de moda decir, es la realización de concursos públicos con salarios atractivos y oferta permanente de cursos de especialización para los funcionarios públicos de carrera que deben, en una administración gerencial, estar preparados para atender al ciudadano, que es el público que conforma su objetivo. Y, claro, la extinción de los cargos de confianza.

Mientras, los ciudadanos contribuyentes tenemos derecho de saber qué piensan al respecto los candidatos a la presidencia de la Nación.

Fonte: <http://es.brasil247.com/es/247/artigos/2997/Cargos-pol%C3%ADticos-%C2%BFhasta-cu%C3%A1ndo.htm>

Leia o texto acima e responda as questões abaixo.

13 – No título do texto, no segundo parágrafo “quando” representa:

- a) adversidade.
- b) contraste.
- c) oposição.

- d) finalidade.
- e) tempo.

14 – Segundo o texto:

- a) Bresser Pereira mantém suas opiniões emitidas há quase 20 anos.
- b) Bresser Pereira liderou o MARE.
- c) Fernando Henrique Cardoso encabeçou o MARE.
- d) O plano de Bresser Pereira se concretizou antes do Governo Fernando Henrique Cardoso.
- e) MARE é a sigla para Ministério de Administração Federal e Reforma dos Estados.

Texto 8

Miguel Pichetto denunció ser víctima de espionaje

El jefe del bloque de senadores nacionales kirchneristas, Miguel Pichetto, denunció hoy que es víctima de espionaje por parte del gobierno de Río Negro, en medio de las críticas contra el gobernador Alberto Weretilneck por su acercamiento al massismo.

"Soy víctima de espionaje, y no sólo yo, también gremialistas, e intendentes, por una operación que surge del Ministerio de Gobierno", aseguró Pichetto, según publicó el diario de Río Negro.

El senador kirchnerista aclaró que la denuncia es contra el ministro de gobierno provincial, Luis Di Giacomo, pero advirtió: "Voy a hacer responsable al gobernador si le pasa algo a mi hijo, que está en Viedma, o a cualquier compañero o allegado a mí".

"El ejecutor es un personaje que, siendo oficial activo de la Policía Bonaerense, está afectado a Di Giacomo, cuyo nombre es Ramiro Lucena. Es un cuadro de inteligencia, formado en la Escuela de Inteligencia de Buenos Aires cuando ésta existía, especialista en interceptación de teléfonos y perteneciente al Grupo Halcón. Tiene una función pseudo administrativa como Director General de Investigación Criminalística", afirmó.

Pichetto indicó que habló sobre la situación con el gobernador bonaerense, Daniel Scioli, y con el ministro de Seguridad bonaerense, Alejandro Granados.

"Granados me confirmó que este hombre [Lucena] fue pedido por Di Giacomo a Casal con el falso argumento de investigar el crimen de Carlos Soria, un hecho que sabemos que fue esclarecido en cuatro horas. Está con licencia extraordinaria y me dijo que ellos van a solucionar ese problema, porque es algo inédito en la historia de la Bonaerense", reveló.

El senador kirchnerista, cuyo abogado presentó la denuncia en la Justicia Federal de Viedma, remarcó que también el intendente de Roca está siendo víctima de ese presunto espionaje.

"Vamos a probar tecnológicamente que nos tomaron los teléfonos. El ministro Di Giacomo tendrá que decir qué hace este hombre en la provincia", aseguró.

Sin embargo, Di Giacomo rechazó las acusaciones y aseguró que Pichetto recurrió a una "cortina de humo" para tapar "sus frustraciones políticas".

Pichetto impulsó su denuncia luego de cuestionar al gobernador Weretilneck por expresar su apoyo al diputado nacional y aspirante presidencial por el Frente Renovador, Sergio Massa.

Fonte: <http://www.lanacion.com.ar/1720275-miguel-pichetto-denuncio-ser-victima-de-espionaje>

Leia o texto acima e responda as questões abaixo.

15 – O penúltimo parágrafo do texto, traz um parágrafo:

- a) Imperativo.
- b) Afirmativo.
- c) Adversativo.
- d) Conclusivo.
- e) Condicional.

16 – A palavra "massismo" no texto está relacionada:

- a) ao apresentador Ratinho cujo nome é Carlos Roberto Massa.
- b) ao governador de Rio Negro.
- c) a Alejandro Granados.
- d) ao homem chamado Lucena.
- e) a Sergio Massa.

Texto 9

Nuevas revelaciones sobre el secuestro de James Foley antes de su decapitación

Los días pasan y el horror comienza a abrir lugar al repaso de los hechos. Hoy salieron a la luz nuevas revelaciones respecto al secuestro del periodista estadounidense James Foley a manos del Estado Islámico, referidas a la acción de la Casa Blanca frente al hecho, días después de que se difundiera un video que mostraba a unihadista decapitando al hombre de 40 años.

Por un lado, el propio gobierno de Barack Obama confirmó que intentó rescatar al periodista y a otros rehenes estadounidenses durante una misión en Siria que finalmente falló. Por el otro, el diario The New York Times afirmó que los jihadistas pidieron un rescate de 100 millones de dólares a cambio de la liberación de Foley pero que la Casa Blanca se rehusó a negociar.

La misión para rescatar a James Foley, secuestrado desde 2012, y a otros rehenes estadounidenses durante una misión secreta en Siria fue autorizada por el presidente Barack Obama y apoyada en datos de inteligencia estadounidense, y se produjo durante el verano boreal.

Los funcionarios dijeron que fuerzas especiales estadounidenses y otros efectivos militares, apoyados por helicópteros y aviones, entraron en la zona objetivo en Siria y se enfrentaron a tiros con miembros del Estado Islámico. Sin embargo, después descubrieron que los rehenes no estaban allí.

Las autoridades no revelaron exactamente cuándo se produjo la operación, pero dijeron que no fue en las últimas dos semanas.

Lisa Monaco, principal asesora antiterrorista de Obama, dijo en un comunicado que el mandatario autorizó la misión porque su equipo de seguridad estimó que los rehenes estaban en peligro con cada día que pasaba.

"El Gobierno de Estados Unidos tenía lo que creía era suficiente información de inteligencia, y cuando se presentó la oportunidad, el presidente autorizó al Departamento de Defensa que actuara de forma agresiva para recuperar a nuestros ciudadanos. Lamentablemente, esa misión no tuvo éxito porque los rehenes no estaban presentes", dijo Monaco.

Entre los rehenes a los que se buscaba figura también Steven Sotloff, periodista estadounidense al que se amenazó con decapitar en el mismo video que mostró la brutal ejecución de Foley.

Las familias de los rehenes fueron informadas de la operación, "pero sólo cuando fue operativamente seguro hacerlo", dijo un veterano responsable de la Administración.

El vocero del Pentágono John Kirby dijo que la misión se centró en una "red particular de captores" dentro del Estado Islámico, pero no proporcionó detalles.

"Estados Unidos no tolerará el secuestro de sus ciudadanos, y trabajará sin descanso para asegurar su seguridad y para que los captores paguen por ello", declaró.

RESCATE MILLONARIO

Mientras tanto, el diario The New York Times reveló que el Estado Islámico había pedido un rescate de 100 millones de dólares por la liberación de James Foley, pero que el gobierno estadounidense se negó a pagar.

El diario se basa en informaciones de familiares del periodista y de otro hombre que estuvo cautivo con él.

Foley, desaparecido en Siria en 2012, fue decapitado por los extremistas, según un video publicado el martes que muestra su asesinato y que Washington consideró auténtico.

Al contrario que los países europeos, Estados Unidos rechaza de forma categórica el pago de rescates a cambio de la liberación de rehenes.

Esa actitud ha sido criticada con frecuencia por expertos y medios estadounidenses.

Washington se niega a hacerlo desde hace muchos años alegando que ello supone un incentivo para nuevos secuestros. Sin embargo, eso también hace "que los rehenes estadounidenses tengan escasas posibilidades de ser liberados", escribe el diario.

Fonte: <http://www.lanacion.com.ar/1720470-nuevas-revelaciones-sobre-el-secuestro-de-james-foley-antes-de-su-decapitacion>

Leia o texto acima e responda as questões abaixo.

17 – A palavra “vocero” no texto quer dizer:

- a) aquele que faz mais alto.
- b) aquele que fala pelos cotovelos.
- c) aquele que é diretor do Pentágono.
- d) porta-voz.
- e) “vocero” é o mesmo que “você” no Português.

18 – Segundo o texto:

- a) As autoridades disseram a operação aconteceu há duas semanas.
- b) Os Estados Unidos confirmaram uma tentativa de resgatar Foley.
- c) Foley, funcionário da Casa Branca, estava sequestrado desde 2012.
- d) Foley foi decapitado pelos seguidores do Irã.
- e) 100 milhões foi o resgate pago.

Texto 10

Diputados abordarán fallas en sistemas de inteligencia por últimos atentados

Dos atentados explosivos en la madrugada del lunes, sumado a un histórico asalto a un camión de valores en el aeropuerto de Santiago. Dos hechos que se suman a una ola de incidentes con bombas que han azotado al país en los últimos meses y que mantienen en estado de alerta al gobierno y a todos los órganos del Estado. En ese escenario es que el ministro del Interior (s), Mahmud Aleuy, fue citado a la comisión de seguridad pública de la Cámara, con el fin de explicar los avances en las investigaciones, detallando ante los parlamentarios las medidas que está adoptando el gobierno en la materia.

En la cita, según explicó el presidente de la instancia, diputado Gabriel Silber (DC), esperan abordar diferentes aristas, solicitándole al representante del Ejecutivo claridad respecto a los pasos que se deben seguir, con el fin de frenar esta oleada, que poco a poco comienza a causar alarma en la población. Así, en la cita esperan consultarle sobre la ofensiva judicial que se puede llevar a cabo para perseguir a los culpables; solicitar explicaciones respecto al actuar de la Dirección General de Aeronáutica (DGAC), y sus eventuales falencias en su sistema de seguridad a raíz del millonario robo (cerca de \$6 mil millones), que se produjo en la losa del principal centro aéreo del país; y abordar como está operando la coordinación de inteligencia para advertir y prevenir este tipo de hechos, cuestión que- a juicio del parlamentario- resulta fundamental a la hora de enfrentar esta problemática. Silber plantea que es de vital importancia conocer, de forma pública, cómo se está actuando ante una situación que califica de grave: "Queremos conocer la batería de acciones que está tomando el Ejecutivo para enfrentar la gran cantidad de bombazos y de grupos terroristas que se están rearticulando en nuestro país", afirmó.

La ANI

El tema de las funciones de los organismos en inteligencia, es una arista que preocupa a los parlamentarios. Tanto Silber como el diputado Gonzalo Fuenzalida (RN) coinciden en que es un tema que debe analizarse con mayor profundidad. Para ello, también está citado el director de la Agencia Nacional de Inteligencia (ANI), Gustavo Villalobos, con el fin de que brinde mayor detalle del trabajo del organismo investigador. El presidente de la comisión sostuvo que existe una gran falencia, que debiese traducirse en mayores atribuciones a la labor de inteligencia, para que puedan efectuar un mejor desempeño: "Mecanismos de investigación son laxos. Hay una suerte de temor, cuando nace la ANI post década de los 90, había una sensación de lo que sonara a inteligencia estaba reñida con derechos humanos. En democracia debe haber una agencia que respete las libertades públicas, pero que tenga las facultades operativas", expresó.

Desde la oposición, en tanto, quieren pasar a la ofensiva para lo cual el diputado Fuenzalida, junto a su par de la UDI, Arturo Squella, iniciaron un trabajo junto al Instituto Libertad y Desarrollo, la Fundación Jaime Guzmán y destacados penalistas, con el fin de hacer su propia propuesta de cambios a la ley antiterrorista.

-¿Qué le parece la reciente invocación de la ley antiterrorista que hizo el gobierno?

-En esta materia hay una ambigüedad absoluta del gobierno que la aplica cuando quiere.

-¿Cree que la actual ley requiere cambios?

-Debe tener una definición para que los tribunales no tengan un tipo penal tan subjetivo. Hay que darle más objetividad y definir bien la situación de excepcionalidad que se produce, pero eso también lleva facultades

excepcionales para la investigación. El criterio del gobierno tampoco está claro, porque no le gusta la ley.

-¿Existen problemas de inteligencia para detectar asaltos como el de ayer?

-Estas bandas que están detrás son delincuentes profesionales, y es ahí donde la inteligencia debe aportar, porque muchos de los que participan en estos delitos, con conocimiento de armamentos, de dónde vienen, ¿son descolgados de grupos que operaron en el gobierno militar?, por ejemplo. Hoy día no hay inteligencia preventiva en Chile.

-¿Es preocupante este escenario de inseguridad que se está comenzando a observar?

-Lo que estamos viendo son grupos antisistémicos que están operando, como operaron en el pasado. Lo que es preocupante es que no haya una definición clara.

-¿Qué se puede esperar del actuar del gobierno en la materia?

-No hay mucha novedad en lo que pueda decir el gobierno. No hay inteligencia funcionando, tampoco hay mucho piso político jurídico. Veo con preocupación que esta indefinición, es una señal para que estos grupos puedan seguir funcionando tranquilamente.

Fonte: <https://www.df.cl/noticias/economia-y-politica/actualidad/diputados-abordaran-fallas-en-sistemas-de-inteligencia-por-ultimos-atentados/2014-08-12/212459.html>

Leia o texto acima e responda as questões abaixo.

19 – No texto, no segundo parágrafo, as palavras “aristas”, “oleada”, “falencias”, “hechos” podem ser traduzidas como:

- a) aresta, bronzeada, falências, fechos.
- b) artistas, óleos, falhas, fatos.
- c) artistas, onda, falhas, fatos.
- d) arestas, onda, falhas, fatos.
- e) arestas, onda, falências, fechos.

20 – As funções dos órgãos de inteligência:

- a) são definidas pela CIA.
- b) preocupam os parlamentares.
- c) mudam as propostas de mudança da lei antiterrorista.
- d) Silver e Fuenzalida concordam com elas.
- e) a ANI não foi citada para detalhar seu trabalho.



TEXTOS – TRADUÇÃO LIVRE

Texto 1 - Tradução Livre

La inteligencia británica almacena millones DE correos Y llamadas DE todo el mundo

A inteligência britânica armazena milhões de correios e chamadas de todo o mundo

El centro **DE** escuchas **DE** la inteligencia británica (GCHQ) intercepta **Y** almacena correos, mensajes **Y** llamadas **DE** todo el mundo **QUE** circulan **POR** las redes **DE** comunicaciones, **SEGÚN** desvela hoy el diario The Guardian.

O Centro de escutas da inteligência britânica (GCHQ) intercepta e armazena correios, mensagens e chamadas de todo o mundo que circulam pelas redes de comunicações, segundo revela hoje o jornal The Guardian.



*diário = jornal.

*periódico = jornal.

El periódico asegura haber accedido **A** documentos secretos **QUE** así lo prueban filtrados **POR** Edward Snowden, el excolaborador **DE** la Agencia **DE** Seguridad Nacional estadounidense (NSA) **QUE** destapó este mes un programa **DE** EE UU **PARA** acceder **A** los datos **DE** millones **DE** ciudadanos almacenados **EN** servidores **DE** Google, Facebook **Y** Skype, **ENTRE** otros.

O jornal assegura haver acessado a documentos secretos que assim o provam os filtrados por Edward Snowden, o ex-colaborador da Agência de Segurança Nacional americana (NSA) que revelou este mês um programa dos Estados Unidos para acessar aos dados de milhões de cidadãos armazenados em servidores do Google, Facebook e Skype, entre outros.



*filtrados = está no sentido de escoar, escorrer. Seriam os documentos que Snowden “vazou”.

La agencia británica tiene capacidad **PARA** acceder **A** los cables **DE** fibra óptica **POR** los **QUE** circula gran parte del tráfico mundial **DE** telecomunicaciones,

SEGÚN las revelaciones **DE** Snowden, **Y** puede almacenar gran cantidad **DE** datos **PARA** su análisis **DURANTE** al menos 30 días.

A agência britânica tem capacidade para acessar aos cabos de fibra ótica pelos quais circula grande parte do tráfego mundial de telecomunicações, segundo as revelações de Snowden, e pode armazenar grande quantidade de dados para sua análise durante ao menos 30 dias.



*por lo que = pelos quais.

La operación **DE** filtrado **Y** análisis, bautizada **COMO** "Tempora", entró **EN** funcionamiento hace 18 meses, **SEGÚN** el diario británico, **QUE** asegura **QUE** el espionaje británico comparte información obtenida **A** través **DE** ese canal **CON** la NSA.

A operação de filtragem e análise, batizada como "Tempora", entrou em funcionamento faz 18 meses, segundo o jornal britânico, que assegura que a espionagem britânica compartilha informação obtida por meio desse canal com a NSA.



*a través = através

A palavra "através" em Português significa de lado a lado (através da porta = atravessar a porta). Nas provas discursivas, ela deve ser utilizada com cuidado, pois as bancas costumam descontar pontos quando é utilizada na forma como foi utilizada acima (através = por meio de). Assim, nas provas discursivas use-a apenas quando for indicar "de lado a lado".

Ele passou no concurso através de bons livros. (Errado nas discursivas)

Ele passou no concurso por meio de bons livros.

Los datos **QUE** se almacenan **EN** el centro **DE** escuchas incluyen llamadas telefónicas, correos electrónicos, entradas **DE** Facebook, así **COMO** el historial **DE** navegación **DE** cualquier usuario **DE** internet, **SEGÚN** la filtración **DE** la **QUE** se hace eco The Guardian.

Os dados que armazenam no centro de escutas incluem chamadas telefônicas, correios eletrônicos, entradas de Facebook, assim como o histórico de navegação de qualquer usuário de internet, segundo a revelação da qual faz eco o The Guardian.



*filtración = notícia referente a algo confidencial que se divulga ao público. Ex.: “Hubo una filtración de información”.

Snowden, **QUE** dejó Estados Unidos **Y** se trasladó **A** Hong Kong **TRÁS** decidir revelar documentos secretos **DE** la NSA, señaló al rotativo británico **QUE** su objetivo es exponer “el mayor programa **DE** vigilancia **HACIA** personas no sospechosas **DE** la historia **DE** la humanidad”.

Snowden, que deixou os Estados Unidos e foi para Hong Kong após decidir revelar documentos secretos da NSA, assinalou ao jornal britânico que seu objetivo é expor “o maior programa de vigilância em torno de pessoas não suspeitas da história da humanidade”.



*hacia = em torno de, em direção a, ao redor de, perto de.

Este mes, **DESPUÉS DE QUE** se destapara la presunta colaboración del Reino Unido **CON** el programa **DE** ciberespionaje **DE** Estados Unidos, Londres defendió **QUE** sus servicios secretos actúan dentro **DE** la legalidad **Y CON** las preceptivas autorizaciones.

Este mês, depois de que se revelara a presumida colaboração do Reino Unido com o programa de “ciber-espionagem” dos Estados Unidos, Londres defendeu que seus serviços secretos atuam dentro da legalidade e com as preceptivas autorizações.

La pasada semana, The Guardian reveló **QUE** el GCHQ llevó **A** cabo un “espionaje sistemático” **CON** el **QUE** se intercept**ARON** los teléfonos **Y** los ordenadores **DE** políticos **Y** funcionarios extranjeros **QUE** particip**ARON EN** las reuniones del G-20 **EN** 2009.

Na semana passada, o The Guardian revelou que o GCHQ levou a cabo uma “espionagem sistemática” com a qual interceptaram os telefones e computadores de políticos e funcionários estrangeiros que participaram das reuniões do G-20 em 2009.

Fonte:

http://cincodias.com/cincodias/2013/06/21/tecnologia/1371849931_223384.html

Texto 2 - Tradução Livre

La UE Y EE UU se acercan A un acuerdo PARA proteger privacidad DE los europeos

A União Europeia (UE) e os Estados Unidos (EE UU) aproximam-se de um acordo para proteger a privacidade dos europeus

La comisaria **DE** Justicia **Y** vicepresidenta **DE** la Comisión Europea, Viviane Reding, **Y** el secretario **DE** Justicia estadounidense, Eric Holder, coincidieron hoy **EN** la necesidad **DE** poner **EN** marcha un mecanismo **QUE** garantice **QUE** la privacidad **DE** los ciudadanos europeos no será vulnerada **POR** la masiva red **DE** espionaje estadounidense.

A comissária de Justiça e vice-presidenta da Comissão Europeia, Viviane Reding, e o secretário de Justiça americano, Eric Holder, concordaram hoje na necessidade de colocar em marcha um mecanismo que garantisse a privacidade dos cidadãos europeus não seja vulnerabilizada pela massiva rede de espionagem americana.

TRÁS una reunión **EN** Washington, Reding aseguró **EN** rueda **DE** prensa **QUE** "POR primera vez **EN** tres años" las autoridades europeas ven "un diálogo **CON** sustancia, algo **QUE** debe ir seguido **DE** acciones concretas". "POR primera vez ha cambiado el discurso **Y** se reconoce **QUE** hay problemas **Y** sensibilidades **EN** Europa", aseguró.

Após uma reunião em Washington, Reding assegurou numa entrevista coletiva que "pela primeira vez em três anos" as autoridades europeias veem "um diálogo com substância, algo que deve ser seguido de ações concretas". "Pela primeira vez há mudado o discurso e se reconhece que há problemas e sensibilidades na Europa", assegurou.



*rueda de prensa = entrevista coletiva.

Reding confió **EN QUE** se alcance un acuerdo bilateral **PARA** proteger la privacidad **DE** datos **DE** los ciudadanos europeos antes **DE** la primavera **DE** 2014, algo **QUE** "sería una señal importantísima **PARA** restaurar una confianza **QUE EN** los últimos meses se ha desvanecido".

Reding confiou em que se alcance um acordo bilateral para proteger a privacidade de dados dos cidadãos europeus antes da primavera de 2014, algo que "seria um sinal importantíssimo para restaurar uma confiança que nos últimos meses se há desvanecido".

Ese "acuerdo paraguas" **ENTRE** la UE **Y** EEUU "será la base **PARA** facilitar la transferencia **DE** datos **EN** cooperación policial **Y** judicial al tiempo **QUE** se aseguran los más altos estándares **DE** protección", **SEGÚN** el comunicado conjunto emitido **POR** ambas partes al término **DE** la reunión **DE** hoy.

Esse "acordo fechado" entre a UE e os Estados Unidos "será a base para facilitar a transferência de dados em cooperação policial e judicial ao tempo que se asseguram os mais altos padrões de proteção", segundo o comunicado conjunto emitido por ambas as partes ao final da reunião de hoje.



*estándar = padrão.

Los progresos anunciados este lunes **POR** la vicepresidenta **DE** la Comisión Europea (CE) se dan **DESPUÉS DE QUE** las filtraciones del extécnico **DE** la Agencia **DE** Seguridad Nacional (NSA) estadounidense Edward Snowden revelaran un masivo programa **DE** espionaje estadounidense **EN** Europa, lo **QUE** elevó las críticas **DE** Bruselas.

Os progressos anunciados nesta segunda-feira pela vice-presidenta da Comissão Europeia (CE) se dão depois de que as "filtrações" do ex-técnico da Agência de Segurança Nacional (NSA) americana Edward Snowden revelaram um massivo programa de espionagem americana na Europa, o que elevou as críticas de Bruxelas.

Reding **Y** la comisaria **DE** Interior, Cecilia Malmstrom, se reun**IERON** hoy **CON** Holder **EN** Washington **COMO** parte **DE** los encuentros bilaterales encaminados **A** alcanzar un acuerdo **SOBRE** protección **DE** datos **Y** lucha **CONTRA** el crimen, **QUE** comenz**ARON EN** marzo **DE** 2011.

Reding e a comissária do Interior, Cecilia Malmstrom, reuniram-se hoje com Holder em Washington como parte dos encontros bilaterais encaminhados para alcançar um acordo sobre proteção de dados e luta contra o crime, que começaram em março de 2011.

Holder reiteró **A** las representantes europeas **QUE** el gobierno estadounidense está revisando su política **DE** espionaje después **DE** las revelaciones **DE** Snowden **Y QUE, ANTES DE QUE** finalice el año, se presentará el nuevo marco **DE** actuación.

Holder reiterou para as representantes europeias que o governo americano está revisando sua política de espionagem depois das revelações de Snowden e que, antes do final do ano, apresentará o novo acordo de atuação.

El Departamento **DE** Justicia garantizó **QUE** las conclusiones **DE** esa revisión no solo reconoc**ERÁN** los temores **SOBRE** el derecho **A** la privacidad **DE** los estadounidenses, **SINO** también **DE** los ciudadanos europeos.

O Departamento de Justiça garantiu que as conclusões dessa revisão não somente reconhecerão os temores sobre o direito à privacidade dos americanos, senão também dos cidadãos europeus.



*No Espanhol não há a crase como acontece no Português. Notem na passagem acima “derecho a la privacidad” que a preposição “A” e o artigo feminino “LA” não se juntam.

EN el comunicado conjunto ambas partes reconocen **QUE** las revelaciones **DE** Snowden “han llevado **A** tensiones **EN** las relaciones transatlánticas **QUE** queremos reducir”, algo **QUE** acord**ARON** abordar **CON** mayor cooperación **EN** las áreas **DE** Justicia e Interior.

No comunicado conjunto ambas as partes reconhecem que as revelações de Snowden “hã levado a tensões nas relações transatlânticas que queremos reduzir”, algo que acordaram abordar com maior cooperação nas áreas de Justiça e Interior.



“En + el = no.

“**TRÁS** tres años **DE** negociaciones hay **EN** Washington un proceso **ENTRE** agencias **PARA** solucionar estas preocupaciones **DE** la Unión Europea”, indicó Reding, quien confió **EN QUE** las garantías se implement**ARÁN DE** manera rápida.

“Após três anos de negociações há em Washington um processo entre agências para solucionar estas preocupações da União Europeia”, indicou Reding, que confiou em que as garantias implementar-se-ão de maneira rápida.

La vicepresidenta **DE** la Comisión Europea dijo **QUE** Holder ha prometido **QUE** los ciudadanos europeos tendrán garantías jurídicas **ANTE** el espionaje estadounidense equivalentes **A** las **QUE** disfrutaban los estadounidenses frente **A** las autoridades europeas.

A vice-presidenta da Comissão Europeia disse que Holder há prometido que os cidadãos europeus terão garantias jurídicas diante da espionagem americana equivalentes às que desfrutam os americanos frente às autoridades europeias.

Además, "el compromiso **DE** acuerdo incluirá estándares básicos **DE** protección **DE** datos **EN** la cooperación **ENTRE** las fuerzas del orden **DE** ambas partes", indicó Reding.

Além disso, "o compromisso do acordo incluirá padrões básicos de proteção de dados na cooperação entre as forças de ordem de ambas as partes", indicou Reding.

La vicepresidenta **DE** la CE, una **DE** las voces **ES MÁS** críticas del espionaje estadounidense **EN** Europa, se mostró "esperanzada", **AUNQUE** consideró **QUE** "hay problemas **POR** solucionar" **Y** EEUU debe establecer mecanismos **PARA** revisar la aplicación **DE** las nuevas normas.

A vice-presidenta da CE, uma das vozes mais críticas da espionagem americana na Europa, mostrou-se "esperançosa", embora considerasse que "há problemas por solucionar" e os Estados Unidos devem estabelecer mecanismos para revisar a aplicação de novas normas.

Asimismo, Reding dijo **QUE** hay un "entendimiento mutuo" **SOBRE** la necesidad **DE QUE** se establezcan normas acerca **DE** la jurisdicción **QUE** debe aplicarse **EN** determinados casos **QUE** afecten **A** compañías **O** ciudadanos **EN** sus comunicaciones **EN** internet, **Y QUE DEBIDO A** l carácter trasnacional **DE** la red son difíciles **DE** determinar.

Assim mesmo, Reding disse que há um "entendimento mútuo" sobre a necessidade de que se estabeleçam normas acerca da jurisdição que deve se aplicar em determinados casos que afetem a companhias e cidadãos em suas comunicações na internet, e que devido ao caráter transnacional da rede são difíceis de determinar.



*Nós não encontramos a palavra "transnacional" que foi utilizada no texto nos dicionários. Acreditamos que houve um erro de digitação. Já palavra "transnacional" existe no Espanhol e no Português.

Las comisarias **DE** Justicia e Interior también trat**ARON CON** Holder **Y** el secretario **EN** funciones del Departamento **DE** Seguridad Nacional, Rand Beers, otros temas **SOBRE** lucha antiterrorista, delitos **EN** internet **Y** ciberseguridad.

As comissárias de Justiça e Interior também trataram com Holder e com o secretário em exercício do Departamento de Segurança Nacional, Rand Beers, outros temas sobre luta antiterrorista, delitos na internet e "ciber-segurança".

Ambas partes acord**ARON** intercambiar información **ANTE** los problemas **QUE** suponen los movimientos **DE** personas **QUE** deciden luchar **EN** países extranjeros, especialmente **EN** Siria, **QUE** padece una compleja guerra civil **EN**

la **QUE** participan facciones vinculadas **A** Al Qaeda **U** otras milicias **COMO** la libanesa Hizbolá.

Ambas as partes acordaram intercambiar informação diante dos problemas que supõem os movimentos de pessoas que decidem lutar em países estrangeiros, especialmente na Síria, que padece com uma complexa guerra civil na qual participam facções vinculadas a Al Qaeda e outras milícias como a libanesa Hizbolá.

Fonte:

http://cincodias.com/cincodias/2013/11/18/economia/1384812456_401098.html

Texto 3 - Tradução Livre

¿Respeto mi correo electrónico mi privacidad?

Respeito o meu correio eletrônico a minha privacidade?

El escándalo **DE** las escuchas telefónicas **Y** el espionaje **DE** miles **DE** correos electrónicos realizado **POR** EE UU y desvelado **POR** el exanalista **DE** la CIA, Edward Snowden, ha puesto **DE** manifiesto la vulnerabilidad **DE** la propiedad privada **EN** internet. Un espionaje **QUE** también han llevado **A** cabo países europeos **COMO** Reino Unido **O** Francia.

O escândalo das escutas telefônicas e a espionagem de milhares de correios eletrônicos realizadas pelos Estados Unidos e reveladas pelo ex-analista da CIA, Edward Snowden, há colocado em evidência a vulnerabilidade da propriedade privada na internet. Uma espionagem que também há levado a cabo países europeus como o Reino Unido ou a França.



*de manifiesto = em evidência

¿**HASTA** qué punto son privados nuestros correos electrónicos? Los servicios gratuitos **DE** mensajería **POR** internet más importantes, **COMO** Gmail, Hotmail **O** Yahoo, **Y** redes sociales **COMO** Facebook son estadounidenses **Y** **POR** tanto tienen sus bases **DE** datos **EN** este país, **POR** lo **QUE** están sujetas **A** la Ley Patriota, **SEGÚN** la cual cualquiera **DE** sus agencias gubernamentales pueden solicitar información **SOBRE** sus usuarios. El destape del programa estadounidense PRISMA ha desvelado **QUE** empresas **COMO** Apple, Microsoft, Yahoo, Facebook **O** Google han recibido miles **DE** peticiones **DE** las autoridades estadounidenses **PARA** compartir datos **DE** sus usuarios.

Até que ponto são privados nossos correios eletrônicos? Os serviços gratuitos de mensagens pela internet mais importantes, como Gmail, Hotmail ou Yahoo, e

redes sociais como Facebook são americanos e, portanto, têm suas bases de dados nesse país, pelo que estão sujeitos à Lei Patriota, segundo a qual qualquer de suas agências governamentais podem solicitar informação sobre seus usuários. A revelação do programa americano PRISMA há revelado que empresas como Apple, Microsoft, Yahoo, Facebook ou Google não receberam milhares de petições das autoridades americanas para compartilhar dados de seus usuários.

"El Gran Hermano está ocurriendo **Y** lo peor es **QUE** no lo sabíamos", afirma Román Martín, fundador **DE** Interbel, compañía española especializada **EN** soluciones **DE** correo electrónico **PARA** pymes, **QUE** destaca la opacidad del asunto "no sabemos qué usuarios están siendo estudiados **Y** qué protocolos están siguiendo las agencias **DE** inteligencia".

"O Grande Irmão está ocorrendo e o pior é que nós sabemos", afirma Román Martín, fundador da Interbel, companhia espanhola especializada em soluções de correio eletrônico para "pymes", que destaca a falta de transparência do assunto "não sabemos quais usuários estão sendo estudados e quais protocolos estão seguindo as agências de inteligência".



*pymes (las pequeñas y medianas empresas) = pequenas e médias empresas.

*opacidad = falta de transparência, opaco.

Martín recuerda **QUE** "lo gratuito tiene un coste" **Y QUE** tanto los usuarios **COMO** las empresas **QUE** utilizan los servicios **DE** correo electrónico gratuitos **COMO** el Office 365 **DE** Microsoft deben ser conscientes **DE QUE** pueden sufrir "una vulnerabilidad jurídica importante" **QUE** puede provocar **QUE** algunas **DE** las empresas **QUE** usan estos servicios estén incumpliendo la confidencialidad **CON** sus clientes.

Martín recuerda que "o gratuito tem um custo" e que tanto os usuários como as empresas que utilizam os serviços de correio eletrônico gratuitos como o Office 365 da Microsoft devem estar conscientes de que podem sofrer "uma vulnerabilidade jurídica importante" que pode provocar que algumas das empresas que usam estes serviços estejam descumprindo a confidencialidade com seus clientes.

EN los últimos tiempos han surgido alternativas **QUE** buscan proteger la privacidad **DE** los usuarios **Y QUE** utilizan la encriptación **DE** los e-mails, **COMO** Lavabit **O** Startmail, esta última aún **EN** desarrollo. **PERO** al mismo tiempo, **EN** España existen **DESDE** hace años otros servicios **COMO** los ofertados **POR** Telefónica, Claranet **O** Interbel **QUE** protegen la seguridad **DE** sus usuarios **Y** empresas, **SIN** comprometer la seguridad **DE** los datos personales. Una seguridad **QUE** también se busca **DE** las herramientas **DE** mensajería

instantánea, **DONDE** hay iniciativas **COMO** la **DE** la española Privit, **QUE** presentará su primera versión después del verano, **CON** un sistema **DE** encriptación **DE** los datos, **QUE** quiere competir **CON** WhatsApp.

Nos últimos tempos hão surgido alternativas que buscam proteger a privacidade dos usuários e que utilizam a encriptação dos emails, como Lavabit ou Startmail, esta última ainda em desenvolvimento. Porém ao mesmo tempo, na Espanha existem há anos outros serviços como os ofertados pela Telefónica, Claranet ou Interbel que protegem a segurança dos usuários e empresas, sem comprometer a segurança dos dados pessoais. Uma segurança que também se busca das ferramentas de mensagem instantânea, onde há iniciativas como a da espanhola Privit, que apresentará sua primeira versão depois do verão, com um sistema de encriptação dos dados, que quer competir com o WhatsApp.

Fonte:

http://cincodias.com/cincodias/2013/07/05/empresas/1373049300_661987.html

Texto 4 - Tradução Livre

Los trucos DE espía menos sofisticados QUE se siguen usando hoy

Os truques de espionagem menos sofisticados que se seguem usando hoje

A raíz **DE** las revelaciones **DE** Edward Snowden **SOBRE** las actividades **DE** la Agencia Nacional **DE** Seguridad **DE** Estados Unidos (NSA, **POR** sus siglas **EN** inglés) **EN** todo el mundo, las autoridades **EN** Rusia **Y** Alemania declar**ARON** **QUE** estaban invirtiendo **EN** una tecnología **DE** contraespionaje **A** prueba **DE** tontos: máquinas **DE** escribir mecánicas.

Com base nas revelações de Edward Snowden sobre as atividades da Agência Nacional de Segurança dos Estados Unidos (NSA, por sua sigla em Inglês) em todo o mundo, as autoridades na Rússia e na Alemanha declararam que estavam investindo em uma tecnologia de contraespionagem infalível: máquinas de escrever mecânicas.



*a prueba de tontos: infalível, a toda prova.

SOBRE ello, el director **DE** investigación del Parlamento alemán **SOBRE** el espionaje **DE** la NSA, Patrick Sensburg, le dijo **A** un reportero del programa **DE** televisión alemán Morgenmagazin **QUE** la idea no era "un broma".

Sobre isso, o diretor de investigação do Parlamento alemão sobre a espionagem da NSA, Patrick Sensburg, disse a um repórter do programa de televisão alemão Morgenmagazin que a ideia não era uma "piada".

Las tácticas **DE** baja tecnología **PARA** contrarrestar sistemas **DE** vigilancia **DE** miles **DE** millones **DE** dólares pueden sonar disparatadas, **PERO** las tácticas viejas pueden resultar sorprendentemente efectivas. Una variedad **DE** artimañas relativamente poco sofisticadas han ayudado **A QUE** espías, gobiernos **Y** delincuentes eviten ser detectados, **HASTA** hoy **EN** día.

As táticas de baixa tecnologia para neutralizar sistemas de vigilância de milhares de milhões de dólares podem soar disparatadas (despropositadas), porém as táticas velhas podem resultar surpreendentemente efetivas. Uma variedade de artimanhas relativamente pouco sofisticadas não ajudado a que espões, governos e delinquentes evitem ser detectados, até hoje em dia.



*contrarrestar = neutralizar, rebater, anular, equilibrar.

Hace unos años, **POR** ejemplo, unos espías británicos fueron atrapados **EN** Moscú utilizando una roca falsa **EN** un parque **PARA** ocultar equipo **DE** comunicación electrónica.

Há alguns anos, por exemplo, uns espões britânicos foram capturados em Moscou utilizando uma rocha falsa em um parque para ocultar equipamento de comunicação eletrônica.



*atrapar = capturar.

Y CUANDO EN 2010 el FBI desarticuló una red **DE** agentes rusos operando **EN** territorio estadounidense, los documentos del tribunal mostraron un increíblemente **BAJO** nivel tecnológico. Además **DE** enviar información **POR** radios **DE** onda corta – una técnica **QUE** se remonta **A** la Segunda Guerra Mundial – se reportó **QUE** los espías utilizaban tinta invisible, la misma técnica usada **POR** millones **DE** escolares **PARA** esconder sus secretos.

E quando em 2010 o FBI desarticulou uma rede de agentes russos operando em território americano, os documentos do tribunal mostraram um nível incrivelmente baixo de tecnologia. Além de enviar informação por rádios de ondas curtas – uma técnica que se remonta à Segunda Guerra Mundial – relatou-se que os espões utilizavam tinta invisível, a mesma técnica usada por milhões de estudantes para esconder seus segredos.

Tinta invisible, **COMO** un juego **DE** niños

Tinta invisível, como uma brincadeira de crianças

"La tinta invisible ha sido utilizada **POR** las agencias **DE** espionaje estadounidenses **DESDE** los tiempos **DE** la Revolución-proceso **DE** descolonización **QUE** culminó **CON** la declaración **DE** independencia el 4 **DE** julio **DE** 1776-", apunta Vincent Houghton, historiador **Y** curador del Museo **DE** Espionaje Internacional **EN** Washington DC, EE.UU.

"A tinta invisível há sido utilizada pelas agências de espionagem americanas desde os tempos da Revolução – processo de descolonização que culminou com a declaração de independência em 4 de julho de 1776 –", aponta Vicent Houghton, historiador e curador do Museu de Espionagem Internacional em Washington DC, Estados Unidos.



*Por que o "DC" após o nome Washington? Porque "DC" significa "Distric of Columbia. O nome completa da cidade é Washington District of Columbia.

DE hecho, la Agencia Central **DE** Inteligencia **DE** EE.UU. (CIA, **POR** sus siglas **EN** inglés) guardó **EN** secreto la receta **DE** la tinta imperceptible utilizada **EN** la Primera Guerra Mundial **POR** más **DE** cien años, **APENAS** desclasificándola **Y** dándola **A** conocer **EN** 2011.

De fato, a Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos (CIA, por sua sigla em Inglês) guardou em segredo a receita da tinta imperceptível utilizada na Primeira Guerra Mundial por mais de cem anos, apenas a desclassificando e a dando a conhecer em 2011.

La fórmula es algo más sofisticada **QUE** el jugo **DE** limón: "mezcle cinco copitas **DE** arseniato **DE** cobre, tres onzas **DE** acetona **Y** añada un litro **DE** alcohol amílico (aceite **DE** fusel). Caliente todo al baño María- método **POR** el **QUE** se confiere una temperatura uniforme **A** una sustancia- , **DE FORMA QUE** el vapor disuelva el material sellado **DE** su mucílago-sustancia viscosa-, cera **O** aceite".

A fórmula é algo mais sofisticado que o jogo de limão: "mescle cinco copinhos de arseniato de cobre, três onças de acetona e acrescente um litro de álcool amílico (azeite de fusel). Esquente tudo em banho Maria – método pelo qual se confere uma temperatura uniforme a uma substância –, de forma que o vapor dissolva o material selado de seu mucílago – substância viscosa –, cera ou azeite.



*onza = onça (medida: uma onça = 31,1034768 gramas)

"Es algo un tanto engorroso **Y** complicado", dice Houghton. "**SIN EMBARGO, SI** necesitas baja tecnología es una buena opción. Hoy hay veces **QUE** la hacemos así".

"É algo um tanto complexo e complicado", disse Houghton. "Entretanto, quando se necessita de baixa tecnologia é uma boa opção. Hoje há vezes que a fazemos assim".

AUNQUE muchos **DE** los colegas **DE** Sensburg han ridiculizado su sugerencia **DE** utilizar máquinas **DE** escribir mecánicas, mantener **EN** cuarentena la información **DE** internet ha sido **DESDE** hace tiempo la piedra angular **PARA** los individuos conscientes **DE** la seguridad.

Embora muitos dos colegas de Sensburg hajam ridicularizado sua sugestão de utilizar máquinas de escrever mecânicas, manter em quarentena a informação de internet há sido desde há muito tempo a pedra angular para os indivíduos conscientes da segurança.

EN parte, Osama bin Laden pudo eludir **A** las autoridades **DE** EE.UU. **POR** tanto tiempo gracias **A QUE** no se conectó **Y** se mantuvo fuera del internet. **EN** vez **DE** eso, el líder **DE** la red al Qaeda utilizaba una "sneakernet". Un subordinado accedía **A** una cuenta **DE** correo electrónico anónima **DESDE** una café **DE** internet **Y** copiaba el mensaje **EN** una memoria USB **QUE** era llevada **A** Bin Laden. Sus respuestas quedaban guardadas **EN** el dispositivo **Y** eran enviadas **DE** la misma forma.

Em parte, Osama Bin Laden pode iludir as autoridades dos Estados Unidos por tanto tempo graças a que não se conectou e se manteve fora da internet. Em vez disso, o líder da rede al Qaeda utilizava uma "sneakernet". Um subordinado acessava uma conta de correio eletrônico anônima desde um café de internet e copiava a mensagem em uma memória USB que era levada para Bin Laden. Suas respostas ficavam guardadas no dispositivo e eram enviadas da mesma forma.

PARA evitar **QUE** los correos electrónicos sean marcados **CON** datos **DE** enrutamiento, dirección **DE** IP **Y** otros metadatos, los espías utilizan un segundo truco: no envían el correo, **SINO QUE** lo guardan **EN** la carpeta **DE** borradores **DE** una cuenta compartida. Es una artimaña tan popular **QUE** el director **DE** la CIA, David Petraus, lo utilizó **PARA** mantener una aventura amorosa **CON** su biógrafa, Paula Broadwell.

Para evitar que os correios eletrônicos sejam marcados com dados de roteamento, direção de IP e outros metadados, os espões utilizam um segundo truque: não enviam o correio, mas o guardam na pasta de rascunho de uma conta compartilhada. É uma artimanha tão popular que o diretor da CIA, David Petraus, a utilizou para manter uma aventura amorosa com sua biógrafa, Paula Broadwell.



*Carpeta = pasta

*Borrador = rascunho

Aislar físicamente **A** una computadora **DE** una red más amplia es también otra solución barata **Y DE BAJO** presupuesto utilizada **EN** la actualidad. **SIN EMBARGO**, puede ser difícil **DE** mantener. Irán mantuvo sus instalaciones **DE** enriquecimiento **DE** uranio aisladas **POR** espacio **DE** aire, **PERO** el virus Stuxnet fue capaz **DE** paralizar las centrifugadoras principales después **DE** unos trabajadores distraídos conectaran dispositivos USB infectados **QUE** habían sido desechados **POR** espías.

Isolar fisicamente um computador de uma rede mais ampla é também outra solução barata e de baixo orçamento utilizada na atualidade. Entretanto, pode ser difícil de manter. O Irã manteve suas instalações de enriquecimento de urânio isoladas pelo espaço de ar, porém o vírus Stuxnet foi capaz de paralisar as centrífugas principais depois de que uns trabalhadores distraídos conectaram dispositivos USB infectados que haviam sido desenhados por espões.



*aislar = isolar.

*presupuesto = orçamento, verba.

*sin embargo = entretanto.

La inseguridad del USB

A insegurança do USB

Una investigación reciente llevada **A** cabo **POR** los expertos **DE** seguridad cibernética berlineses Karsten Nohl **Y** Jakob Lell sugiere un nuevo nivel **DE** amenaza. Un dispositivo USB **QUE** parece completamente vacío puede contener software infeccioso, **QUE** puede ser usado **PARA** interrumpir el funcionamiento del ordenador, obtener información sensible, **O** tener acceso **A** los sistemas informáticos privados. Puede contenerlo **INCLUSO CUANDO** está formateado, dicen Nohl **Y** Lell, **Y** no hay forma práctica **DE** defenderse **CONTRA** eso.

Uma investigação recente levada a cabo pelos especialistas de segurança cibernética berlineses Karsten Nohl e Jakob Lell sugere um novo nível de ameaça. Um dispositivo USB que parece completamente vazio pode conter software malicioso, que pode ser usado para interromper o funcionamento do computador, obter informação sensível, ou ter acesso aos sistemas informáticos

privados. Pode contê-lo inclusive quando está formatado, dizem Nohl e Lell, e não há forma prática de se defender contra isso.



*ordenador = computador.

POR LO TANTO, los espacios **DE** aire pueden ser cruzados **POR** programas suficientemente astutos, lo **QUE** podría, **EN** principio, ser utilizado **POR** los organismos **DE** vigilancia **PARA** tener acceso **A** las redes **DE** ordenadores **Y** recopilar información.

Portanto, os espaços de ar podem ser cruzados por programas suficientemente astutos, o que poderia, a princípio, ser utilizado por órgãos de vigilância para ter acesso às redes de computadores e copiar informação.

El año pasado, el investigador **DE** seguridad Dragos Ruiu informó **DE** evidencias **QUE** demostraban **QUE** un virus había logrado saltar el espacio **DE** aire **EN** su laboratorio. Más tarde se confirmó la propagación del software infeccioso **MEDIANTE** sonidos **DE** alta frecuencia, **QUE** pasaban **ENTRE** los parlantes **DE** una máquina infectada **Y** el micrófono **DE** su próxima víctima.

No ano passado, o investigador de segurança Dragos Ruiu informou de evidências que demonstravam que um vírus havia conseguido saltar o espaço de ar em seu laboratório. Mas tarde, confirmou-se a propagação de software infeccioso mediante sons de alta frequência, que passavam entre os auto-falantes de uma máquina infectada e o microfone de sua próxima vítima.



*lograr = conseguir.

*parlante = auto-falante.

Frente **A** eso, **PARA** mantener la seguridad **DE** las comunicaciones **Y** las bases **DE** datos, se recomienda engomar los micrófonos **Y** las tomas USB **CON** pegamento.

Frente a isso, para manter a segurança das comunicações e as bases de dados, recomenda-se engomar os microfones e as entradas USB com cola.

Las soluciones arquitectónicas **ANTE** los programas espías surg**IERON EN** Alemania Oriental **DURANTE** la Guerra Fría. "Los servicios **DE** inteligencia querían un método **DE** poca tecnología **Y BAJO** presupuesto **PARA** asegurarse **DE QUE** los encuentros **DE** alto nivel no fueran interceptados", explica Houghton.

As soluções arquitetônicas diante dos programas espões surgiram na Alemanha Oriental durante a Guerra Fria. "Os serviços de inteligência queriam um método de pouca tecnologia e baixo orçamento para se assegurar de que os encontros de alto nível não fossem interceptados", explica Houghton.

Mobiliário transparente

Mobiliário transparente

"Decid**IERON QUE** la mejor forma **DE** hacerlo era construir muebles hechos **DE** plástico transp**ARENTE**, **DE** tal manera **QUE** cualquier dispositivo extraño se detectara fácilmente". Combinando esta técnica **CON** habitaciones **DE** aislamiento sonoro **Y** generadores **DE** ruido blanco-ruido **CON** una frecuencia espectral muy amplia, **QUE** ensucia cualquier sistema **DE** audición **Y QUE, POR** consecuencia, hace **QUE** el **QUE** escucha tenga problemas **PARA** entender-, los agentes **DE** la Stasi podían estar seguros **DE QUE** sus discusiones no quedaban **A** disposición **DE** los entrometidos.

"Decidiram que a melhor forma de fazê-lo era construir móveis feitos de plástico transparente, de tal maneira que qualquer dispositivo estranho detectar-se-ia facilmente". Combinando esta técnica com habitações de isolamento sonoro e geradores de ruído branco-ruído com uma frequência espectral muito ampliada, que sujava qualquer sistema de audição e que, por consequência, faz que o que se escute tenha problemas para entendê-lo -, os agentes de Stasi podiam estar seguros de que suas discussões não ficavam à disposição dos entrometidos.



*ensuciar = sujar, lambuzar, borrar.

Los cifrados "one time pad" constituyen otro truco **DE** baja tecnología **QUE** ha resistido la prueba del tiempo. Se trata **DE** códigos **QUE** sólo se usan una vez antes **DE** ser destruidos. Pueden consistir **EN** una serie **DE** números al azar. Cada número indica cuánto hay **QUE** hacer **HACIA** adelante **O HACIA** atrás **EN** el alfabeto **PARA** encontrar la siguiente letra del mensaje.

Os cifrados "one time pad" constituem outro truque de baixa tecnologia que há resistido a prova do tempo. Trata-se de códigos que somente se usam uma vez antes de serem destruídos. Podem consistir em uma série de números ao azar. Cada número indica quanto há que fazer para frente ou para trás no alfabeto para encontrar a seguinte letra da mensagem.

"**DADO QUE** es al aleatorio, **Y** sólo se usa una vez, los decodificadores no tienen **CON** qué trabajar, es indescifrable", dice Houghton. "Sigue siendo el único sistema **DE** códigos no descifrable **QUE** haya sido creado".

"Dado que é todo aleatório, e somente se usa uma vez, os decodificadores não têm com que trabalhar, é indecifrável", disse Houghton. "Segue sendo o único sistema de códigos não decifrável que há sido criado".

Las viejas técnicas no son **DE** ninguna manera infalibles. Existen contramedidas **PARA** éstas tanto **COMO PARA** los trucos **DE** alta tecnología. **INCLUSO** los cifrados **DE** un único uso pueden ser decodificados **SI** no se usan adecuadamente.

As velhas técnicas não são de nenhuma maneira infalível. Existem contramedidas para estas tanto como para os truques de alta tecnologia. Inclusive os cifrados de um único uso podem ser decodificados se não se usam adequadamente.

Y la realidad es **QUE** no es probable **QUE** ninguna agencia del gobierno elimine sus computadores **Y** sus equipos **DE** alta tecnología **Y** vuelva **A** la época previa **A** la electrónica. El llamado **DE** Selsburg al regreso **A** las máquinas **DE** escribir puede ser un ejercicio **PARA** apaciguar **A** la opinión pública **CON** respecto **A** la respuesta **DE** las autoridades alemanas **A** los secretos descubiertos.

E a realidade é que não é provável que nenhuma agência do governo elimine seus computadores e suas equipes de alta tecnologia e volte à época anterior à eletrônica. O chamado de Selsburg ao regresso às máquinas de escrever pode ser um exercício para apaziguar a opinião pública com respeito à resposta das autoridades alemãs aos segredos descobertos.

Aún así, **PARA** algunos puede ser reconfortante el hecho **DE QUE INCLUSO** hoy **EN** día las grandes operaciones **DE** vigilancia mundial podrían ser echadas **POR** tierra utilizando sillas transparentes **Y** tinta invisible.

Ainda assim, para alguns pode ser confortável o fato de que inclusive hoje em dia as grandes operações de vigilância mundial poderiam ser jogadas por terra utilizando cadeiras transparentes e tinta invisível.



*silla = cadeira, assento, poltrona.

Fonte:

http://www.bbc.co.uk/mundo/noticias/2014/08/140808_vert_fut_espionaje_barato_lv.shtml

Texto 5 - Tradução Livre

2.000 notas DE un espía permiten escudriñar los secretos del KGB**2.000 notas de um espião permitem explorar os segredos da KGB**

*escudriñar = explorar, registrar, reconhecer, espiar.

EN 1992, **A** los pocos meses **DE** disolverse la Unión Soviética, el pulcro funcionario retirado Vasili Mitrokhin se sintió **POR** fin lo bastante seguro **COMO PARA** disfrazarse **DE** vendedor ambulante **Y** viajar **HASTA** Riga, capital **DE** Letonia, maleta **EN** mano. **EN** la maleta llevaba un muestrario muy especial: una pequeña parte del material **DE** inteligencia **QUE** había ido acumulando **DURANTE** años **SOBRE** las actividades **DE** espionaje **DE** los soviéticos **EN** Occidente. La larga cola **QUE** se encontró frente **A** la embajada **DE** Estados Unidos le decidió **A** presentarse **EN** la **DE** Reino Unido, **DONDE** un joven funcionario le ofreció una taza **DE** té antes **DE** presentarle **A** un agente **DE** los servicios secretos británicos **EN** la embajada.

Em 1992, a poucos meses de dissolver-se a União Soviética, o gentil funcionário aposentado Vasili Mitrokhin se sentiu por fim bastante seguro para disfarçar-se de vender ambulante e viajar até Riga, capital da Letônia, com mala na mão. Na mala levava um mostruário muito especial: uma pequena parte do material de inteligência que havia acumulado durante anos sobre as atividades de espionagem dos soviéticos no Ocidente. A longa fila que encontrou enfrente da embaixada dos Estados Unidos fê-lo decidir a apresentar-se na (embaixada) do Reino Unido, onde um jovem funcionário lhe ofereceu uma xícara de chá antes de apresentá-lo a um agente dos serviços secretos britânicos na embaixada.



*pulcro = gentil, elegante, formoso.

*retirado = aposentado.

*cola = fila.

*té = chá.

Ahora, copias editadas **DE** una parte **DE** los miles **DE** documentos **QUE** Mitrokhin había acumulado **DURANTE** años, han sido puestas **A** disposición del público **POR** el Centro **DE** Archivos Churchill del Churchill College, **EN** la Universidad **DE** Cambridge. **HASTA** ahora, el único historiador **QUE** había tenido acceso **A** los documentos es Christopher Andrew, profesor **DE** Historia Moderna **Y** Contemporánea **DE** Cambridge, **QUE EN** 1999 publicó una primera entrega **DE** El Archivo Mitrokhin: El KGB **EN** Europa **Y** Occidente, al **QUE** siguió un segundo volumen, El KGB **EN** el Mundo.

Agora, cópias editadas de uma parte dos milhares de documentos que Mitrokhin havia acumulado durante anos, hão sido postas à disposição do público pelo Centro de Arquivos Churchill do Churchill College, na Universidade de Cambridge. Até agora, o único historiador que havia tido acesso aos documentos é Christopher Andrew, professor de História Moderna E Contemporânea de Cambridge, que em 1999 publicou uma primeira entrega do O Arquivo Mitrokhin: a KGB na Europa e Ocidente, ao que seguiu um segundo volume, a KGB no Mundo.

"Mitrokhin soñaba **DESDE** 1972 **CON** hacer público este material. El trabajo interno del KGB, sus operaciones **DE** inteligencia exterior **Y** la política exterior **DE** la Rusia soviética yacen **EN** esta extraordinaria colección, cuya escala **Y** naturaleza ofrece una percepción **SIN** precedentes **DE** las actividades del KGB **DURANTE** la mayor parte **DE** la guerra fría", subraya el profesor Andrew.

"Mitrokhin sonhava desde 1972 em fazer público este material. O trabalho interno da KGB, suas operações de inteligência exterior e a política exterior da Rússia soviética jazem nesta extraordinária coleção, cuja escala e natureza oferece uma percepção sem precedentes das atividades da KGB durante a maior parte da guerra fria", sublinha o professor Andrew.



*yacer = jazer (estar colocado)

Mitrokhin, **QUE** nació **EN** 1922 **Y** fallecería **EN** 2004, trabajó **EN** inteligencia exterior antes **DE** ser asignado **A** los archivos **DE** inteligencia exterior **EN** el Primer Directorio del KGB. **ENTRE** 1972 **Y** 1984 tuvo acceso **A** cientos **DE** miles **DE** documentos **DE** la red global **DE** espionaje **DE** los soviéticos **COMO** responsable del traslado **DE** los archivos del KGB **DESDE** el cuartel general **DE** Lubyanka, **EN** el centro **DE** Moscú, **A** las nuevas instalaciones **EN** Yasenevo. Secretamente desilusionado **CON** el régimen **DESDE** hacía tiempo, tomaba notas manuscritas **DE** los documentos **A** los **QUE** tenía acceso **Y** las sacaba cada noche disimuladamente del despacho.

Mitrokhin, que nasceu em 1922 e faleceria em 2004, trabalhou em inteligência exterior antes de ser designado aos arquivos de inteligência exterior no Primer Directorio del KGB. Entre 1972 e 1984 teve acesso a centenas de milhares de documentos da rede global de espionagem dos soviéticos como responsável do traslado dos arquivos da KGB desde o quartel general de Lubyanka, no centro de Moscou, as novas instalações em Yasenevo. Secretamente desiludido com o regime desde muito tempo, tomava notas manuscritas dos documentos que tinha acesso e as sacava cada noite dissimuladamente do gabinete.



*asignar = designar.

*despacho = gabinete.

Así fue acumulando miles **DE** documentos **CON** información **QUE** va "**DESDE** los momentos **QUE** sigu**IERON A** la revolución bolchevique **DE** 1917 **A** las vísperas **DE** la era Gorbachov". "Primero sacaba sus notas diarias **EN** pequeños trozos **DE** papel escondidos **EN** sus zapatos. Al cabo **DE** pocos meses empezó **A** esconderlas **EN** los bolsillos **DE** la chaqueta **Y A** enterrarlos **DURANTE** el fin **DE** semana **EN** la dacha familiar **EN** las afueras **DE** Moscú", explica Christopher Andrew. "Corría un riesgo enorme **Y** podía haber acabado **CON** un tiro **EN** la nuca después **DE** un juicio secreto", añade. **POR ESO, CUANDO** llegó **A** Occidente, **CUANDO** los británicos sac**ARON A** hurtadillas todo el archivo **Y** él **Y** su familia estuv**IERON A SALVO**, sintió **SOBRE** todo "alivio" **PORQUE** podía **POR** primera vez hablar **DE** algo **QUE DURANTE** años había hecho **EN** secreto.

Assim foi acumulando milhares de documentos com informação que vai "desde os momentos que seguiram a revolução bolchevique de 1917 às vésperas da era Gorbachov". "Primeira sacava suas notas diárias em pequenos pedaços de papel escondidos em seus sapatos. Ao cabo de poucos meses começou a escondê-las nos bolsos da jaqueta e a enterrá-los durante o final de semana na "dacha" familiar nos arredores de Moscou", explica Christopher Andrew. 'Corria um risco enorme e poderia haver acabado com um tiro na nuca depois de um julgamento secreto', acrescentou. Por isso, quando chegou ao Ocidente, quando os britânicos sacaram às escondidas todo o arquivo e ele e sua família estavam a salvo, sentiu sobretudo "alívio" porque podia pela primeira vez falar de algo que durante anos havia feito em segredo.



*empezar = começar.

*dacha = casa de campo.

*hurtadilhas = escondido.

Ahora se ponen **A** disposición del público unas 2.000 notas **DE** Mitrokhin, **AUNQUE** se trata **DE** copias **QUE** han sido convenientemente editadas **POR** el Gobierno británico. El acceso **A** los originales seguirá estando cerrado. **CON** todo, "esta colección es un hermoso ejemplo del valor **DE** los archivos **Y** del poder **DE** los activistas", **EN** opinión **DE** Allen Pakcwood, director del Centro **DE** Archivos Churchill. "Fue la posición **DE** Mitrokhin **COMO** archivista lo **QUE** le permitió un acceso **SIN** precedentes **O** los documentos del KGB",

Agora se colocam à disposição do público umas 2.000 notas de Mitrokhin, embora se trate de cópias que não sido convenientemente editadas pelo Governo britânico. O acesso aos originais seguirá estando fechado. Contudo, "esta seleção é um belo exemplo do valor dos arquivos e do poder dos ativistas", na opinião de Allen Pakcwood, diretor do Centro de Arquivos Churchill. "Foi a

posição de Mitrokhin como arquivista que lhe permitiu um acesso sem precedentes aos documentos da KGB”.



*hermoso = belo.

Eso nos permite ahora saber cómo los soviéticos espiaban **EN** Polonia al entonces cardenal Wojtyla, el futuro papa Juan Pablo II. **O** cómo un periodista **DE** la agencia TASS destacado **EN** Londres reclutó **EN** 1935 **A** Melita Norwood, conocida **CON** el alias **DE** Hola, una activista **DE** izquierda **QUE DURANTE** decenios pasó información **A** los soviéticos **SOBRE** cuestiones **COMO** la actividad nuclear británica. **O QUE** el famoso espía Guy Burgess estaba casi siempre borracho.

Isso nos permite agora saber como os soviéticos espionavam na Polônia ao então cardeal Wojtyla, o futuro Papa João Paulo II. Ou como um jornalista da agência TASS destacado em Londres recrutou em 1935 a Melita Norwood, conhecida com a alcunha de Hola, uma ativista de esquerda que durante décadas passou informação aos soviéticos sobre questões como a atividade nuclear britânica. Ou que o famoso espião Guy Burges estava quase sempre bêbado.



*alias = alcunha (nome falso, suposto nome).

*periodista = jornalista.

*borracho = bêbado.

Fonte:

http://internacional.elpais.com/internacional/2014/07/07/actualidad/1404733631_252489.html

Texto 6 - Tradução Livre

La CIA, un Estado dentro del Estado

A CIA, um Estado dentro do Estado

Definitivamente, la CIA sigue siendo un Estado dentro del Estado. “Todos los hombres llegan siempre al límite **DE** su poder”, decía el gran historiador Tucídides. **EN** nuestra época, habría **QUE** añadir: “Todas las instituciones llegan siempre al límite **DE** su poder”. Así, Estados Unidos se encuentra confrontado **A** la extensión, casi **SIN** límites, **DE** los poderes **DE** una institución capital: la CIA.

Definitivamente, a CIA segue sendo um Estado dentro do Estado. "Todos os homens chegam sempre ao limite de seu poder", dizia o grande historiador Tucídides. Em nossa época, haveria que acrescentar: Todas as instituições chegam sempre ao limite de seu poder". Assim, os Estados Unidos se encontram confrontado à extensão, quase sem limites, dos poderes de uma instituição capital: a CIA.



*añadir = acrescentar.

He aquí **QUE** la potente Agencia Central **DE** Inteligencia ha sido acusada **DE** piratear **A** lo largo **DE** los últimos años los sistemas informáticos **DE** la Comisión **DE** Inteligencia del Congreso estadounidense. Este está presidido **POR** una senadora demócrata, Diane Feinstein, no obstante conocida **POR** ser una gran defensora **DE** los servicios **DE** inteligencia. **PERO A** los ojos **DE** la CIA, esta comisión cometió el error **DE** investigar profusamente **SOBRE** la práctica sistemática **DE** la tortura. Una investigación **QUE** ya ha sido objeto **DE** un voluminoso informe, inédito **HASTA** la fecha, **DE** nuevo **BAJO** la presión **DE** la CIA. Esto pone **DE** manifiesto un grave problema institucional **EN** la república norteamericana.

Há aqui que a poderosa Agência Central de Inteligência há sido acusada de piratear ao longo dos últimos anos os sistemas informáticos da Comissão de Inteligência do Congresso americano. Este é presidido por uma senadora democrata, Diane Feinstein, não obstante conhecida por ser uma grande defensora dos serviços de inteligência. Porém, aos olhos da CIA, esta comissão cometeu o erro de investigar profusamente sobre a prática sistemática de tortura. Uma investigação que já há sido objeto de volumoso relatório, inédito até esta data, de novo debaixo da pressão da CIA. Isso coloca em evidência um grave problema institucional na república norte-americana.



*de manifiesto= em evidência.

No es la primera vez **QUE** la CIA se sitúa **EN** el centro **DE** una polémica. **SIN** volver la mirada **HACIA** los años setenta, marcados **POR** una agencia todopoderosa **Y** su "competencia" **EN** materia **DE** golpes **DE** Estado **Y** contragolpes **DE** Estado **DE** siniestra memoria, **DURANTE** la presidencia **DE** George W. Bush esta se puso del mejor lado. La CIA intentó entonces resistir **A** las presiones del vicepresidente Dick Cheney, **QUE** pretendía preparar **A** cualquier precio un montaje **PARA** demostrar **QUE** el Irak **DE** Saddam Husein poseía las famosas "armas **DE** destrucción masiva" **QUE** iban **A** servir **COMO** pretexto **PARA** desencadenar la guerra **CONTRA** ese país. Después siguió un periodo **DE** desestabilización **DE** la agencia, **QUE, COMO** el conjunto **DE** los

servicios norteamericanos, también fue acusada **DE** no haber sabido prevenir los ataques del 11 **DE** septiembre **DE** 2001.

Não é a primeira vez que a CIA situa-se no centro de uma polémica sem voltar os olhos em direção aos anos setenta, marcados por uma agência toda-poderosa e sua "competência" em matéria de golpes de Estado e contragolpes de Estado de sinistra memória, que durante a presidência de George W. Bush esta se colocou de lado. A CIA tentou então resistir às pressões do vice-presidente Dick Cheney, que pretendia preparar a qualquer preço uma montagem para demonstrar que o Irak de Sadam Husein possuía as famosas "armas de destruição em massa" que iriam servir como pretexto para desencadear a guerra contra esse país. Depois seguiu um período de desestabilização da agência, que, como o conjunto dos serviços norte-americanos, também foi acusada de não haver sabido prevenir os ataques de 11 de setembro de 2001.

Lo **QUE** vino después es conocido, especialmente las numerosísimas restricciones **A** las libertades introducidas **POR** el Patriot Act **Y**, **SOBRE** todo, la práctica **DE** la tortura **POR** la agencia **DE** inteligencia. Este es **SIN** duda el punto clave **DE** la resistencia **DE** la CIA **A** las investigaciones parlamentarias, **HASTA** el punto **DE** empujarla **A** infringir la Constitución e **INCLUSO A** intentar intimidar **A** los miembros **DE** la Comisión **DE** Inteligencia.

O que veio depois é conhecido, especialmente as numerosíssimas restrições às liberdades introduzidas pelo Patriot Act e, sobretudo, a prática de tortura pela agência de inteligência. Este é sem dúvida o ponto chave da resistência da CIA às investigações parlamentares, até o ponto de empurrá-la a infringir a Constituição e inclusive a tentar intimidar aos membros da Comissão de Inteligência.

Barack Obama, **QUE** había prometido reparar los daños morales **Y** el considerable menoscabo **A** la imagen **DE** Estados Unidos resultante **DE** las revelaciones **SOBRE** la práctica **DE** la tortura, especialmente prohibiendo esta, no parece **SIN EMBARGO** demasiado dispuesto **A** pedirle cuentas **A** la CIA. **Y EN** esto se equivoca, **EN** todo caso **A** ojos **DE** cualquiera **QUE** vea **EN** la ejemplaridad del modelo democrático una prioridad **QUE**, se supone, la CIA también debe respetar.

Barack Obama, que havia prometido reparar os danos morais e o considerável menoscabo à imagem dos Estados Unidos resultante de revelações sobre a prática de tortura, especialmente proibindo esta, não parece entretanto demasiado disposto a pedir contas à CIA. E nisto se equivoca, em todo caso aos olhos de qualquer um que veja na exemplificação do modelo democrático uma prioridade que, supõe-se, a CIA também deve respeitar.



*menoscabo = menosprezo.

POR supuesto, **A** lo **QUE** ya es un escándalo político **EN** Estados Unidos, hay **QUE** añadir el otro escándalo: el **DE** las escuchas operadas **POR** todo el mundo **POR** la NSA, la Agencia Nacional **DE** Seguridad norteamericana. **A** esta otra agencia se le puede reprochar **QUE** los millones **DE** escuchas **QUE** recopiló no sirv**IERON** **DE** nada, **O** al menos no **DE** gran cosa, **YA QUE** el 11 **DE** septiembre tuvo lugar.

Por suposto, ao que já é um escândalo político nos Estados Unidos, há que acrescentar o outro escândalo: os das escutas operadas por todo o mundo pela NSA, a Agência Nacional de Segurança norte-americana. A esta outra agência se pode repreender que as milhões de escutas que copiou não serviram de nada, ou ao menos não de grande coisa, já que o 11 de setembro teve lugar (aconteceu).

MEJOR DICHO: sirv**IERON** **PARA** provocar una grave desavenencia **ENTRE** la presidencia estadounidense **Y** dos **DE** sus más importantes aliados: Alemania **Y** Brasil. **PUES** Angela Merkel, evidentemente más sensible **QUE** otros al espionaje del **QUE** fue objeto, teniendo **EN** cuenta su experiencia **EN** Alemania del Este, **Y** Dilma Rousseff, **QUE** anuló una visita oficial **A** Estados Unidos, siguen enojadas.

Melhor dito: serviram para provocar uma grave desavença entre a presidência americana e dois de seus mais importantes aliados: Alemanha e Brasil. Pois Angela Merkel, evidentemente mais sensível que outros à espionagem de que foi objeto, tendo em conta sua experiência na Alemanha de Leste, e Dilma Rousseff, que anulou uma visita oficial aos Estados Unidos, seguem incomodadas.



*este = leste.

*oeste = oeste.

*sur = sul.

*norte = norte.

EN efecto, nunca es bueno **QUE** un hombre, **O** una institución, llegue al límite **DE** su poder. La esencia misma **DE** la democracia, el combate permanente **DE** esta, reside siempre **EN** el equilibrio **DE** poderes... permanentemente amenazado.

Em efeito, nunca é bom que um homem, ou uma instituição, chegue ao limite de seu poder. A mesma essência da democracia, o combate permanente desta, reside sempre no equilíbrio de poderes... permanentemente ameaçado.

Fonte:

http://internacional.elpais.com/internacional/2014/03/16/actualidad/1394994064_665069.html

Texto 7 - Tradução Livre

CARGOS POLÍTICOS: ¿HASTA CUÁNDO?

Cargos políticos: até quando?

La estabilidad de los empleados públicos surgió en las administraciones burocráticas. Fue una forma adecuada de protegerlos y de proteger al propio Estado contra las prácticas patrimonialistas que eran dominantes en esa época.

A estabilidade dos empregados públicos surgiu nas administrações burocráticas. Foi uma forma adequada de protegê-los e de proteger o próprio Estado contra as práticas patrimonialistas que eram dominantes nessa época.

Por ejemplo, durante el Imperio, en Brasil existía la práctica del "derribo": cuando caía el gobierno, se despedía no solo a quienes ocupaban cargos directivos, sino también muchos empleados comunes.

Por exemplo, durante o Império, no Brasil existia a prática de "derrubamento": quando caía o governo, despedia-se não somente a quem ocupava cargos diretivos, mas também muitos empregados comuns.

La Constitución de 1988 estableció que el concurso público fuera obligatorio para la admisión de todo y cualquier empleado, lo que dificultó la tendencia a dar empleos por intereses políticos.

A Constituição de 1988 estabeleceu que o concurso público fora obrigatório para a admissão de todo e qualquer empregado, o que dificultou a tendência de dar empregos por interesses políticos.

Se terminó con la práctica de los concursos internos, pero esto implicó la imposibilidad de promover internamente a los empleados. Mientras en el sector privado la promoción interna es una práctica consagrada, en el servicio público brasileño se volvió inviable.

Terminou-se com a prática dos concursos internos, porém isso implicou na impossibilidade de promover internamente os empregados. Enquanto no setor privado a promoção interna é uma prática consagrada, no serviço público brasileiro se tornou inviável.

Luiz Carlos Bresser Pereira, uno de los protagonistas de la reforma gerencial del Estado emprendida por el gobierno de Fernando Henrique Cardoso, y que encabezó el MARE (Ministerio de Administración Federal y Reforma del Estado), soñaba alto: Existe en Brasilia un verdadero mercado de cargos políticos, mediante el cual los ministros y altos administradores públicos, que disponen de esos cargos, se disputan con esa moneda a los mejores empleados brasileños. Si se concreta el plan, que aún se encuentra en elaboración, de reservar en forma creciente estos cargos para servidores públicos, el sistema de cargos políticos —que hoy ya es un factor importante para el funcionamiento de la administración pública federal— se transformará en un instrumento estratégico de la administración pública gerencial. (Bresser Pereira, 1996:16)

Luiz Carlos Bresser Pereira, um dos protagonistas da reforma gerencial do Estado empreendida pelo governo de Fernando Henrique Cardoso, e que encabeçou o MARE (Ministério de Administração Federal e Reforma do Estado), sonhava alto: Existe em Brasília um verdadeiro mercado de cargo políticos, mediante o qual os ministros e altos administradores públicos, que dispõem desses cargos, disputam com essa moeda aos melhores empregados brasileiros. Quando se concretizou o plano, que ainda se encontra em elaboração, de reservar de forma crescente estes cargos para servidores públicos, o sistema de cargos políticos – que hoje já é um fator importante para o funcionamento da administração público federal – transformar-se-á em um instrumento estratégico da administração público gerencial. (Bresser Pereira, 1996:16)

Siento curiosidad de saber si Bresser Pereira mantiene sus opiniones emitidas hace casi veinte años, su optimismo con relación al papel de los cargos de confianza como instrumento estratégico de la administración pública gerencial.

Sinto curiosidade de saber se Bresser Pereira mantém suas opiniões emitidas há quase 20 anos, seu otimismo com relação ao papel dos cargos de confiança como instrumento estratégico da administração pública gerencial.

Quiero creer que no relacionaba el cargo político con la expresión "cargo de confianza", porque "confianza" se vincula al mundo de la "casa", del amiguismo, de las relaciones íntimas y personales, y la administración pública gerencial debe estar regida por los principios de la eficacia, eficiencia, imparcialidad, impersonalidad, objetividad y transparencia.

Quero crer que não relacionava o cargo político com a expressão "cargo de confiança", porque "confiança" vincula-se ao mundo de "casa", do "amiguismo", das relações íntimas e pessoais, e a administração pública gerencial deve estar regida pelos princípios da eficácia, eficiência, imparcialidade, impessoalidade, objetividade e transparência.

Poco debería importar si el funcionario que asesora a este o a aquel director, coordinador, gerente o presidente de institución pública es su conocido, de su círculo de amistades o hasta de su círculo profesional. Lo que importa es su aptitud y si fue seleccionado entre otros tan capacitados como él. ¿Cuántas veces

oímos a ocupantes de cargos públicos justificar la contratación de parientes y amigos por el criterio de la confianza?

Pouco deveria importar se o funcionário que assessora a este ou aquele diretor, coordenador, gerente ou presidente de instituição pública é seu conhecido, de seu círculo de amizades ou até de seu círculo profissional. O que importa é sua atitude e se foi selecionado entre outros tão capacitados quanto ele. Quantas vezes ouvimos ocupantes de cargos públicos justificar a contratação de parentes e amigos pelo critério da confiança?

Esa es SU confianza, no necesariamente la confianza de la sociedad, que les paga el salario.

Essa é SUA confiança, não necessariamente a confiança da sociedade, que lhes paga o salário.

Para ejemplificar la teoría: según la Investigación de Información Básica de los Estados publicada por el IBGE (Instituto Brasileño de Geografía y Estadística, por sus siglas en portugués), entre 2012 y 2013, mientras el número general de servidores en las administraciones directa e indirecta en los 27 estados de Brasil cayó un 0,3 % —lo que suma un poco más de 3,1 millones en todo el país—, la suma de cargos políticos creció el 9,9 %.

Para exemplificar a teoria: segundo a Investigação de Informação Básicas dos Estados publicada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, por sua sigla em Português), entre 2012 e 2013, enquanto o número geral de servidores nas administrações direta e indireta nos 27 estados do Brasil caiu 0,3% - o que soma um pouco mais de 3,1 milhões em todo o país -, a soma de cargos políticos cresceu 9,9%.

El relevamiento tomó en cuenta solo el Poder Ejecutivo estadual. Únicamente en la administración directa, hubo un aumento del 12,3 % en la cantidad de cargos políticos, mientras que en la indirecta, que considera autarquías, fundaciones, empresas públicas y sociedades de economía mixta, el crecimiento fue del 3,9 %.

A revelação levou em conta somente o Poder Executivo estadual. Unicamente na administração direta, houve um aumento de 12,3% na quantidade de cargos políticos, enquanto que na indireta, que considera autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista, o crescimento foi de 3,9%.

Tomando en cuenta los dos tipos de administración, los gobiernos de los estados crearon 10.386 cargos en el período de un año. En promedio, cada gobernador nombró una persona por día. En el gobierno federal, sucedió el mismo fenómeno.

Levando em conta os dois tipos de administração, os governos dos estados criaram 10.386 cargos no período de um ano. Em média, cada governador nomeou uma pessoa por dia. No governo federal, sucedeu o mesmo fenômeno.

Cuando vemos los datos del Portal de Transparencia del Gobierno Federal, verificamos que el Poder Ejecutivo Federal, en 2013, tenía 22.692 cargos políticos, contra 22.395 en el año anterior; eso representa un aumento del 1,32 % en relación al año anterior y da un promedio de casi un empleado por día. A título de comparación: en los Estados Unidos, este número es de 4000; en el Reino Unido, 300; en Francia y en Alemania, 500.

Quando vemos os dados do Portal de Transparência do Governo Federal, verificamos que o Poder Executivo Federal, em 2013, tinha 22.692 cargos políticos, contra 22.395 no ano anterior; isso representa um aumento de 1,32% em relação ao ano anterior e dá uma média de quase um emprego por dia. A título de comparação nos Estados Unidos, este número é de 4.000; no Reino Unido, 300; na França e na Alemanha, 500.

Me atrevo a decir que los "cargos de confianza" son más un instrumento político que instrumento estratégico, como le gustaría que fuera al exministro Bresser Pereira. Y, por ser político, no son exclusividad de este o de aquel partido, de esta o de aquella ideología, de este o de aquel ministerio.

Atrevo-me a dizer que os "cargos de confiança" são mais um instrumento político que instrumento estratégico, como gostaria que fosse o ex-ministro Bresser Pereira. E, por ser político, não são exclusividade deste ou daquele partido, desta ou daquela ideologia, deste ou daquele ministério.

Son un anacronismo, no se condicen con el discurso modernizador del Estado gerencial, son la reproducción de prácticas de una época en que la población se rebelaba contra la vacuna. La sociedad brasileña debe decidir qué tipo de Estado quiere: eficiente, universalista, ciudadano, patrimonialista, personalista, novecentista.

São um anacronismo, não condizem com o discurso modernizador do Estado gerencial, são a reprodução de práticas de uma época em que a população se rebelava contra a vacina. A sociedade brasileira deve decidir que tipo de Estado quer: eficiente, universalista, cidadão, patrimonialista, personalista, "novecentista".



*anacronismo = coisa que não está de acordo com a época.

*vacuna = vacina.

La solución más "republicana", como se puso de moda decir, es la realización de concursos públicos con salarios atractivos y oferta permanente de cursos de especialización para los funcionarios públicos de carrera que deben, en una administración gerencial, estar preparados para atender al ciudadano, que es el

público que conforma su objetivo. Y, claro, la extinción de los cargos de confianza.

A solução mais "republicana", como se colocou em moda dizer, é a realização de concursos públicos com salários atrativos e oferta permanente de cursos de especialização para os funcionários públicos de carreira que devem, em uma administração gerencial, estar preparados para atender o cidadão, que é o público que conforma seu objetivo. E, claro, a extinção dos cargos de confiança.

Mientras, los ciudadanos contribuyentes tenemos derecho de saber qué piensan al respecto los candidatos a la presidencia de la Nación.

Enquanto cidadãos contribuintes temos direito de saber o que pensam a respeito os candidatos à presidência da Nação.

Fonte: <http://es.brasil247.com/es/247/artigos/2997/Cargos-pol%C3%ADticos-%C2%BFhasta-cu%C3%A1ndo.htm>

Texto 8 - Tradução Livre

Miguel Pichetto denunció ser víctima DE espionaje

Miguel Pichetto denunciou ser vítima de espionagem

El jefe del bloque **DE** senadores nacionales kirchneristas, Miguel Pichetto, denunció hoy **QUE** es víctima **DE** espionaje **POR** parte del gobierno **DE** Río Negro, **EN** medio **DE** las críticas **CONTRA** el gobernador Alberto Weretilneck **POR** su acercamiento al massismo.

O chefe do bloco de senadores nacionais "kirchneristas", Miguel Pichetto, denunciou hoje que é vítima de espionagem por parte do governo de Rio Negro, no meio das críticas contra o governador Alberto Weretilneck por sua aproximação ao "massismo".

"Soy víctima **DE** espionaje, **Y** no sólo yo, también gremialistas, e intendentes, **POR** una operación **QUE** surge del Ministerio **DE** Gobierno", aseguró Pichetto, **SEGÚN** publicó el diario **DE** Río Negro.

"Sou vítima de espionagem, e não somente eu, também sindicalistas, e intendentes (administradores), por uma operação que surge do Ministério do Governo", assegurou Pichetto, segundo publicou o diário de Rio Negro.



*gremial = sindicato

El senador kirchnerista aclaró **QUE** la denuncia es **CONTRA** el ministro **DE** gobierno provincial, Luis Di Giacomo, **PERO** advirtió: "Voy **A** hacer responsable al gobernador **SI** le pasa algo **A** mi hijo, **QUE** está **EN** Viedma, **O A** cualquier compañero **O** allegado **A** mí".

O senador "kirchnerista" esclareceu que a denúncia é contra o ministro do governo provincial, Luiz Di Giacomo, porém advertiu: "Vou fazer responsável o governador se acontecer algo ao meu filho, que está em Viedma, ou a qualquer companheiro ou próximo a mim".

"El ejecutor es un personaje **QUE**, siendo oficial activo **DE** la Policía Bonaerense, está afectado **A** Di Giacomo, cuyo nombre es Ramiro Lucena. Es un cuadro **DE** inteligencia, formado **EN** la Escuela **DE** Inteligencia **DE** Buenos Aires **CUANDO** ésta existía, especialista **EN** intercepción **DE** teléfonos **Y** perteneciente al Grupo Halcón. Tiene una función pseudo administrativa **COMO** Director General **DE** Investigación Criminalística", afirmó.

"O executor é um personagem que, sendo oficial ativo da Polícia Bonaerense, está afetado a Di Giacomo, cujo nome é Ramiro Lucena. É um do quadro de inteligência, formado na Escola de Inteligência de Buenos Aires quando esta existia, especialista em intercepção de telefones e pertencente ao Grupo Halcón. Tem uma função pseudo-administrativa como Diretor Geral de Investigação Criminalística", afirmou.



*Hálcón = falcão.

Pichetto indicó **QUE** habló **SOBRE** la situación **CON** el gobernador bonaerense, Daniel Scioli, **Y CON** el ministro **DE** Seguridad bonaerense, Alejandro Granados.

Pichetto indicou que falou sobre a situação com o governador bonaerense, Daniel Scioli, e com o ministro de Segurança bonaerense, Alejandro Granados.

"Granados me confirmó **QUE** este hombre [Lucena] fue pedido **POR** Di Giacomo **A** Casal **CON** el falso argumento **DE** investigar el crimen **DE** Carlos Soria, un hecho **QUE** sabemos **QUE** fue esclarecido **EN** cuatro horas. Está **CON** licencia extraordinaria **Y** me dijo **QUE** ellos van **A** solucionar ese problema, **PORQUE** es algo inédito **EN** la historia **DE** la Bonaerense", reveló.

"Granados me confirmou que este homem [Lucena] foi pedido por Di Giacomo ao Casal com o falso argumento de investigar um crime de Carlos Soria, um fato que sabemos que foi esclarecido em quatro horas. Está com licença extraordinária e me disse que eles vão solucionar esse problema, porque é algo inédito na história da Bonaerense", revelou.

El senador kirchnerista, cuyo abogado presentó la denuncia **EN** la Justicia Federal **DE** Viedma, remarcó **QUE** también el intendente **DE** Roca está siendo víctima **DE** ese presunto espionaje.

O senador "kirchnerista", cujo advogado apresentou a denúncia na Justiça Federal de Viedma, salientou que também o intendente (administrador) de Roca está sendo vítima dessa presumida espionagem.



*remarcar = salientar.

"Vamos **A** probar tecnológicamente **QUE** nos tom**ARON** los teléfonos. El ministro Di Giacomo tendrá **QUE** decir qué hace este hombre **EN** la provincia", aseguró.

"Vamos provar tecnologicamente que nos tomaram os telefones. O ministro Di Giacomo terá que dizer o que faz este homem na província", assegurou.

SIN EMBARGO, Di Giacomo rechazó las acusaciones **Y** aseguró **QUE** Pichetto recurrió **A** una "cortina **DE** humo" **PARA** tapar "sus frustraciones políticas".

Entretanto, Di Giacomo rechaçou as acusações e assegurou que Pichetto recorreu a uma "cortina de fumaça" para tapar suas frustrações políticas.

Pichetto impulsó su denuncia **LUEGO DE** cuestionar al gobernador Weretilneck **POR** expresar su apoyo al diputado nacional **Y** aspirante presidencial **POR** el Frente Renovador, Sergio Massa.

Pichetto impulsionou sua denúncia logo após questionar ao governador Weretilneck por expressar seu apoio ao deputado nacional e aspirante presidencial pela Frente Renovador, Sergio Massa.

Fonte: <http://www.lanacion.com.ar/1720275-miguel-pichetto-denuncio-ser-victima-DE-espionaje>

Texto 9 - Tradução Livre

Nuevas revelaciones SOBRE el secuestro DE James Foley antes DE su decapitación***Novas revelações sobre o sequestro de James Foley antes de sua decapitação***

Los días pasan **Y** el horror comienza **A** abrir lugar al repaso **DE** los hechos. Hoy sal**IERON** **A** la luz nuevas revelaciones respecto al secuestro del periodista estadounidense James Foley **A** manos del Estado Islámico, referidas **A** la acción **DE** la Casa Blanca frente al hecho, días **DESPUÉS DE QUE** se difundiera un video **QUE** mostraba **A** un jihadista decapitando al hombre **DE** 40 años.

Os dias passam e o horror começa a dar lugar à revisão dos fatos. Hoje saíram à luz novas revelações a respeito do sequestro do jornalista americano James Foley pelas mãos do Estado Islâmico, referentes às ações da Casa Branca frente ao fato, dias depois de que se difundira um vídeo que mostrava um jihadista decapitando o homem de 40 anos.



*repaso = revisão

POR un lado, el propio gobierno **DE** Barack Obama confirmó **QUE** intentó rescatar al periodista **Y** **A** otros rehenes estadounidenses **DURANTE** una misión **EN** Siria **QUE** finalmente falló. **POR** el otro, el diario The New York Times afirmó **QUE** los jihadistas pid**IERON** un rescate **DE** 100 millones **DE** dólares **A** cambio **DE** la liberación **DE** Foley **PERO QUE** la Casa Blanca se rehusó **A** negociar.

Por um lado, o próprio governo de Barack Obama confirmou que tentou resgatar o jornalista e a outros reféns americanos durante uma missão na Síria que finalmente falhou. Por outro lado, o jornal The New York Times afirmou que os jihadistas pediram um resgate de 100 milhões de dólares em troca da liberação de Foley, porém a Casa Branca recusou-se a negociar.

La misión **PARA** rescatar **A** James Foley, secuestrado **DESDE** 2012, **Y** **A** otros rehenes estadounidenses **DURANTE** una misión secreta **EN** Siria fue autorizada **POR** el presidente Barack Obama **Y** apoyada **EN** datos **DE** inteligencia estadounidense, **Y** se produjo **DURANTE** el verano boreal.

A missão para resgatar a James Foley, sequestrado desde 2012, e a outros reféns americanos durante uma missão secreta na Síria foi autorizada pelo presidente Barack Obama e apoiada nos dados de inteligência americana, e produziu durante o verão boreal.

Los funcionarios dijeron **QUE** fuerzas especiales estadounidenses **Y** otros efectivos militares, apoyados **POR** helicópteros **Y** aviones, entr**ARON EN** la zona objetivo **EN** Siria **Y** se enfrent**ARON A** tiros **CON** miembros del Estado Islámico. **SIN EMBARGO**, después descubri**ERON QUE** los rehenes no estaban allí.

Os funcionários disseram que forças especiais americanas e outros efetivos militares, apoiados por helicópteros e aviões entraram na zona objetivo na Síria e se enfrentaram a tiros com membros do Estado Islâmico. Entretanto, depois descobriram que os reféns não estavam ali.

Las autoridades no revel**ARON** exactamente cuándo se produjo la operación, **PERO** dijeron **QUE** no fue **EN** las últimas dos semanas.

As autoridades não revelaram exatamente quando se produziu a operação, porém disseram que não foi nas últimas duas semanas.

Lisa Monaco, principal asesora antiterrorista **DE** Obama, dijo **EN** un comunicado **QUE** el mandatario autorizó la misión **PORQUE** su equipo **DE** seguridad estimó **QUE** los rehenes estaban **EN** peligro **CON** cada día **QUE** pasaba.

Lisa Monaco, principal assessora antiterrorista de Obama, disse em um comunicado que o mandatário autorizou a missão porque sua equipe de segurança estimou que os reféns estavam em perigo com cada dia que passava.

"El Gobierno **DE** Estados Unidos tenía lo **QUE** creía era suficiente información **DE** inteligencia, **Y CUANDO** se presentó la oportunidad, el presidente autorizó al Departamento **DE** Defensa **QUE** actuara **DE** forma agresiva **PARA** recuperar **A** nuestros ciudadanos. Lamentablemente, esa misión no tuvo éxito **PORQUE** los rehenes no estaban presentes", dijo Monaco.

"O Governo dos Estados Unidos teria o que cria que era suficiente informação de inteligência, e quando se apresentou a oportunidade, o presidente autorizou ao Departamento de Defesa que atuara de forma agressiva para recuperar os nossos cidadãos. Lamentavelmente, essa missão não teve êxito porque os reféns não estavam presentes", disse Monaco.

ENTRE los rehenes **A** los **QUE** se buscaba figura también Steven Sotloff, periodista estadounidense al **QUE** se amenazó **CON** decapitar **EN** el mismo video **QUE** mostró la brutal ejecución **DE** Foley.

Entre os reféns aos quais se buscava figura também Steven Sotloff, jornalista americano que se ameaçou com decapitação no mesmo vídeo que mostrou a brutal execução de Foley.

Las familias **DE** los rehenes fueron informadas **DE** la operación, "**PERO** sólo **CUANDO** fue operativamente seguro hacerlo", dijo un veterano responsable **DE** la Administración.

As famílias dos reféns foram informadas da operação, "porém somente quando foi operativamente seguro fazê-lo", disse um veterano responsável pela Administração.

El vocero del Pentágono John Kirby dijo **QUE** la misión se centró **EN** una "red particular **DE** captores" dentro del Estado Islámico, **PERO** no proporcionó detalles.

O porta-voz do Pentágono John Kirby disse que a missão centrou-se em uma "rede particular de captores" dentro do Estado Islâmico, porém não proporcionou detalhes.

"Estados Unidos no tolerará el secuestro **DE** sus ciudadanos, **Y** trabajará **SIN** descanso **PARA** asegurar su seguridad **Y PARA QUE** los captores paguen **POR** ello", declaró.

"Os Estados Unidos não tolerarão o sequestro de seus cidadãos, e trabalharão sem descanso para assegurar sua segurança e para que os captores paguem por isso", declarou.

RESCATE MILLONARIO

Resgate Milionário

MIENTRAS tanto, el diario The New York Times reveló **QUE** el Estado Islámico había pedido un rescate **DE** 100 millones **DE** dólares **POR** la liberación **DE** James Foley, **PERO QUE** el gobierno estadounidense se negó **A** pagar.

Enquanto isso, o jornal The New York Times revelou que o Estado Islâmico havia pedido um resgate de 100 milhões de dólares pela liberação de James Foley, porém que o governo americano negou-se a pagar.

El diario se basa **EN** informaciones **DE** familiares del periodista **Y DE** otro hombre **QUE** estuvo cautivo **CON** él.

O jornal baseia-se em informações de familiares do jornalista e de outro homem que esteve cativo com ele.

Foley, desaparecido **EN** Siria **EN** 2012, fue decapitado **POR** los extremistas, **SEGÚN** un video publicado el martes **QUE** muestra su asesinato **Y QUE** Washington consideró auténtico.

Foley, desaparecido na Síria em 2012, foi decapitado pelos extremistas, segundo um vídeo publicado na terça-feira que mostra seu assassinato e que Washington considerou autêntico.

Al contrario **QUE** los países europeos, Estados Unidos rechaza **DE** forma categórica el pago **DE** rescates **A** cambio **DE** la liberación **DE** rehenes.

Ao contrário dos países europeus, os Estados Unidos rechaçam de forma categórica o pagamento de resgates em troca da liberação de reféns.

Esa actitud ha sido criticada **CON** frecuencia **POR** expertos **Y** medios estadounidenses.

Essa atitude há sido criticada com frequência por especialistas e mídia americanos.

Washington se niega **A** hacerlo **DESDE** hace muchos años alegando **QUE** ello supone un incentivo **PARA** nuevos secuestros. **SIN EMBARGO**, eso también hace "**QUE** los rehenes estadounidenses tengan escasas posibilidades **DE** ser liberados", escribe el diario.

Washington nega-se a fazê-lo desde há muitos anos alegando que isso supõe um incentivo para novos sequestros. Entretanto, isso também faz "que os reféns americanos tenham escassas possibilidades de serem liberados, escreve o jornal.

Fonte: <http://www.lanacion.com.ar/1720470-nuevas-revelaciones-SOBRE-el-secuestro-DE-james-foley-antes-DE-su-decapitacion>

Texto 10 - Tradução Livre

Diputados abordARÁN fallas EN sistemas DE inteligencia POR últimos atentados

Deputados abordarão falhas no sistema de inteligência pelos últimos atentados.

Dos atentados explosivos **EN** la madrugada del lunes, sumado **A** un histórico asalto **A** un camión **DE** valores **EN** el aeropuerto **DE** Santiago. Dos hechos **QUE** se suman **A** una ola **DE** incidentes **CON** bombas **QUE** han azotado al país **EN** los últimos meses **Y QUE** mantienen **EN** estado **DE** alerta al gobierno **Y A** todos los órganos del Estado. **EN** ese escenario es **QUE** el ministro del Interior (s), Mahmud Aleuy, fue citado **A** la comisión **DE** seguridad pública **DE** la Cámara, **CON** el fin **DE** explicar los avances **EN** las investigaciones, detallando **ANTE** los parlamentarios las medidas **QUE** está adoptando el gobierno **EN** la materia.

Dois atentados explosivos na madrugada de segunda-feira, somado a um histórico assalto a um caminhão de valores no aeroporto de Santiago. Dois fatos que se somam a uma onda de incidentes com bombas que hão azoitado o país nos últimos meses e que mantém em estado de alerta o governo e a todos os órgãos do Estado. Nesse cenário é que o ministro do Interior, Mahmud Aleuy, foi citado à comissão de segurança pública da Câmara, com o fim de explicar os

avanços nas investigações, detalhando diante dos parlamentares as medidas que está adotando o governo na matéria.



*azotar = açoitar.

EN la cita, **SEGÚN** explicó el presidente **DE** la instancia, diputado Gabriel Silber (DC), esperan abordar diferentes aristas, solicitándole al representante del Ejecutivo claridad respecto **A** los pasos **QUE** se deben seguir, **CON** el fin **DE** frenar esta oleada, **QUE** poco **A** poco comienza **A** causar alarma **EN** la población. Así, **EN** la cita esperan consultarle **SOBRE** la ofensiva judicial **QUE** se puede llevar **A** cabo **PARA** perseguir **A** los culpables; solicitar explicaciones respecto al actuar **DE** la Dirección General **DE** Aeronáutica (DGAC), **Y** sus eventuales falencias **EN** su sistema **DE** seguridad **A** raíz del millonario robo (cerca **DE** \$6 mil millones), **QUE** se produjo **EN** la losa del principal centro aéreo del país; **Y** abordar **COMO** está operando la coordinación **DE** inteligencia **PARA** advertir **Y** prevenir este tipo **DE** hechos, cuestión **QUE**- **A** juicio del parlamentario- resulta fundamental **A** la hora **DE** enfrentar esta problemática. Silber plantea **QUE** es **DE** vital importancia conocer, **DE** forma pública, cómo se está actuando **ANTE** una situación **QUE** califica **DE** grave: "Queremos conocer la batería **DE** acciones **QUE** está tomando el Ejecutivo **PARA** enfrentar la gran cantidad **DE** bombazos **Y** **DE** grupos terroristas **QUE** se están rearticulando **EN** nuestro país", afirmó.

Na citação, segundo explicou o presidente da instância, deputado Gabriel Silber (DC), esperam abordar diferentes arestas solicitando ao representante do Executivo clareza a respeito dos passos que se devem seguir, com o fim de frear esta onda, que pouco a pouco começa a causar alarme na população. Assim, na citação esperam consultar sobre a ofensiva judicial que se pode levar a cabo para perseguir aos culpados; solicitar explicações a respeito do atuar da Direção Geral de Aeronáutica (DGAC), e suas eventuais falhas em seu sistema de Segurança com base no milionário roubo (cerca de 6 bilhões de dólares), que se produziu na lousa do principal centro aéreo do país; e abordar como está operando a coordenação de inteligência para advertir e prevenir este tipo de fatos, questão que – a juízo do parlamento – resulta fundamental na hora de enfrentar esta problemática. Silber coloca que é de vital importância conhecer, de forma pública, como se está atuando diante da situação que qualifica de grave: "Queremos conhecer a bateria de ações que está tomando o Executivo para enfrentar a grande quantidade de bombas e de grupos terroristas que estão rearticulando em nosso país", afirmou.



*arista = aresta

La ANI

A ANI

El tema **DE** las funciones **DE** los organismos **EN** inteligencia, es una arista **QUE** preocupa **A** los parlamentarios. Tanto Silber **COMO** el diputado Gonzalo Fuenzalida (RN) coinciden **EN QUE** es un tema **QUE** debe analizarse **CON** mayor profundidad. **PARA** ello, también está citado el director **DE** la Agencia Nacional **DE** Inteligencia (ANI), Gustavo Villalobos, **CON** el fin **DE QUE** brinde mayor detalle del trabajo del organismo investigador. El presidente **DE** la comisión sostuvo **QUE** existe una gran falencia, **QUE** debiese traducirse **EN** mayores atribuciones **A** la labor **DE** inteligencia, **PARA QUE** puedan efectuar un mejor desempeño: "Mecanismos **DE** investigación son laxos. Hay una suerte **DE** temor, **CUANDO** nace la ANI post década **DE** los 90, había una sensación **DE** lo **QUE** sonara **A** inteligencia estaba reñida **CON** derechos humanos. **EN** democracia debe haber una agencia **QUE** respete las libertades públicas, **PERO QUE** tenga las facultades operativas", expresó.

O tema das funções dos organismos em inteligência, é uma aresta que preocupa os parlamentares. Tanto Silber como o deputado Gonzalo Fuenzalida (RN) concordam em que é um tema que deve se analisar com maior profundidade. Para isso, também está citado o diretor da Agência Nacional de Inteligência (ANI), Gustavo Villalobos, com o fim de que brinde maior detalhe do trabalho do organismo investigador. O presidente da comissão sustentou que existe uma grande falha, que devesse se traduzir em maiores atribuições ao trabalho de inteligência, para que possam efetuar um melhor desempenho: "Mecanismos de investigação são flácidos. Há uma sorte de temor, quando nasce a ANI pós década de 90, havia uma sensação de o que sonhara a inteligência estava reunida com direitos humanos. Na democracia deve haver uma agência que respeite as liberdades públicas, porém que tenha as facultades operativas", expressou.

DESDE la oposición, **EN** tanto, qu**IEREN** pasar **A** la ofensiva **PARA** lo cual el diputado Fuenzalida, junto **A** su par **DE** la UDI, Arturo Squella, inici**ARON** un trabajo junto al Instituto Libertad **Y** Desarrollo, la Fundación Jaime Guzmán **Y** destacados penalistas, **CON** el fin **DE** hacer su propia propuesta **DE** cambios **A** la ley antiterrorista.

Desde a oposição, entretanto, querem passar a ofensiva para o qual o deputado Fuenzalida, junto a seu par da UDI, Arturo Squella, iniciaram um trabalho junto ao Instituto Liberdade e Desenvolvimento, a Fundação Jaime Guzmán e destacados penalistas, com o fim de fazer sua própria proposta de mudanças na lei antiterrorista.

-¿Qué le parece la reciente invocación **DE** la ley antiterrorista **QUE** hizo el gobierno?

-Que parece a recente invocação da lei antiterrorista que fez o governo?

-**EN** esta materia hay una ambigüedad absoluta del gobierno **QUE** la aplica **CUANDO** quiere.

-Nesta matéria há uma ambiguidade absoluta do governo que a aplica quando quer.

-¿Cree **QUE** la actual ley requiere cambios?

-Crê que a atual lei requer mudanças?

-Debe tener una definición **PARA QUE** los tribunales no tengan un tipo penal tan subjetivo. Hay **QUE** darle más objetividad **Y** definir bien la situación **DE** excepcionalidad **QUE** se produce, **PERO** eso también lleva facultades excepcionales **PARA** la investigación. El criterio del gobierno tampoco está claro, **PORQUE** no le gusta la ley.

-Deve ter uma definição para que os tribunais não tenham um tipo penal tão subjetivo. Há que dar mais objetividade e definir bem a situação de excepcionalidade que se produz, porém isso também leva faculdades excepcionais para a investigação. O critério do governo tampouco está claro, porque não gosta da lei.

-¿Existen problemas **DE** inteligencia **PARA** detectar asaltos **COMO** el **DE** ayer?

-Existem problemas de inteligência para detectar assaltos como o de ontem?

-Estas bandas **QUE** están detrás son delincuentes profesionales, **Y** es ahí **DONDE** la inteligencia debe aportar, **PORQUE** muchos **DE** los **QUE** participan **EN** estos delitos, **CON** conocimiento **DE** armamentos, **DE** dónde vienen, ¿son descolgados **DE** grupos **QUE** oper**ARON EN** el gobierno militar?, **POR** ejemplo. Hoy día no hay inteligencia preventiva **EN** Chile.

-Estes bandos quem está por detrás são delinquentes profissionais, e é aí onde a inteligência deve aportar, porque muitos dos que participam desses delitos, com conhecimento de armamentos, de onde vêm? São, por exemplo, desligados de grupos que operaram no governo militar? Hoje em dia não há inteligência preventiva no Chile.

-¿Es preocupante este escenario **DE** inseguridad **QUE** se está comenzando **A** observar?

-É preocupante este cenário de insegurança que está se começando a observar?

-Lo **QUE** estamos viendo son grupos antisistémicos **QUE** están operando, **COMO** oper**ARON EN** el pasado. Lo **QUE** es preocupante es **QUE** no haya una definición clara.

-O que estamos vendo são grupos antisistêmicos que estão operando, como operaram no passado. O que é preocupante é que não há uma definição clara.

-¿Qué se puede esperar del actuar del gobierno **EN** la materia?

-Que se pode esperar do atuar do governo na matéria?

-No hay mucha novedad **EN** lo **QUE** pueda decir el gobierno. No hay inteligencia funcionando, tampoco hay mucho piso político jurídico. Veo **CON** preocupación **QUE** esta indefinición, es una señal **PARA QUE** estos grupos puedan seguir funcionando tranquilamente.

-Não há muita novidade no que possa dizer o governo. Não há inteligência funcionando, tampouco há muito piso político jurídico. Vejo com preocupação que esta indefinição, é um sinal para que estes grupos possam seguir funcionando tranquilamente.

Fonte: <https://www.df.cl/noticias/economia-Y-politica/actualidad/diputados-abordaran-fallas-EN-sistemas-DE-inteligencia-POR-ultimos-atentados/2014-08-12/212459.html>



TAREFA DO ALUNO: MONTAR VOCABULÁRIO

Passem para o caderno do aluno todas as palavras que vocês destacaram na tarefa de resolução de provas e da tarefa leitura e tradução.

Ah! Não se esqueçam de buscar no dicionário o significado da palavra.

Palavras Finais

Como dissemos no início da aula, não se esqueçam de guardar algum dinheiro para quando chegar a prova.

Também é importante de já ir pensando numa programação de estudos pós-edital. Trabalhe com um tempo de 45 dias entre a data do edital e a data da prova.

Faça uma programação de como será sua rotina de estudos: tempo de estudo para as possíveis "surpresas" do edital; tempo de revisão; tempo de exercícios; dias de descanso.

Às vezes, passa não o candidato que sabe toda a matéria, mas aquele que tem uma boa estratégia de estudos e uma boa estratégia de como viver nesses dias de estudo.

Até a próxima aula.

Professor Adinoél Sebastião



GABARITO: PROVA

Item	121	122	123	124	125	126	127	128	129	130	131	132	133	134	135	136	137	138	139	140
Gabarito	C	E	C	E	C	E	C	C	E	C	E	C	E	C	C	C	E	E	E	C

Item	141	142	143	144	145	146	147	148	149	150	126	127	128	129	130	131	132	133	134	135
Gabarito	C	C	C	E	E	C	E	C	E	C	E	E	C	E	C	E	E	C	E	C

Item	136	137	138	139	140	141	142	143	144	145	146	147	148	149	150
Gabarito	E	E	E	E	C	E	C	E	E	E	C	C	C	C	E

Itens referentes a avaliação de conhecimentos em língua inglesa

Itens referentes a avaliação de conhecimentos em língua espanhola

GABARITO: QUESTÕES DOS TEXTOS

1 – Segundo ao texto:

a) o governo Inglês sustentou que seus serviços secretos trabalhem dentro da lei.

Este mes, ... , Londres defendió que sus servicios secretos actúan dentro de la legalidad y con las preceptivas autorizaciones.

2 – Quem teve acesso aos documentos secretos em posse de Edward Snowden?

d) um jornal britânico.

El periódico asegura haber accedido a documentos secretos que así lo prueban filtrados por Edward Snowden,...

3 – No texto, no início do segundo parágrafo, a palavra “tras” significa:

c) após.

A palavra “tras” é uma preposição. Significa: depois de, após, atrás de, trás.

4 – De acordo com o texto, a espionagem dos Estados Unidos na Europa é muito criticada por:

e) Reding.

La comisaria de Justicia y vicepresidenta de la Comisión Europea, Viviane Reding

...La vicepresidenta de la CE, una de las voces más críticas del espionaje estadounidense en Europa

5 – O escândalo das escutas telefônicas e a espionagem de milhares de emails:
d) mostrou a fragilidade da coisa privada na rede.

El escándalo de las escuchas telefónicas y el espionaje de miles de correos electrónicos realizado por EE UU y desvelado por el exanalista de la CIA, Edward Snowden, ha puesto de manifiesto la vulnerabilidad de la propiedad privada en internet.

6 – Lavabit e Starmail são:

a) opções para tentar proteger a vida privada.

En los últimos tiempos han surgido alternativas que buscan proteger la privacidad de los usuarios y que utilizan la encriptación de los e-mails, como Lavabit o Startmail, esta última aún en desarrollo.

7 – Segundo o texto:

b) um software pode vigiar pelo ar.

Por lo tanto, los espacios de aire pueden ser cruzados por programas suficientemente astutos...

El año pasado, el investigador de seguridad Dragos Ruiu informó de evidencias que demostraban que un virus había logrado saltar el espacio de aire en su laboratorio.

*Um vírus de computador é um software. Segundo o dicionário Michaelis online: "Qualquer programa ou grupo de programas que instrui o **hardware** sobre a maneira como ele deve executar uma tarefa, inclusive sistemas operacionais, processadores de texto e programas de aplicação."

8 – De acordo o texto, os espões para proteger os emails:

b) não enviam o email, guardando-o na pasta de rascunho de uma conta compartilhada.

Para evitar que los correos electrónicos sean marcados con datos de enrutamiento, dirección de IP y otros metadatos, los espías utilizan un segundo truco: no envían el correo, sino que lo guardan en la carpeta de borradores de una cuenta compartida.

9 – A melhor tradução para a palavra "escrudiñar" é:

c) explorar.

*A palavra "relevar" não é a melhor opção, pois se a utilizarmos daria a impressão que todos os segredos foram revelados.

10 – Segundo o texto, Mitrokhin era:

d) um aposentado.

En 1992, a los pocos meses de disolverse la Unión Soviética, el pulcro funcionario retirado Vasili Mitrokhin

*funcionario retirado = funcionário aposentado.

11 – No texto, no segundo parágrafo, o terceiro período representa:

d) uma oposição.

Na Aula 00 nós explicamos o que é um parágrafo e o que é um período. Lembram-se?

Assim, a questão nos leva para o terceiro período do segundo parágrafo do texto que é esse:

"Pero a los ojos de la CIA, esta comisión cometió el error de investigar profusamente sobre la práctica sistemática de la tortura."

Esse período começa com a conjunção adversativa "pero". Logo, temos um período adversativo. Então, esse período representa uma oposição.

12 – Segundo o texto, o presidente dos Estados Unidos:

c) havia feito uma promessa.

Barack Obama, que **había prometido** reparar los daños morales y el considerable menoscabo a la imagen de Estados Unidos resultante de las revelaciones sobre la práctica de la tortura, ...

13 – No título do texto, no segundo parágrafo "cuando" representa:

e) tempo.

No texto, o segundo parágrafo é este:

"Por ejemplo, durante el Imperio, en Brasil existía la práctica del "derribo": **cuando** caía el gobierno, se despedía no solo a quienes ocupaban cargos directivos, sino también muchos empleados comunes."

A palavra "cuando", nesse parágrafo, é uma conjunção subordinada temporal.

14 – Segundo o texto:

b) Bresser Pereira liderou o MARE.

Luiz Carlos Bresser Pereira, uno de los protagonistas de la reforma gerencial del Estado emprendida por el gobierno de Fernando Henrique Cardoso, y que encabezó el MARE (Ministerio de Administración Federal y Reforma del Estado),

15 – O penúltimo parágrafo do texto, traz um parágrafo:

c) Adversativo.

O penúltimo parágrafo do texto é este:

"Sin embargo, Di Giacomo rechazó las acusaciones y aseguró que Pichetto recurrió a una "cortina de humo" para tapar "sus frustraciones políticas".

Notem que ele começa com a conjunção coordenativa adversativa "sin embargo". Logo, o parágrafo é adversativo.

16 – A palavra "massismo" no texto está relacionada:

e) a Sergio Massa.

A palavra "massismo" é um movimento na Argentina que apóia o deputado Sérgio Massa para a presidência daquele país. Isso só fica mais claro no final do texto. Aqui dava para acertar eliminando as alternativas anteriores.

17 – A palavra "vocero" no texto quer dizer:

d) porta-voz.

18 – Segundo o texto:

b) Os Estados Unidos confirmaram uma tentativa de resgatar Foley.

... el propio gobierno de Barack Obama confirmó que intentó rescatar al periodista ...

19 – No texto, no segundo parágrafo, as palavras "aristas", "oleada", "falencias", "hechos" podem ser traduzidas como:

d) arestas, onda, falhas, fatos.

20 – As funções dos órgãos de inteligência:

b) preocupam os parlamentares.

El tema de las funciones de los organismos en inteligencia, es una arista que preocupa a los parlamentarios.

